



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO
GRANDE DO SUL
CAMPUS PORTO ALEGRE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA**

LUCIANO DE LIMA SILVEIRA

**UMA ANÁLISE DIALÓGICA DAS PERCEPÇÕES E NECESSIDADES DOS
ESTUDANTES NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM: UMA PESQUISA
DE CAMPO NO ENSINO TÉCNICO A DISTÂNCIA DO CURSO DE
ADMINISTRAÇÃO**

Porto Alegre

Abril 2024

LUCIANO DE LIMA SILVEIRA

**UMA ANÁLISE DIALÓGICA DAS PERCEPÇÕES E NECESSIDADES DOS
ESTUDANTES NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM: UMA PESQUISA
DE CAMPO NO ENSINO TÉCNICO A DISTÂNCIA DO CURSO DE
ADMINISTRAÇÃO**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo câmpus Porto Alegre do Instituto Federal do Rio Grande do Sul, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Josiane Carolina Soares Ramos Procasko

Porto Alegre

Abril 2024

S587a Silveira, Luciano de Lima

Uma análise dialógica das percepções e necessidades dos estudantes no processo de ensino-aprendizagem: uma pesquisa de campo no ensino técnico a distância do curso de Administração / Luciano de Lima Silveira – Porto Alegre, 2024.

150 f.: il. Color.

Orientadora: Prof.^a Dra. Josiane Carolina Soares Ramos Procasko

Dissertação (mestrado) – Instituto Federal do Rio Grande do Sul Campus Porto Alegre, Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - PROFEPT, Porto Alegre, 2024.

1. Educação Profissional e Tecnológica. 2. Ensino a distância. 3. Prática pedagógica. 4. Administração. I. Procasko, Josiane Carolina Soares Ramos. II. Título.

CDU: 37.004

Bibliotecário responsável: Filipe Xerxeneski da Silveira – CRB-10/1497

LUCIANO DE LIMA SILVEIRA

**UMA ANÁLISE DIALÓGICA DAS PERCEPÇÕES E NECESSIDADES DOS
ESTUDANTES NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM: UMA PESQUISA
DE CAMPO NO ENSINO TÉCNICO A DISTÂNCIA DO CURSO DE
ADMINISTRAÇÃO**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo Instituto Federal do Rio Grande do Sul, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica.

Aprovado em 04 de Abril de 2024.

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof^a. Dr^a. Josiane Carolina Soares Ramos Procasko

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Orientadora

Prof^o. Dr^a. Michelle Camara Pizzato

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Prof^a. Dr^a. Luciani Paz Comerlatto

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

LUCIANO DE LIMA SILVEIRA

**GUIA DIDÁTICO: TRILHAS DE APRENDIZAGEM PARA O CURSO TÉCNICO EM
ADMINISTRAÇÃO EAD**

Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo Instituto Federal do Rio Grande do Sul, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica.

Validado em 04 de Abril de 2024.

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof^a. Dr^a. Josiane Carolina Soares Ramos Procasko

Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Rio Grande Do Sul
Orientadora

Prof^o. Dr^a. Michelle Camara Pizzato

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Prof^a. Dr^a. Luciani Paz Comerlatto

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

À minha querida Mãe Flora,

Esta dissertação é dedicada a você, a luz da minha vida, que sempre lutou contra as adversidades do cotidiano para garantir que seus filhos tivessem dignidade. Você amou incondicionalmente, e seu amor continua a ser a força motriz por trás de tudo o que faço.

Sua luta não foi em vão, pois cada página deste trabalho é um testemunho do seu sacrifício e amor. Embora você não esteja mais conosco fisicamente, seu espírito vive em cada palavra que escrevo.

Sua memória continua a inspirar e motivar, e é com profundo respeito e amor eterno que dedico este trabalho a você.

Com todo o meu amor,
Seu filho Luciano

AGRADECIMENTOS

Agradeço, em primeiro lugar, à minha família, pelo amor incondicional e pelo apoio constante que me permitiram chegar até aqui.

Aos meus alunos, tanto os do passado quanto os do presente, agradeço por me inspirarem todos os dias com sua curiosidade e determinação. Vocês são a razão pela qual eu escolhi a educação como minha vocação.

Agradeço a oportunidade de realizar este mestrado, que me proporcionou um crescimento pessoal e profissional imensurável. Aos professores do mestrado, agradeço por compartilharem seu conhecimento e experiência, enriquecendo minha jornada acadêmica.

À minha orientadora, agradeço por sua orientação e paciência, e por acreditar em mim e no meu trabalho. Sua sabedoria e encorajamento foram fundamentais para a realização deste estudo.

Aos meus colegas de mestrado, agradeço pela camaradagem e pelo apoio mútuo. Nossa jornada compartilhada tornou esta experiência ainda mais gratificante.

À banca avaliadora, agradeço por seu tempo e contribuições valiosas para aprimorar meu trabalho. Sua perspicácia e feedback construtivo foram essenciais para a qualidade desta dissertação.

Por fim, agradeço pela oportunidade de crescimento e desenvolvimento que este mestrado me proporcionou. Isso me permitiu realizar um trabalho melhor na transformação de vidas através da educação, que é, no final das contas, a missão mais importante de todas.

"A educação é um processo social, é desenvolvimento.

Não é a preparação para a vida, é a própria vida."

(John Dewey, 1859-1952)

RESUMO

Esta dissertação, intitulada "Uma análise dialógica das percepções e necessidades dos estudantes no processo de ensino-aprendizagem: Uma pesquisa de campo no ensino técnico a distância do curso de administração", investiga as percepções e necessidades dos estudantes no processo de ensino-aprendizagem do curso técnico a distância em administração. A problemática desta pesquisa reside na busca por compreender como os estudantes percebem o processo de ensino a distância e quais são suas necessidades específicas em relação ao curso. A pesquisa visa contribuir para um processo pedagógico de qualidade social, buscando aprimorar o próprio curso técnico a distância em administração. Justifica-se essa pesquisa do ponto de vista pessoal, acadêmico e social, visto que essa pesquisa parte da perspectiva da importância de considerar as especificidades do ensino a distância para aprimorar a qualidade do ensino, atender às necessidades dos estudantes, contribuir para a sociedade e identificar boas práticas nesse tipo de ensino. O estudo identificou as percepções e necessidades dos estudantes em relação ao ensino a distância e propôs sugestões para o aprimoramento do curso. Em suas percepções e necessidades os estudantes apontaram o desejo do enriquecimento do curso e de sua plataforma de ensino, relataram a necessidade de terem à disposição, materiais em vídeo, leituras, games, quizzes, atividades de simulação da prática profissional, estudos de caso e interação ao vivo com o tutor. Como resultado, foi desenvolvido um produto educacional, o "Guia Didático: Trilhas de aprendizagem para o curso técnico em Administração EAD", que visa facilitar a aprendizagem autônoma, promover a aplicação prática de conceitos teóricos e preparar os estudantes para os desafios do mundo real na administração de empresas. Este trabalho contribui para a construção de um processo pedagógico de qualidade no âmbito do ProfEPT, fortalecendo o Ensino e a Educação Profissional e Tecnológica.

Palavras-Chave: Ensino a distância. Educação Profissional e Tecnológica. Prática Pedagógica. ProfEPT.

ABSTRACT

This dissertation, entitled "A dialogic analysis of students' perceptions and needs in the teaching-learning process: A field research in distance technical education in the administration course", investigates the perceptions and needs of students in the teaching-learning process of the distance technical course in administration. The problem of this research lies in the search to understand how students perceive the distance learning process and what their specific needs are in relation to the course. The research aims to contribute to a pedagogical process of social quality, seeking to improve the distance technical course in administration. This research is justified from a personal, academic and social point of view, as this research starts from the perspective of the importance of considering the specificities of distance learning to improve the quality of teaching, meet the needs of students, contribute to society and identify good practices in this type of teaching. The study identified students' perceptions and needs in relation to distance learning and proposed suggestions for improving the course. In their perceptions and needs, students point out the desire to enrich the course and its teaching platform, reporting the need to have available video materials, readings, games, quizzes, professional practice simulation activities, case studies, live interaction with the tutor. As a result, an educational product was developed, the "Teaching Guide: Learning trails for the technical course in EAD Administration", which aims to facilitate autonomous learning, promote the practical application of theoretical concepts and prepare students for real-world challenges in business administration. This work contributes to the construction of a quality pedagogical process within the scope of ProfEPT, strengthening Teaching and Professional and Technological Education.

Keywords: Distance Learning. Professional and Technological Education. Pedagogical Practice. ProfEPT.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Grupo etário dos estudantes	66
Figura 2 - Gráfico de Gênero declarado pelos estudantes	66
Figura 3 - Gráfico do nível de escolaridade dos estudantes	67
Figura 4 - Tipo de acesso à internet que os estudantes possuem	68
Figura 5 - Gráfico sobre a qualidade da internet dos estudantes para estudar a distância	69
Figura 6 - Gráfico sobre os dispositivos utilizados pelos estudantes	69
Figura 7 - Gráfico sobre o tipo de dispositivo utilizado pelos estudantes para acesso a plataforma de ensino	70
Figura 8 - Gráfico sobre o motivo da escolha dos estudantes pelo curso no formato EAD	71
Figura 9 - Gráfico sobre o tempo que os estudantes dedicam a educação a distância	73
Figura 10 - Gráfico sobre a experiência dos estudantes com o ensino a distância	74
Figura 11 - Gráfico da avaliação dos estudantes sobre as aulas e materiais	74
Figura 12 - Gráfico da avaliação dos estudantes sobre a organização do curso	75
Figura 13 - Gráfico da avaliação dos estudantes sobre a plataforma de ensino	79
Figura 14 - Gráfico da avaliação dos estudantes sobre a navegação e uso da plataforma	80
Figura 15 - Gráfico da avaliação dos estudantes sobre os recursos da plataforma de ensino para a aprendizagem e interação com professores e outros estudantes	80
Figura 16 - Gráfico da avaliação dos estudantes sobre a importância da comunicação entre estudantes e Tutores/professores	85
Figura 17 - Gráfico da avaliação dos estudantes sobre sua satisfação com seus Tutores/professores no ensino a distância	86
Figura 18 - Gráfico da avaliação dos estudantes sobre a qualidade do ensino	88
Figura 19 - Esquema do Produto Educacional	98

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Definição das Categorias de Análise	22
Quadro 2 - Seleção de Dissertações e teses da BDTD segundo critérios adotados	25
Quadro 3 - Comparativo dos ambientes virtuais de aprendizagem	31
Quadro 4 - Comparativo da EaD em alguns países do mundo	35
Quadro 5 - História da educação a distância no Brasil	37
Quadro 6 - Número de matrículas em cursos técnicos de EAD por região do Brasil	39
Quadro 7 - Percentual de matrículas em cursos técnicos de EAD em relação ao total de matrículas em cursos técnicos por ano	40
Quadro 8 - Número de polos de apoio presencial para cursos técnicos de EAD por região do Brasil	40
Quadro 9 - Número médio de estudantes por polo de apoio presencial para cursos técnicos de EAD por região do Brasil	40
Quadro 10 - Número de matrículas em cursos técnicos de EAD por tipo de instituição de ensino	41
Quadro 11 - Percentual de matrículas em cursos técnicos de EAD em relação ao total de matrículas em cursos técnicos por região	41
Quadro 12 - Resumo da legislação vigente sobre a educação a distância no Brasil	44
Quadro 13 - Comparativo das ideias de alguns autores que podem contribuir para a qualidade social da EaD	50
Quadro 14 - Sugestões dos Estudantes para Melhoria do Processo de Aprendizagem	76
Quadro 15 - Necessidades e sugestões declaradas pelos estudantes em relação aos elementos que consideram importantes para o seu processo de aprendizagem	77
Quadro 16 - Recursos adicionais desejados pelos estudantes	81
Quadro 17 - Necessidades e sugestões declaradas pelos estudantes em relação aos recursos adicionais que gostariam de ver na plataforma para melhorar sua aprendizagem e interação com outros estudantes e professores	82
Quadro 18 - Avaliação e Sugestões dos Estudantes para Melhoria da Interação com Professores/Tutores	87

Quadro 19 - Avaliação da Qualidade dos Materiais de Ensino pelos Estudantes	89
Quadro 20 - Sugestões dos Estudantes para Adicionar aos Materiais de Ensino do Curso de Administração a Distância	90
Quadro 21 - Necessidades e sugestões declaradas pelos estudantes em relação ao que gostariam de ver adicionado aos materiais de ensino fornecidos para o curso de administração a distância	91
Quadro 22 - Sugestões dos Estudantes para Melhorar a Qualidade do Curso de Administração a Distância	92
Quadro 23 - Necessidades e sugestões dos estudantes em relação ao que pode ser feito para melhorar a qualidade do curso de administração a distância	93
Quadro 24 - Sugestões dos Estudantes para Melhorar a Experiência com a Educação a Distância	94
Quadro 25 - Necessidades e sugestões dos estudantes em relação ao que poderia ser feito para melhorar a sua experiência com a educação a distância	95
Quadro 26 - Código de incorporação do Produto Educacional para plataformas LMS	111

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABED - Associação Brasileira de educação a distância

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas

AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem

BDTD - Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações

CGI.br - comitê gestor da internet no Brasil

EAD - Ensino a Distância

EaD - Educação a Distância

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IFRS – Instituto Federal do Rio Grande do Sul

INEP - instituto nacional de estudos e pesquisas educacionais Anísio Teixeira

MEC - Ministério de Educação

NTDIC - Novas Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação

PNE - Plano Nacional da Educação

PROFEPT – Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica

TCLE - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	15
2 METODOLOGIA	19
3 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	24
3.1 Conceituando Educação a Distância	28
3.2 A Educação a Distância no Mundo e no Brasil	33
3.3 A Legislação Vigente sobre Educação a Distância	42
3.4 Qualidade Social da Educação a Distância	49
4 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO ESPAÇO DA PESQUISA	59
4.1 Caracterização do Espaço da Pesquisa	60
4.2 Educação a Distância no Espaço da Pesquisa	62
4.3 O Curso Técnico a Distância em Administração	63
4.4 Percepções e Necessidades dos Estudantes no Ensino Técnico a Distância	65
4.5 Análise dos Dados (Resultados e Discussões)	65
5 PRODUTO EDUCACIONAL	96
5.1 Descrição do Produto Educacional	96
5.2 Finalidade do Produto Educacional	99
5.3 Por que aplicar esse Produto Educacional na EPT (Justificativa)	100
5.4 Bases teóricas que sustentam o Produto Educacional	101
5.5 Processo e resultados de avaliação do Produto e alterações que emergiram destes.	103
5.6 Caracterização do Produto Educacional	110
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	111
REFERÊNCIAS	115
APÊNDICE A – PRODUTO EDUCACIONAL	123
APÊNDICE B – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO PARA REALIZAÇÃO DE QUESTIONÁRIO ONLINE	138
APÊNDICE C - QUESTIONÁRIO DA PESQUISA	141
APÊNDICE D - QUESTIONÁRIO DA AVALIAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL PELO PARES	146

1 INTRODUÇÃO

Esta seção da pesquisa tem por objetivo apresentar o tema, a delimitação temática, o problema de pesquisa, os objetivos gerais e específicos, as justificativas pessoal, acadêmica e social, o produto da pesquisa e a estrutura dos capítulos.

Inicialmente, apresentamos o pesquisador, que atualmente atua como tutor e professor no curso de Administração em duas instituições distintas. Em uma delas, trabalha presencialmente em meio período no turno noturno, enquanto na outra, atua em tempo integral durante o dia na modalidade EAD. Esta última instituição é o foco desta pesquisa de campo.

O pesquisador começou sua jornada acadêmica com um curso técnico em Eletrônica em 1996, na Escola Técnica Federal de Pelotas. Após concluir o curso técnico, mudou-se para a região metropolitana de Porto Alegre para estagiar em uma empresa do setor eletroeletrônico. Após o término do estágio, foi contratado pela mesma empresa, onde permaneceu por cerca de oito anos.

O interesse em estudar Administração surgiu naturalmente, impulsionado pelo desejo de entender as motivações por trás das ações empresariais e pela vontade de contribuir para a melhoria das atividades e relações interpessoais no ambiente de trabalho.

Em 2015, concluiu uma pós-graduação em Gestão, especificamente no curso de Master Business Engineering em Engenharia da Produção e Serviços. Ele recebeu uma bolsa de estudos devido ao seu desempenho na organização onde trabalhava.

No ano seguinte, participou de um processo seletivo para se tornar orientador de educação profissional para jovens aprendizes nos cursos de Administração e Vendas em escola do sistema S que atende Comunidades locais, sendo aprovado. Durante dois anos, atuou como professor de turmas de estudantes aprendizes entre 14 e 24 anos, conduzindo aulas, projetos, laboratórios e feiras, e adquirindo valiosos aprendizados junto aos estudantes e à instituição de ensino.

Reconhecendo a necessidade de evoluir para poder oferecer mais aos estudantes e à sociedade, ele iniciou em 2018 uma pós-graduação em Docência no Ensino Superior, com uma bolsa concedida pela instituição onde trabalhava. No mesmo ano, começou a atuar como professor dos cursos técnicos em Administração e Recursos Humanos em instituição de ensino privado, atendendo Porto Alegre e região metropolitana, ministrando integralmente as disciplinas desses cursos e

parcialmente as disciplinas dos cursos de Contabilidade, Logística e Marketing.

Desde 2022, o pesquisador atua como tutor do curso técnico em Administração em Escola EAD do sistema S. Produz materiais complementares para os estudantes no ambiente virtual de aprendizagem, realiza atendimentos síncronos e assíncronos aos estudantes nas unidades curriculares sob sua responsabilidade nos períodos da manhã e tarde, além de oferecer mentoria na mostra virtual que ocorre anualmente.

A trajetória do pesquisador destaca sua busca incessante por aprimoramento e evolução, visando oferecer uma educação de qualidade aos estudantes e contribuir para o progresso da sociedade. A frase “Só sei que nada sei”, atribuída a Sócrates, espelha seu anseio constante por aprendizado e evolução. Esses valores e experiências motivaram sua busca pelo mestrado PROFEPT.

O tema desta pesquisa é centrado no processo ensino-aprendizagem no contexto do ensino técnico de administração a distância.

A delimitação temática desta pesquisa compreende o curso técnico a distância em administração, abordando especificamente as percepções e necessidades dos estudantes no processo de ensino-aprendizagem. A pesquisa de campo foi adotada com a finalidade de observar fatos e fenômenos exatamente como ocorrem nesse contexto específico, visando compreender como os estudantes percebem e interagem com o processo de ensino-aprendizagem. A perspectiva dialógica adotada na pesquisa enfatiza a participação ativa dos estudantes na construção do conhecimento, tendo em vista a importância de compreender suas necessidades e expectativas em relação ao curso.

Define-se o problema desta pesquisa na seguinte questão: Quais são as percepções e necessidades dos estudantes no processo de ensino-aprendizagem do curso técnico a distância em administração e como essas percepções e necessidades podem ser utilizadas para contribuir com um processo pedagógico de qualidade social e aprimorar o curso técnico a distância em administração?

O objetivo Geral da pesquisa foi:

Investigar as percepções e necessidades dos estudantes no processo de ensino-aprendizagem do curso técnico a distância em administração, a fim de compreender como eles percebem o processo de ensino a distância e quais são suas necessidades em relação ao curso, a fim de contribuir com um processo pedagógico de qualidade social.

Os objetivos específicos foram:

Identificar as percepções e necessidades dos estudantes em relação ao processo de ensino a distância no curso técnico em administração.

Propor sugestões para o aprimoramento do curso técnico a distância em administração, a partir das percepções e necessidades dos estudantes identificadas.

Elaborar, aplicar e avaliar produto educacional a partir dos resultados da identificação das percepções e necessidades dos estudantes.

Justifica-se essa pesquisa do ponto de vista pessoal, acadêmico e social, visto que essa pesquisa parte da perspectiva da importância de considerar as especificidades do ensino a distância para aprimorar a qualidade do ensino, atender às necessidades dos estudantes, contribuir para a sociedade e identificar boas práticas nesse tipo de ensino.

Para garantir a qualidade do ensino a distância, é fundamental que se ofereça um ensino de excelência com a utilização de tecnologias adequadas e com constante aprimoramento do processo pedagógico. Além disso, é importante levar em consideração as características dos estudantes em cursos a distância, como a autonomia e a flexibilidade, para que o processo de ensino-aprendizagem seja efetivo. A educação a distância é uma ferramenta fundamental para democratizar o acesso à educação e contribuir para o desenvolvimento social e econômico de regiões remotas e populações carentes. Por isso, é necessário que as instituições identifiquem e aprimorem boas práticas em ensino a distância, a fim de oferecer cursos de qualidade e efetivos para seus estudantes.

Busca-se assim justificar a pesquisa a ser realizada, visto que há nos dias atuais na educação a distância, um espaço entre o alto volume de ofertas de cursos e matrículas, e a qualificação dos processos de ensino-aprendizagem. Verifica-se a importância desta linha de pesquisa, visto que se faz necessário gerar proposições que possam contribuir para qualificação da educação profissional tecnológica a distância. A fim de identificar possíveis contribuições a essas escolas e com vistas a uma práxis educativa que gere possível impacto na realidade atual desta modalidade de ensino é que se propõe essa pesquisa.

Os estudantes sujeitos desta pesquisa são atendidos em uma escola do sistema S na modalidade EAD, que é o ambiente no qual a pesquisa se desenvolverá. A escola oferta cursos de educação profissional técnica de nível médio subsequente no ensino privado, na cidade de Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Nesta pesquisa, o foco será no curso técnico subsequente em administração, com abrangência nacional

no que se refere aos estudantes atendidos. No mês de setembro de 2022, a escola alcançou a totalidade de 63.414 estudantes ativos, considerando todos os cursos ofertados na modalidade EAD. Em relação ao curso de Administração, a escola atendeu 12.250 estudantes neste mesmo período.

Os estudantes atendidos pela escola no curso de administração possuem as seguintes características: Gênero feminino 74,31% e masculino 25,39%, a faixa etária se concentra na sua maioria entre 18 a 34 anos totalizando 10.070 estudantes, em relação ao estado civil - 9.442 são solteiros e 1.986 são casados, em relação à escolaridade - 8.432 têm ensino médio e 4.154 têm graduação, em relação a etnia - 5.125 se declaram pardos, 4.550 se declaram brancos, 1.892 se declaram negros, 304 se declaram amarelos e 33 se declaram indígenas.

Neste sentido, os estudantes e a escola objetos desta pesquisa são possíveis beneficiários dos objetivos propostos, assim como demais sujeitos e instituições que possam apresentar essas necessidades.

Esta pesquisa está vinculada ao programa de pós-graduação em educação profissional e tecnológica (ProfEPT) na linha de pesquisa Práticas Educativas em EPT ao Macroprojeto 1 - Propostas metodológicas e recursos didáticos em espaços formais e não formais de ensino na EPT que “Abriga projetos que trabalham as principais questões de ensino e aprendizagem na EPT, com foco em discussões conceituais específicas, metodologias e recursos apropriados para essas discussões e elaboração e experimentação de propostas de ensino inovadoras em espaços diversos (sala de aula, laboratórios, campo, museus, setores produtivos, internet, entre outros).” e tendo por orientadora a Doutora Josiane Carolina Soares Ramos Procasko.

Propõe-se como produto educacional resultante desta pesquisa, com vistas a contribuir para construção de um processo de ensino-aprendizagem que busca um processo pedagógico de qualidade, um guia didático para orientar o desenvolvimento de atividades interativas com técnicas e ferramentas tecnológicas para uso docente na interação com os estudantes. Identifico, também neste ponto, a possibilidade de intervenção na realidade de minha prática profissional, como professor e tutor de escolas de educação profissional técnica de nível médio subsequente.

Esta pesquisa está organizada em 6 capítulos, sendo o capítulo 1 a introdução, os demais capítulos são apresentados a seguir:

No Capítulo 2 é abordada a metodologia da pesquisa em que se apresentam o

tema, a delimitação temática, o problema de pesquisa, os objetivos gerais e específicos, a definição da população e amostra, a definição do tipo de pesquisa quanto à abordagem, se explicam às categorias de análise, as técnicas e procedimentos de coleta, a aplicação dos questionários e técnicas e procedimentos de análise.

No Capítulo 3, intitulado “A Educação a Distância”, conceitua-se a educação a distância, contextualiza-se a educação a distância no Mundo e no Brasil, destaca-se a legislação vigente sobre a Educação a distância e se desenvolve a temática da qualidade social da educação à distância.

No Capítulo 4, intitulado “A educação a distância no espaço da pesquisa”, caracteriza-se o espaço da pesquisa, contextualiza-se a educação a distância no espaço da pesquisa, identificam-se os elementos do Curso técnico a distância em Administração na instituição objeto da pesquisa e relacionam-se às percepções e necessidades dos estudantes no ensino técnico a distância.

No Capítulo 5, intitulado “Produto Educacional”, desenvolve-se o guia didático apresentando o conteúdo da proposta, o que é, importância e estrutura, e o guia didático enquanto contribuição para a promoção da qualidade social da educação.

No Capítulo 6 realizam-se as considerações finais com vistas às respostas obtidas no transcurso da pesquisa ao problema e aos objetivos propostos.

2 METODOLOGIA

Nesta seção de metodologia, abordaremos a definição da população e amostra. Além disso, definiremos o tipo de pesquisa em relação à abordagem, explicaremos as categorias de análise e as técnicas e procedimentos de coleta. Por fim, discutiremos a aplicação dos questionários e as técnicas e procedimentos de análise.

Segundo Lakatos e Marconi (2017) a metodologia em um trabalho científico busca delinear um caminho através de algumas questões, a fim de alcançar resposta ao problema de pesquisa e objetivos definidos, essas questões buscam responder como?, com quê?, onde? e quando?.

A população e amostra são aqui definidas com base na delimitação do foco do estudo, cuja a população é composta por estudantes de uma escola com curso de educação profissional técnica de nível médio, no curso de administração EAD, de uma escola na cidade de Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Com base nesta população, o

tamanho da amostra da pesquisa qualitativa foi de 6302 estudantes em 67 turmas, deste total 319 estudantes responderam o formulário da pesquisa. A instituição referida faz parte do sistema S, e que por sua característica atende estudantes em âmbito nacional.

Quanto à sua natureza, utiliza-se o método de pesquisa aplicada, quanto aos seus objetivos tem caráter descritivo e quanto aos procedimentos adota-se a pesquisa de campo, quanto à abordagem é utilizada a pesquisa qualitativa.

A natureza da pesquisa aplicada é utilizada nessa de pesquisa, pois segundo Gerhardt e Silveira (2009), aplica-se a mesma, quando busca-se gerar conhecimentos para aplicação prática e se dirige à solução de problemas específicos.

Segundo Gil (2017) a pesquisa pode ser classificada em exploratória, descritiva e explicativa, quanto aos objetivos nesta pesquisa utiliza-se a pesquisa descritiva, visto que este estudo pretende descrever os fatos e fenômenos de determinada realidade. Com essa pesquisa procura-se subsídios a serem oferecidos para uma possível intervenção na práxis, busca-se uma aproximação e entendimento da realidade a investigar.

De acordo com Fonseca (2002), a pesquisa de campo é um tipo de investigação que coleta dados diretamente onde os fenômenos ocorrem, ou seja, no “campo”. Este método de pesquisa não se limita a fontes bibliográficas e/ou documentais, mas também envolve a coleta de informações diretamente das pessoas, através de várias formas de pesquisa. Isso permite uma análise mais detalhada e profunda dos fenômenos em seu ambiente natural. A pesquisa de campo é uma ferramenta eficaz para entender sistemas educacionais ou unidades sociais em suas condições reais. O pesquisador, ao realizar uma pesquisa de campo, não tem como objetivo intervir no objeto de estudo, mas sim observar e analisar como ele se manifesta na realidade. Este tipo de pesquisa pode ser realizado com uma abordagem interpretativa, que busca entender a visão de mundo dos participantes, ou com uma abordagem pragmática, que visa apresentar uma visão geral, completa e coerente do objeto de estudo a partir da perspectiva do pesquisador.

A abordagem da pesquisa é a qualitativa. Utiliza-se a pesquisa qualitativa, pois conforme Goldenberg (2015) esta permite um aprofundamento da compreensão de um grupo social, se preocupando com os aspectos da realidade que não podem ser quantificados, portanto centrando-se na compreensão e explicação da dinâmica das relações sociais, o objetivo da amostra é produzir informações aprofundadas e

ilustrativas da realidade, buscando-se produzir novas informações.

Segundo Gerhardt e Silveira (2009) a coleta de dados é utilizada, a fim de buscar informações sobre o fenômeno que se quer estudar, e na intenção de uma pesquisa que pretende se pautar pela precisão, confiabilidade e validade, neste sentido a coleta de dados é realizada com uso de pesquisa documental, a partir de documentos com a finalidade de descrever fatos sociais, analisando documentos de primeira mão, citam-se o projeto político pedagógico, planos de ensino, planos de trabalho docente, do curso objeto da pesquisa.

Foi utilizado um questionário no *Google Forms* com questões fechadas e abertas, ordenadas como instrumento de coleta de dados, e que foi aplicado aos estudantes no período de 29/05/2023 a 29/06/2023. Neste sentido obteve-se autorização da instituição de ensino, através de documento intitulado "Autorização institucional" assinado pela instituição em 01/11/2022. Para utilização do citado questionário respondido pelos estudantes utilizou-se o TCLE - Termo de consentimento livre e Esclarecido, esse termo foi enviado junto ao questionário no *Google forms*, em que constam no TCLE para todos os indivíduos envolvidos, as informações, metodologia e etapas previstas da pesquisa objetivando o respaldo legal e ético do pesquisador e dos pesquisados diante de suas responsabilidades, acrescenta-se ainda que para responder o questionário os participantes devem antes ler o TCLE e responder se estão de acordo em participar para, somente após o aceite, ter acesso às questões do formulário.

Pelo respeito à privacidade dos participantes, bem como a sua confidencialidade garantida e mantida e ao anonimato ao responder a pesquisa, assegura-se a confidencialidade e a privacidade, a proteção da imagem e a não estigmatização, garantindo a não utilização das informações em prejuízo das pessoas e/ou das comunidades, inclusive em termos de autoestima, de prestígio e/ou econômico – financeiro.

O formulário no *Google Forms*, instrumento de coleta de dados, apresenta questões sobre a realidade dos estudantes do EAD, meios necessários ao acesso ao ambiente virtual e o estudo a distância, suas percepções e necessidades em relação a escola, tutores, ambiente virtual e suas atividades e interações.

Por fim, utiliza-se um diário de bordo para a observação participante, em que segundo Gerhardt e Silveira (2009) o pesquisador participa da população pesquisada, visto que este tem contato direto com o fenômeno observado, em que se pretende

obter informações sobre a realidade dos atores sociais em seus próprios contextos, e que permite captar situações ou fenômenos não obtidos por meio das perguntas. O diário de bordo foi utilizado para registrar as percepções e necessidades dos estudantes nas suas interações em fóruns, “fale com tutor” e demais interações provenientes do ambiente virtual de aprendizagem. Registrou-se também no diário de bordo os relatos dos estudantes provenientes da pesquisa de satisfação interna da escola.

A análise de conteúdo, conforme descrito por Bardin (2011), é uma técnica sistemática e objetiva para descrever o conteúdo das mensagens. Ela utiliza indicadores, que podem ser tanto quantitativos quanto não quantitativos, para fazer inferências sobre as condições de produção e recepção dessas mensagens. Essas condições são variáveis inferidas a partir das mensagens. Portanto, a análise de conteúdo fornece uma maneira robusta de entender as mensagens dentro de seu contexto de produção e recepção.

As categorias de análise mencionadas neste estudo foram estabelecidas antes da pesquisa de campo. Este processo foi fundamentado nas leituras desenvolvidas e na compreensão do contexto do estudo.

O método aplicado para análise dos dados qualitativos é a análise de conteúdo, cujas categorias de análise definidas são:

Quadro 1 - Definição das Categorias de Análise

Categoria de Análise	Descrição	Objetivo
Informações demográficas dos estudantes	Utilizada para fornecer informações sobre quem são os estudantes, suas idades, gêneros, localizações geográficas, etc.	Entender o contexto em que os estudantes estão aprendendo
Acesso à internet e dispositivos para estudar	Utilizada para revelar quais são os desafios tecnológicos que os estudantes enfrentam	Compreender como os desafios tecnológicos afetam a experiência de aprendizagem dos estudantes

Experiência do estudante com o curso	Utilizada para fornecer informações sobre como os estudantes percebem o curso, o que gostam e o que acham que poderia ser melhorado	Obter feedback dos estudantes sobre o curso
Qualidade da plataforma de ensino a distância (AVA - Ambiente virtual de aprendizagem)	Utilizada para ajudar a entender como a plataforma de ensino a distância está apoiando ou dificultando a aprendizagem dos estudantes	Avaliar a eficácia da plataforma de ensino a distância
Interação do estudante com Tutores/professores	Utilizada para revelar como a interação com tutores e professores afeta a experiência de aprendizagem dos estudantes	Compreender o impacto da interação com tutores/professores na experiência de aprendizagem
Percepções sobre a qualidade do ensino	Utilizada para fornecer informações sobre como os estudantes percebem a qualidade do ensino que estão recebendo	Avaliar a percepção dos estudantes sobre a qualidade do ensino

Fonte: Organizado pelo autor

A partir dos resultados da coleta de dados e das necessidades apontadas pelas perspectivas dos estudantes para qualificação do processo de ensino-aprendizagem detalha-se as etapas de constituição e avaliação do produto educacional.

O referencial teórico adotado nesta pesquisa foi coletado nas Bases conceituais da EPT, na BDTD - Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações. Os indicadores sociais sobre as condições de vida da população brasileira foram coletados no instituto brasileiro de geografia e estatística (IBGE). Dados sobre a educação brasileira foram coletados no instituto nacional de estudos e pesquisas educacionais Anísio Teixeira (Inep). Dados sobre a educação a distância foram coletados no relatório analítico da aprendizagem a distância no Brasil da associação brasileira de educação a distância (ABED) e na pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nas escolas Brasileiras do comitê gestor da internet no Brasil CGI.br.

Utilizou-se autores que abordam a EaD como Manuel Castells e Maria Luiza

Belloni, que abordam métodos e práticas das tecnologias em EaD como Jan Edson Rodrigues Leite e demais autores, e que abordam os processos de aprendizagem como Fernando Becker e as teorias de aprendizagem como Jean Piaget e Lev Vygotsky.

3 A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A educação a distância é uma modalidade de ensino que utiliza tecnologias para levar o aprendizado a um número maior de pessoas, proporcionando flexibilidade e autonomia aos estudantes, que podem estudar de acordo com suas necessidades e possibilidades. Destaca-se a importância da integração entre as tecnologias e as práticas pedagógicas, além do papel fundamental do professor como mediador do processo de aprendizagem.

Como base de dados utilizou-se a Biblioteca digital brasileira (BDTD) de teses e dissertações desenvolvida pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia. O Ibict desenvolveu e coordena a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), que integra os sistemas de informação de teses e dissertações existentes nas instituições de ensino e pesquisa do Brasil, e também estimula o registro e a publicação de teses e dissertações em meio eletrônico. A BDTD, em parceria com as instituições brasileiras de ensino e pesquisa, possibilita que a comunidade brasileira de Ciência e Tecnologia (C&T) publique e difunda suas teses e dissertações produzidas no País e no exterior, dando maior visibilidade à produção científica nacional.

O string utilizado na BDTD em 01/08/2022 para a obtenção do rol de teses e dissertações foi <ensino técnico AND EAD AND prática pedagógica>, neste momento obteve-se como retorno um total de 146 resultados para análise inicial e estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão. Como critério de inclusão, a fim de compor o referencial teórico desta pesquisa, utilizou-se os seguintes parâmetros: Tipo; Foco; Área do Conhecimento; Nível de ensino a que se destina. Para o parâmetro “Tipo” definiu-se o critério “EAD”, para o parâmetro “Foco” definiu-se o critério “Prática Pedagógica”, para o parâmetro “Área do conhecimento” definiu-se o critério “Educação/Ensino”, para o parâmetro “Nível de ensino a que se destina” definiu-se o critério “Técnico”. Consideraram-se excluídos os elementos que não atenderam os critérios conjuntamente combinados.

Realizada seleção após análise dos critérios, resultaram 07 resultados, sendo

6 dissertações e uma tese, sucessivamente abaixo relacionados:

Quadro 2 - Seleção de Dissertações e teses da BDTD segundo critérios adotados

Nº	Tema	Ano	PPG	Palavras Chave/assuntos	Conclusões Importantes
1	Webquest no facebook: uma experiência no curso técnico em guia de turismo do IFS usando uma rede social como ambiente de ensino-aprendizagem on line	2013	Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Sergipe	Educação - Meios eletrônicos; Ensino profissional; Ensino a distância (EaD); Turismo - Estudo e ensino; Inovações tecnológicas; Redes sociais on-line; Educação profissional; Curso técnico em guia de turismo	A WebQuest é uma metodologia estratégica para a formação profissional do Guia de Turismo e que sua hospedagem e desenvolvimento no Facebook a transformou em uma poderosa ferramenta de pesquisa e produção de conhecimentos significativos, os quais conduzem à prática da aprendizagem autônoma e colaborativa.
2	Ações de ensino, pesquisa e extensão em EAD: uma experiência realizada no IFRS – campus Osório	2016	Programa de Pós-Graduação em Educação, do Centro Universitário La Salle – UNILASALLE - Canoas/RS	Ensino; Pesquisa; Extensão; EaD; Coordenação de Ações	A importância da coordenação de ações integradoras de ensino, pesquisa e extensão na EAD, a fim de que ocorram questionamentos reconstrutivos e movimentos de intenções emancipatórias, tendo como registro permanente do processo uma relação dialógica.

3	O uso da tecnologia moodle na prática docente em um curso técnico em enfermagem	2020	Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação nas Profissões da Saúde da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	Técnico de enfermagem; Capacitação profissional; Ensino à distância; Tecnologia educacional; Moodle (Software)	É necessária a capacidade contínua dos docentes e de sua motivação para que se tenha sucesso na inclusão de metodologias ativas de aprendizagem na prática dos docentes, podendo tornar-se estratégia pedagógica inovadora neste caso.
4	Novas tecnologias digitais da informação e comunicação aplicadas ao ensino médio e técnico de uma escola da rede pública federal de Uberaba-MG	2015	Programa de Pós Graduação em Educação, área de concentração “Fundamentos e práticas educacionais” da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM)	Letramento digital; Educação; Ensino-aprendizagem	É útil e necessário investigar a utilização das Novas Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação em ambientes de aprendizagem para que seu uso não seja equivocado e uma simples reprodução de um ensino tradicional, disciplinar, descontextualizado da realidade e das necessidades de formação do estudante.
5	Educação profissional: a avaliação da aprendizagem e a lógica das competências	2011	Programa de Pós-graduação em Educação na linha de pesquisa em Estudos em Avaliação da Faculdade de Educação da Pontifícia Universidade Católica de Campinas	avaliação formativa; competências; educação profissional; práticas pedagógicas	Emerge uma concepção mais democrática e participativa como caminho escolhido e trilhado pelos professores da educação profissional quanto às suas práticas educativas.

6	O papel da educação a distância na expansão da educação profissional no Brasil: diretrizes e práticas de formação dos trabalhadores através da Rede e-Tec	2015	Programa de Pós-graduação em Educação: Conhecimento e Inclusão Social da FaE/UFMG	Educação a Distância; Rede e-Tec Formação do Trabalhador; Políticas Públicas; Educação Profissional	A Educação Profissional Técnica de Nível Médio a distância configura-se em uma estratégia política que tem como base um conceito de democracia restrito, não considerando as condições estruturais e pedagógicas que permitiriam a permanência dos estudantes, e a qualidade requerida para que estes alcançassem a inserção em melhores posições no mercado de trabalho.
7	Pedagogical Usability And Interaction Design: Processes Of Communication And Collaboration In Virtual Learning Environments	2015	Programa de Pós-graduação em Design do departamento de Artes e Design da PUC-Rio	Ferramentas de comunicação e colaboração em ambientes virtuais de aprendizagem	As situações expostas indicam a necessidade de sistemas que apoiem as tarefas do tutor dentro dos ambientes virtuais de aprendizagem.

Fonte: Organizado pelo Autor

Conclui-se que as sete dissertações selecionadas fornecem uma rica base de conhecimento e perspectivas diversas que auxiliam significativamente na condução da pesquisa proposta.

Elas abordam temas como o uso de redes sociais e plataformas digitais no ensino, a importância do letramento digital, a avaliação da aprendizagem e a lógica das competências, e a expansão da educação profissional no Brasil. Esses estudos também destacam a necessidade de capacitação contínua dos docentes, a consideração das realidades e necessidades dos estudantes, e a implementação de práticas de avaliação da aprendizagem no contexto da educação profissional em cursos técnicos de nível médio.

Neste sentido, essas dissertações e autores fornecem caminhos valiosos para a pesquisa proposta, especialmente no que diz respeito à implementação e avaliação de práticas de ensino-aprendizagem, o uso de tecnologias digitais e mídias sociais, e a consideração das realidades e necessidades dos estudantes. Além disso, as abordagens metodológicas adotadas nesses estudos, bem como as técnicas de coleta de dados utilizadas, são relevantes para a pesquisa proposta.

3.1 CONCEITUANDO A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A educação a distância (EaD) é uma modalidade de ensino que utiliza tecnologias da informação e comunicação para promover a aprendizagem sem a necessidade de que estudantes e professores estejam no mesmo local. Para Filatro (2008), a EaD é um sistema de ensino que utiliza múltiplos meios de comunicação integrados entre si, com o objetivo de promover a aprendizagem. Entre os meios de comunicação utilizados, podemos citar: videoaulas, livros digitais, web conferências, fóruns de discussão e e-mails.

De acordo com Litto e Formiga (2009), a EaD é caracterizada pela separação física entre estudantes e professores, sendo que a interação é realizada por meio de tecnologias. Os autores também destacam que a EaD é uma modalidade de ensino que vem se popularizando nos últimos anos, devido à necessidade de democratizar o acesso à educação, principalmente em regiões mais afastadas dos grandes centros urbanos.

Com o desenvolvimento da tecnologia, surgiram diversos modelos de ensino a distância, sendo os principais o síncrono e o assíncrono.

No modelo síncrono, as aulas são ministradas em tempo real, com a presença do professor e dos estudantes em um ambiente virtual, geralmente por meio de videoconferência. Nesse modelo, a interação entre os participantes é mais dinâmica e imediata, permitindo o esclarecimento de dúvidas e a troca de ideias em tempo real. Segundo Fabriz, Mendzheritskaya e Stehle (2021), o modelo de aprendizado online síncrono pode proporcionar um maior senso de comunidade entre os participantes, além de permitir a realização de atividades em grupo em tempo real. Os estudantes que estudaram principalmente em configurações síncronas relataram mais atividades centradas nos colegas, como feedback, em comparação com os estudantes em configurações principalmente assíncronas.

Já no modelo assíncrono, as aulas são gravadas previamente e

disponibilizadas para que os estudantes possam assistir no momento mais conveniente. Nesse modelo, a interação entre os participantes é mais limitada, podendo ocorrer apenas por meio de fóruns de discussão e e-mails. Porém, esse modelo oferece maior flexibilidade aos estudantes, que podem organizar seu tempo de estudo de acordo com sua disponibilidade. De acordo com Anderson et al. (2001), o modelo assíncrono é mais adequado para estudantes que precisam conciliar estudo com trabalho ou outras atividades.

Ambos os modelos apresentam vantagens e desvantagens, sendo importante considerar as necessidades e perfil dos estudantes ao escolher um modelo de ensino a distância. Além disso, é importante que a instituição de ensino ofereça suporte técnico adequado e recursos tecnológicos eficientes para garantir o sucesso do modelo escolhido.

Um aspecto importante da EaD é a flexibilidade que essa modalidade de ensino oferece aos estudantes. Segundo Maia e Mattar (2007), a EaD é uma forma de educação que possibilita ao estudante estudar de acordo com seu próprio ritmo, podendo conciliar os estudos com outras atividades, como trabalho e família. Nesse sentido, a EaD vem se tornando uma opção cada vez mais procurada por pessoas que desejam obter uma formação acadêmica, mas não têm disponibilidade para frequentar aulas presenciais.

Por outro lado, é importante destacar que a EaD exige do estudante uma grande dose de disciplina e organização. Segundo Moran (2002), na EaD, o estudante é responsável por gerir seu próprio tempo de estudo, o que requer uma grande dose de autonomia e autodisciplina. O papel do professor, nesse contexto, é o de mediar o processo de aprendizagem, oferecendo feedbacks e orientações aos estudantes.

Um dos grandes desafios da EaD é a criação de um ambiente virtual de aprendizagem que promova a interação entre estudantes e professores. Para Filatro (2008), a comunicação é um dos principais elementos da EaD, e a interação é fundamental para que ocorra uma aprendizagem significativa. Nesse sentido, é preciso que as instituições de ensino desenvolvam metodologias e tecnologias que favoreçam a interação e a troca de conhecimentos.

Outro desafio da EaD é a avaliação dos estudantes. Segundo Litto e Formiga (2009), a EaD exige que os professores criem mecanismos de avaliação que possam ser aplicados a distância, sem que haja a necessidade de encontros presenciais. Para os autores, a avaliação deve ser realizada de forma contínua e por meio de diferentes

instrumentos, como provas, trabalhos e participação nos fóruns de discussão.

Na EaD, é importante que haja uma preocupação com a qualidade dos materiais didáticos. Para Moran (2002), a EaD exige que sejam criados materiais didáticos adequados às necessidades dos estudantes, que possam ser acessados a qualquer momento e que sejam de fácil compreensão. Os materiais devem ser planejados de forma a estimular a interação entre os estudantes e o professor, além de oferecer atividades que possibilitem a aplicação prática do conteúdo estudado.

Outra questão relevante da EaD é a formação dos professores. Segundo Litto e Formiga (2009), os professores que atuam na EaD devem ter uma formação específica para essa modalidade de ensino, já que o processo de ensino-aprendizagem é diferente do que ocorre em sala de aula presencial. Além disso, é importante que os professores estejam sempre atualizados em relação às tecnologias e metodologias utilizadas na EaD.

Um dos aspectos mais interessantes da EaD é a possibilidade de utilização de recursos tecnológicos que enriquecem o processo de aprendizagem. Segundo Filatro (2008), a EaD possibilita o uso de diferentes recursos multimídia, como vídeos, imagens e animações, que ajudam a tornar o conteúdo mais atraente e facilitam a compreensão do estudante.

A EaD também permite a formação de redes de aprendizagem, em que estudantes e professores podem trocar conhecimentos e experiências. Para Litto e Formiga (2009), as redes de aprendizagem são importantes para a construção do conhecimento, já que possibilitam o compartilhamento de diferentes perspectivas e pontos de vista.

Diversas tecnologias são utilizadas na EaD, tornando possível o acesso ao conhecimento de forma mais flexível e democrática. Dentre as tecnologias utilizadas na EaD, pode-se destacar a internet, que possibilita a criação de ambientes virtuais de aprendizagem (AVA), que são plataformas online nas quais é possível acessar conteúdos e atividades relacionadas ao curso. Segundo Behar (2017), os AVAs são ambientes que permitem a interação entre os estudantes e professores, assim como o compartilhamento de materiais didáticos, possibilitando a aprendizagem colaborativa.

Existem vários ambientes virtuais de aprendizagem (AVA) utilizados no Brasil, cada um com suas próprias características. Apresenta-se a seguir alguns dos mais populares:

Moodle: O Moodle é um sistema de gerenciamento de aprendizagem (LMS) de código aberto, amplamente utilizado no Brasil e em todo o mundo. Ele oferece recursos como fóruns de discussão, salas de bate-papo, ferramentas de avaliação e recursos de colaboração.

Blackboard: O Blackboard é um dos mais conhecidos e utilizados LMS no mundo. Ele oferece recursos como fóruns de discussão, salas de bate-papo, ferramentas de avaliação e recursos de colaboração.

Canvas: O Canvas é um LMS popular, que oferece recursos como fóruns de discussão, salas de bate-papo, ferramentas de avaliação e recursos de colaboração. Ele é conhecido por ser fácil de usar e configurar.

Edmodo: O Edmodo é um LMS usado principalmente para a educação básica. Ele oferece recursos como fóruns de discussão, salas de bate-papo, ferramentas de avaliação e recursos de colaboração. É conhecido por sua interface amigável e sua capacidade de integrar com outras ferramentas de educação.

Google Classroom: O Google Classroom é uma plataforma de aprendizagem online gratuita desenvolvida pelo Google. Ele oferece recursos como fóruns de discussão, salas de bate-papo, ferramentas de avaliação e recursos de colaboração. É amplamente utilizado por educadores que já usam outros produtos do Google, como o Gmail, o Google Drive e o Google Docs.

Quadro 3 - Comparativo dos ambientes virtuais de aprendizagem

AVA	Tipo de Software	Recursos Oferecidos	Principais Vantagens	Link
Moodle	Código Aberto	Fóruns de Discussão, Chat, Ferramentas de Avaliação	Personalização, Flexibilidade, Grande Comunidade de Suporte	< https://moodle.org/ >
Blackboard	Comercial	Fóruns de Discussão, Chat, Ferramentas de Avaliação	Grande Quantidade de Recursos, Estabilidade, Facilidade de Uso	< https://www.blackboard.com/ >
Canvas	Comercial	Fóruns de Discussão, Chat, Ferramentas de Avaliação	Fácil Configuração, Integração com Outras Ferramentas de Educação	< https://www.instructure.com/canvas/ >
Edmodo	Comercial	Fóruns de Discussão, Chat, Ferramentas de Avaliação	Interface Amigável, Integração com Outras Ferramentas de Educação	< https://new.edmodo.com/ >

Google Classroom	Gratuito	Fóruns de Discussão, Chat, Ferramentas de Avaliação	Integração com Outros Produtos do Google, Fácil de Usar	< https://edu.google.com/intl/pt-BR/products/classroom/ >
------------------	----------	---	---	---

Fonte: Organizado pelo Autor

Neste sentido, os sistemas de gerenciamento de aprendizagem (LMS), são muito utilizados na EaD, pois são plataformas que possibilitam o gerenciamento e o acompanhamento do processo de aprendizagem, além de permitir a criação de conteúdos e atividades interativas. Segundo Filatro (2018), os LMS são essenciais para a gestão da EaD, pois possibilitam o acompanhamento individualizado do estudante e a avaliação do desempenho.

Além disso, a videoconferência é uma tecnologia que possibilita a realização de aulas síncronas, ou seja, aulas em tempo real, nas quais os estudantes podem interagir com o professor e com seus colegas de turma. Essa tecnologia é especialmente útil para disciplinas que exigem mais interação entre os estudantes, como as de língua estrangeira, por exemplo. Segundo Kenski (2018), a videoconferência é uma das tecnologias mais utilizadas na EaD, pois permite a realização de aulas presenciais em locais remotos.

Por fim, é importante destacar que as tecnologias utilizadas na EaD são constantemente atualizadas e aprimoradas, o que possibilita o desenvolvimento de novas metodologias e estratégias de ensino. O uso de dispositivos móveis, por exemplo, tem se tornado cada vez mais comum na EaD, possibilitando o acesso aos conteúdos a qualquer hora e em qualquer lugar.

Em síntese, as tecnologias utilizadas na EaD são essenciais para a democratização do acesso ao conhecimento e para o desenvolvimento de novas metodologias de ensino. É importante que os professores e instituições de ensino estejam atentos às possibilidades oferecidas pelas tecnologias, a fim de aprimorar o processo de ensino-aprendizagem.

Sendo assim, é importante destacar que a EaD é uma modalidade de ensino em constante evolução, que demanda a atualização constante das metodologias e tecnologias utilizadas. Segundo Moore e Kearsley (2013), a EaD tem passado por diversas transformações nas últimas décadas, principalmente em função dos avanços tecnológicos. Nesse sentido, é importante que as instituições de ensino estejam atentas às mudanças e adaptem suas práticas e metodologias de acordo com as

demandas do mercado.

3.2 A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO MUNDO E NO BRASIL

De acordo com Litto (2009), a EaD tem uma história de mais de um século, iniciando-se com o uso de correspondência. A partir dos anos 1970, a tecnologia passou a ser mais utilizada, e nos anos 1990 surgiram as primeiras universidades online. Desde então, a EaD tem crescido exponencialmente em todo o mundo.

A Educação a Distância (EaD) é uma modalidade de ensino que tem se expandido rapidamente em todo o mundo. De acordo com Litto e Formiga (2009), a EaD tem se tornado uma alternativa viável para quem busca ampliar seus conhecimentos e melhorar suas qualificações, além de ser uma opção para quem não pode frequentar aulas presenciais.

A EaD tem se desenvolvido em diferentes países e regiões do mundo, cada um com suas particularidades e desafios. Segundo Anderson e Dron (2011), o Canadá tem uma longa tradição em EaD, com universidades que oferecem cursos a distância desde os anos 1970. Nos Estados Unidos, a EaD também é bastante difundida, com diversas instituições que oferecem cursos online, tanto no nível superior quanto em cursos livres. A EaD nos Estados Unidos já é responsável por mais de um terço das matrículas em cursos de graduação, e essa modalidade de ensino tem sido cada vez mais aceita pelos empregadores.

Na Europa, a EaD tem se expandido rapidamente nos últimos anos, com a criação de universidades a distância em diversos países. Em 2015, a União Europeia lançou a Estratégia de Educação e Formação 2020, que tem como objetivo a promoção da inovação e da qualidade no ensino, incluindo a EaD. Segundo Moore e Kearsley (2013), a EaD na Europa é caracterizada pela diversidade de abordagens e pela utilização de tecnologias avançadas, como a videoconferência e a realidade virtual. A EaD tem sido utilizada com sucesso em países como Inglaterra, França e Alemanha (HAYWOOD, 2016; STOCKWELL, 2014; LEPRINCE-RINGUET, 2020).

Na América Latina, a EaD tem crescido rapidamente, com a criação de novas universidades a distância e a oferta de cursos online por instituições já existentes. De acordo com Maia e Mattar (2007), a EaD na América Latina tem sido utilizada para promover a inclusão social e para levar o ensino superior a regiões remotas e carentes.

Na África, a EaD tem sido utilizada para promover a educação em países que

enfrentam desafios socioeconômicos e culturais. Segundo Aderinoye *et al* (2009), a EaD tem se expandido rapidamente no continente Africano, e tem sido vista como uma alternativa para levar o ensino a regiões remotas e carentes.

Na Ásia, a EaD tem sido utilizada para ampliar o acesso ao ensino superior e para atender a demanda por mão de obra qualificada em países em desenvolvimento. A EaD tem se expandido rapidamente em países como a China e a Índia, e tem sido vista como uma forma de atender à demanda por educação em larga escala (XIN *et al*, 2010; KUMAR e KUMAR, 2022).

Além da expansão da EaD em diferentes regiões do mundo, a modalidade tem passado por diversas transformações nos últimos anos. Segundo Moran (2002), a EaD tem se desenvolvido a partir de diferentes abordagens, como a utilização de plataformas virtuais, a produção de materiais didáticos específicos para a EaD e a utilização de redes sociais para a formação de comunidades de aprendizagem.

Outro aspecto relevante da EaD é a utilização de diferentes recursos tecnológicos para enriquecer o processo de aprendizagem. Segundo Filatro (2008), a EaD possibilita o uso de recursos multimídia, como vídeos, imagens e animações, que ajudam a tornar o conteúdo mais atraente e facilitam a compreensão do estudante.

A EaD também tem sido utilizada para promover a formação de redes de aprendizagem, em que estudantes e professores podem trocar conhecimentos e experiências por meio de fóruns, chats e outras ferramentas online. De acordo com Novak *et al* (2014), a formação de redes de aprendizagem é uma das principais características da EaD, já que permite a interação e a colaboração entre os participantes.

Outro aspecto relevante da EaD é a utilização de metodologias ativas de ensino, que colocam o estudante no centro do processo de aprendizagem. Segundo Litto (2009), a EaD tem se desenvolvido a partir de abordagens que valorizam a participação ativa do estudante, com os estudos de casos, o trabalho em equipe e a resolução de problemas.

A EaD também tem sido utilizada para atender a diferentes demandas educacionais, como a formação continuada de professores e a educação corporativa. Segundo Machado *et al* (2022), a EaD tem se desenvolvido a partir de diferentes contextos e objetivos, o que tem permitido a sua utilização em diferentes áreas do conhecimento e em diferentes níveis educacionais.

No entanto, a expansão da EaD também tem trazido desafios e

questionamentos em relação à qualidade do ensino oferecido e à validade dos diplomas obtidos a distância. Segundo Almeida e Valente (2011), é preciso garantir a qualidade da EaD por meio da capacitação dos professores, da utilização de metodologias adequadas e da oferta de suporte técnico e pedagógico aos estudantes.

Além disso, a expansão da EaD tem trazido à tona questões relacionadas à desigualdade social e ao acesso à tecnologia. Segundo Kenski (2018), é preciso garantir que a EaD seja uma opção viável para todos os segmentos da sociedade, e não apenas para aqueles que têm acesso aos recursos tecnológicos necessários.

Em resumo, a EaD tem se expandido rapidamente em todo o mundo, possibilitando o acesso à educação a um número cada vez maior de pessoas. No entanto, é preciso garantir a qualidade do ensino oferecido e a acessibilidade da modalidade a todos os segmentos da sociedade.

Segundo Moore (2013), é importante ressaltar que a EaD pode variar bastante de um país para outro, tanto em relação aos recursos tecnológicos disponíveis quanto em relação às políticas educacionais adotadas. No entanto, a tendência global é de crescimento dessa modalidade de ensino, o que torna importante o desenvolvimento de estratégias para garantir a qualidade do ensino a distância.

Quadro 4 - Comparativo da EaD em alguns países do mundo

País	Principais características da EaD
Estados Unidos	A EaD é bastante popular nos Estados Unidos, com muitas universidades oferecendo cursos online em diferentes áreas do conhecimento. Há uma grande variedade de plataformas de ensino, como o Coursera, edX, Udemy e Khan Academy. Os preços podem variar bastante, desde cursos gratuitos até cursos pagos com valores elevados. (Moore, 2013)
Reino Unido	O Reino Unido também oferece uma grande variedade de cursos online, tanto em universidades quanto em outras instituições de ensino. Uma das plataformas mais populares é o Open University, que oferece cursos em diversas áreas do conhecimento. Alguns cursos são gratuitos, enquanto outros exigem o pagamento de uma taxa. (Haywood, 2016)
Alemanha	Na Alemanha, a EaD é oferecida principalmente por instituições de ensino superior. Algumas universidades oferecem cursos completamente online, enquanto outras combinam aulas presenciais com atividades online. Uma das plataformas mais populares é o IUBH, que oferece cursos em inglês e alemão em diversas áreas do conhecimento. (Stockwell, 2014)

França	A EaD é uma modalidade relativamente nova na França, mas está se tornando cada vez mais popular. Há diversas universidades que oferecem cursos online, como a Université de Lorraine e a Université Paris-Saclay. A maioria dos cursos é gratuita, mas alguns exigem o pagamento de uma taxa. (Leprince-Ringuet, 2020)
China	Em uma década, a educação a distância na China avançou significativamente, abrangendo o desenvolvimento de empresas, programas e a interação com a indústria. Apesar dos desafios existentes, como a exploração de leis e a construção e compartilhamento de recursos, a educação a distância está se encaminhando para um ciclo virtuoso de inovação. (XIN <i>et al</i> , 2010)
Índia	Na Índia, a educação a distância tem sido uma solução para a escassez de pessoal qualificado nas décadas após a independência da Índia. A educação a distância tem cerca de 50 anos e agora constitui uma parte considerável das ofertas das universidades. (Kumar e Kumar, 2022)

Fonte: Organizado pelo Autor

No Brasil a Educação a Distância (EaD) possui uma longa história, que teve início com a criação do Instituto Universal Brasileiro pelo professor Coriolano de Góis em 1904, oferecendo cursos por correspondência em diversas áreas do conhecimento. Na década de 1930, o Serviço de Radiodifusão Educativa criou o primeiro programa de rádio educativo no país, que transmitia aulas para estudantes de ensino fundamental e médio (SILVA, 2015).

A partir da década de 1960, a EaD no Brasil ganhou impulso com a criação da Fundação Padre Anchieta, que iniciou a transmissão de programas educativos pela TV Tupi. O governo federal também passou a investir na modalidade, criando o Instituto Nacional de Telecomunicações (INATEL) e o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) (BRASIL, 2017).

Nos anos 1970, o Sistema Nacional de Televisão (SNT) foi criado, com o objetivo de oferecer aulas a distância para estudantes do ensino médio e pré-vestibular. Nessa época, a EaD também começou a ser utilizada para a formação de professores (SILVA, 2015).

A partir dos anos 1980, a tecnologia começou a ser utilizada para o desenvolvimento da EaD no Brasil. Em 1983, foi criado o Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (Cenpec), que desenvolveu cursos por meio de videoconferências e material didático impresso. Em 1985, o governo federal criou o Programa Nacional de Informática na Educação (ProInfo), que tinha como objetivo disseminar o uso da tecnologia nas escolas brasileiras (BRASIL,

2017).

Nos anos 1990, a EaD no Brasil passou por um processo de regulamentação. Em 1996, foi criada a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), que prevê a modalidade de Educação a Distância. Em 1998, o Ministério da Educação criou o Conselho Nacional de Educação (CNE), responsável por regulamentar a EaD no país (SILVA, 2015).

A partir dos anos 2000, a EaD no Brasil passou por uma grande expansão, impulsionada pelo desenvolvimento da internet e das tecnologias digitais. Em 2002, foi criado o Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), com o objetivo de expandir o acesso à educação superior em regiões mais afastadas dos grandes centros urbanos. A UAB utiliza a internet e outras tecnologias para oferecer cursos a distância em diversas áreas do conhecimento (BRASIL, 2017).

Quadro 5 - História da educação a distância no Brasil

Década	Características principais	Objetivos	Instituições e recursos utilizados
1900 a 1920	Primeira tentativa de Educação a Distância no Brasil com o Instituto Rádio Educador em 1923.	Levar a educação a lugares distantes, democratizar o acesso ao conhecimento.	Instituto Rádio Educador e aparelhos de rádio. (Romanelli, 2002)
1930 a 1940	Criação do Instituto Monitor em 1939, oferecendo cursos por correspondência.	Levar a educação a pessoas que trabalhavam durante o dia e não tinham tempo para frequentar a escola.	Instituto Monitor, que disponibilizava material impresso e orientação por correspondência. (Fernandes, 2002)
1950 a 1960	Início da utilização da televisão como meio de transmissão de aulas e conteúdos educacionais.	Ampliar o alcance da educação, democratizar o acesso ao conhecimento.	Fundação Padre Anchieta, responsável pelo canal de televisão educativo TV Cultura. (Belloni, 2021)
1970 a 1980	Expansão da Educação a Distância por meio de materiais impressos, tele aulas, fitas de vídeo e rádio.	Ampliar o acesso à educação em regiões remotas e democratizar o conhecimento.	Universidade Aberta do Brasil (UAB), Sistema Nacional de Tele-Educação (Sistec), Fundação Roberto Marinho, dentre outras. (Belloni, 2021)

1990 a 2000	Crescimento da Educação a Distância com a popularização da internet e surgimento de novas tecnologias digitais.	Ampliar o acesso à educação e oferecer novas possibilidades de aprendizagem.	Universidades e faculdades particulares, tais como Unopar, Unip, Anhanguera, dentre outras, além do Sistema S (Senai, Senac, Senar, Senat e Sest). (Maia e Mattar, 2007)
2010 a 2020	Fortalecimento da Educação a Distância com o avanço das tecnologias digitais e aumento do número de cursos oferecidos.	Ampliar o acesso à educação e oferecer novas possibilidades de formação profissional.	Universidades federais e estaduais, tais como UFSC, UFRGS, UFG, UFPE, dentre outras, além do Sistema S (Senai, Senac, Senar, Senat e Sest). (Silva, Côrte e Peixoto, 2017)

Fonte: Organizado pelo Autor

Atualmente, a EaD é regulamentada pelo Ministério da Educação (MEC) e tem crescido de maneira exponencial no país. Segundo dados do Censo da Educação Superior de 2019, o número de estudantes matriculados em cursos de graduação a distância já superou o número de matriculados em cursos presenciais (INEP, 2021).

A EaD no Brasil também tem se destacado na formação de profissionais de diversas áreas, como saúde, direito, administração, engenharia, entre outras. Além disso, a educação a distância tem sido uma importante aliada na formação de professores e na capacitação de profissionais em áreas específicas, como a gestão pública, por exemplo.

De acordo com Litto e Formiga (2009), a EaD no Brasil tem passado por diversas fases e evoluções, desde as aulas por correspondência até as tecnologias digitais mais avançadas. Eles apontam que a EaD é uma modalidade que tem grande potencial para democratizar o acesso à educação e ampliar a oferta de cursos em diversas áreas do conhecimento.

Para Moran (2002), outro autor que tem se destacado na área da EaD no Brasil, é fundamental que se utilize metodologias ativas e interativas na modalidade a distância. Ele enfatiza que o estudante deve ter um papel mais ativo em seu processo de aprendizagem e que haja um diálogo constante entre o professor e o estudante.

Em síntese, a história da EaD no Brasil é marcada por diversas fases e evoluções, desde as aulas por correspondência até as tecnologias digitais mais avançadas. Conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) de 1996, a EaD é prevista como uma modalidade de ensino no país. O Conselho Nacional

de Educação (CNE), criado pelo Ministério da Educação em 1998, é responsável por regulamentar toda a educação brasileira e por consequência também a EaD.

Atualmente, a EaD no Brasil é regulamentada pelo Ministério da Educação (MEC) e tem crescido de maneira exponencial no país, impulsionada pelo desenvolvimento da internet e das tecnologias digitais. Segundo dados do Censo da Educação Superior de 2019, o número de estudantes matriculados em cursos de graduação a distância já superou o número de matriculados em cursos presenciais.

A modalidade tem sido uma importante aliada na democratização do acesso à educação e na ampliação da oferta de cursos em diversas áreas do conhecimento. A EaD no Brasil também tem se destacado na formação de profissionais de diversas áreas, como saúde, direito, administração, engenharia, entre outras. Além disso, tem sido uma importante aliada na formação de professores e na capacitação de profissionais em áreas específicas, como a gestão pública, por exemplo.

Para que a EaD continue avançando e se desenvolvendo, é fundamental que sejam utilizadas metodologias pedagogicamente efetivas e que haja um diálogo constante entre os professores e os estudantes. As tecnologias digitais devem ser utilizadas como ferramentas para aprimorar a aprendizagem, e não como um fim em si mesmas, de acordo com Belloni (2021) e Almeida e Valente (2011).

Conforme dados apresentados pelo relatório Censo EAD.BR 2020 da Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED), que informa o cenário atual da EAD no Brasil, pode-se afirmar que a modalidade de ensino a distância (EAD) tem sido cada vez mais utilizada para cursos técnicos no Brasil. Segundo a ABED, "o número de matrículas em cursos técnicos EAD no país tem crescido significativamente nos últimos anos, alcançando a marca de mais de 219 mil matrículas em 2020" (ABED, 2020, p. 23). Além disso, a EAD tem se mostrado uma modalidade cada vez mais presente em todas as regiões do país, com a oferta de cursos técnicos em instituições públicas e privadas, bem como em instituições ligadas ao Sistema S. Com isso, a EAD tem contribuído para ampliar o acesso ao ensino técnico, especialmente em regiões com menor oferta de cursos presenciais e para pessoas que, por diversos motivos, têm dificuldades em frequentar aulas presenciais.

Quadro 6 - Número de matrículas em cursos técnicos de EAD por região do Brasil

Região	Número de matrículas
--------	----------------------

Norte	11.319
Nordeste	70.932
Centro-Oeste	22.811
Sudeste	92.507
Sul	21.240

Fonte: ABED - Censo EAD.BR 2020, p. 42

Quadro 7 - Percentual de matrículas em cursos técnicos de EAD em relação ao total de matrículas em cursos técnicos por ano

Ano	Percentual de matrículas em EAD
2014	1,70%
2015	2,60%
2016	4,10%
2017	5,90%
2018	7,70%
2019	10,00%
2020	12,30%

Fonte: ABED - Censo EAD.BR 2020, p. 23

Quadro 8 - Número de polos de apoio presencial para cursos técnicos de EAD por região do Brasil

Região	Número de polos
Norte	135
Nordeste	577
Centro-Oeste	260
Sudeste	757
Sul	300

Fonte: ABED - Censo EAD.BR 2020, p. 56

Quadro 9 - Número médio de estudantes por polo de apoio presencial para cursos técnicos de EAD por região do Brasil

Região	Número médio de estudantes por polo
Norte	84

Nordeste	131
Centro-Oeste	88
Sudeste	122
Sul	71

Fonte: ABED - Censo EAD.BR 2020, p. 57

Quadro 10 - Número de matrículas em cursos técnicos de EAD por tipo de instituição de ensino

Tipo de instituição	Número de matrículas
Rede federal	16174
Rede estadual	29701
Rede municipal	1254
Rede privada	147209
Sistema S	12522
Outras instituições	2.164

Fonte: ABED - Censo EAD.BR 2020, p. 47

Quadro 11 - Percentual de matrículas em cursos técnicos de EAD em relação ao total de matrículas em cursos técnicos por região

Região	Percentual de matrículas em EAD
Norte	0,104
Nordeste	0,115
Centro-Oeste	0,107
Sudeste	0,133
Sul	0,082

Fonte: ABED - Censo EAD.BR 2020, p. 23 e 42.

De acordo com o Censo EAD.BR 2020 da Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED), os números atuais indicam que a modalidade de ensino a distância (EAD) tem se consolidado como uma alternativa viável e eficiente para a oferta de cursos técnicos no Brasil, especialmente em um cenário de ampliação do acesso à educação e de busca por qualificação profissional.

Com base nas informações coletadas nos quadros 5 a 10, podemos fazer algumas análises sobre o ensino a distância (EAD) no Brasil:

Identifica-se o crescimento do EAD, o quadro 6 mostra um aumento constante na porcentagem de matrículas em cursos técnicos de EAD em relação ao total de matrículas em cursos técnicos de 1,70% em 2014 para 12,30% em 2020. Isso indica um crescimento significativo e contínuo na adoção do EAD.

Identifica-se a distribuição Regional, o quadro 5 e o quadro 10 mostram que a região Sudeste tem o maior número de matrículas em cursos técnicos de EAD e também o maior percentual de matrículas em EAD em relação ao total de matrículas em cursos técnicos. Isso pode ser devido a uma maior disponibilidade de infraestrutura de internet e a uma maior concentração de instituições de ensino que oferecem cursos de EAD nesta região.

Identifica-se a diferença de oferta de Polos de Apoio Presencial, o quadro 7 e o quadro 8 mostram que, embora a região Sudeste tenha o maior número de polos de apoio presencial, a região Nordeste tem o maior número médio de estudantes por polo. Isso sugere que pode haver uma demanda não atendida por mais polos de apoio presencial na região Nordeste.

Identifica-se a diferença no volume de matrículas por tipo de Instituição, o quadro 9 mostra que a maioria das matrículas em cursos técnicos de EAD é em instituições privadas, seguidas pelas redes estadual e federal. Isso pode indicar que as instituições privadas têm sido mais rápidas em adotar e expandir a oferta de cursos de EAD.

Essas observações destacam algumas das tendências e desafios atuais no campo do ensino técnico a distância no Brasil. É importante notar que esses dados são do Censo EAD.BR 2020 e a situação pode ter se alterado.

3.3 A LEGISLAÇÃO VIGENTE SOBRE A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A educação a distância (EaD) é uma modalidade de ensino que vem crescendo em importância no Brasil, especialmente após a pandemia da COVID-19, que obrigou muitas instituições de ensino a migrar para o ensino remoto. No país, a legislação que regula a educação a distância é composta por diversas normas e documentos oficiais, que estabelecem diretrizes e critérios para a oferta de cursos e programas de EaD.

A Educação a Distância (EaD) tem se consolidado como uma alternativa importante para democratizar o acesso ao ensino, especialmente em um país de dimensões continentais como o Brasil. Desde a promulgação da Constituição Federal de 1988, a legislação vem se atualizando e regulamentando a EaD, considerando sua

importância e avanço no campo educacional. Nesse sentido, a legislação atual é composta por diversas normativas, tais como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e os decretos e portarias emitidos pelo Ministério da Educação (MEC).

A LDB (Lei nº 9.394/1996) estabelece as diretrizes e bases da educação nacional e, em seu artigo 80, determina que a EaD deve ser oferecida em todos os níveis e modalidades de ensino, desde que respeitadas as normas gerais da educação nacional e as normas específicas para cada nível e modalidade. Com o objetivo de regulamentar o artigo 80 da LDB, foram emitidos dois decretos: o Decreto nº 2.494/1998 e o Decreto nº 5.622/2005.

O Decreto nº 2.494/1998 regulamenta a oferta de cursos de EaD em todos os níveis de ensino, desde que sejam atendidas as condições de qualidade e as especificidades da modalidade de ensino a distância. Já o Decreto nº 5.622/2005 estabelece as normas para a oferta de cursos e programas a distância, garantindo a qualidade do ensino e a credibilidade dos diplomas emitidos.

Em 2017, foi emitido o Decreto nº 9.057, que regulamenta o art. 80 da LDB, estabelecendo novas diretrizes para a EaD no Brasil. O decreto determina que a oferta de cursos a distância deve ser realizada somente por instituições de ensino credenciadas pelo MEC, e que os cursos e programas de EaD devem seguir as mesmas regras e critérios de qualidade dos cursos presenciais, incluindo a obrigatoriedade de avaliações presenciais.

Além dos decretos, o MEC emitiu diversas portarias para regulamentar a oferta de cursos a distância em diferentes níveis e modalidades de ensino. A Portaria nº 2.253/2001 regulamenta a oferta de cursos de pós-graduação lato sensu a distância, enquanto a Portaria nº 4.059/2004 regulamenta a oferta de cursos de graduação e pós-graduação lato sensu a distância.

A Portaria nº 2.253/2011, por sua vez, dispõe sobre o funcionamento de polos de apoio presencial para cursos à distância, enquanto a Portaria nº 1.428/2018 estabelece as normas para a oferta de disciplinas em regime de EaD nas escolas de ensino médio. Além disso, a Portaria nº 1.134/2016 estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu a distância, enquanto a Portaria nº 1.428/2018 dispõe sobre as normas para a oferta de disciplinas em regime de EaD nas escolas de ensino médio. Além disso, a Portaria nº 1.134/2016 estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação *lato sensu* a distância, enquanto a Portaria nº 1.428/2018 dispõe sobre as diretrizes para a oferta de cursos

de formação continuada a distância para professores da educação básica. Todas essas normas visam garantir a qualidade do ensino a distância e a formação adequada dos profissionais envolvidos.

O decreto estabeleceu a necessidade de as instituições de ensino superior obterem credenciamento específico para oferecer cursos de graduação e pós-graduação na modalidade a distância, além de terem a obrigação de garantir a interação entre professores e estudantes e oferecer atividades presenciais em polos de apoio presencial.

Em 2018, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 1.428, que dispõe sobre a oferta de disciplinas em regime de educação a distância nas escolas de ensino médio, ampliando as possibilidades de oferta de educação a distância.

Além disso, o Manual de credenciamento e reconhecimento de instituições de educação superior e de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos de graduação, publicado em 2020, estabelece as regras para o credenciamento e a oferta de cursos de educação a distância no ensino superior.

O Censo EAD.BR: relatório analítico da aprendizagem a distância no Brasil 2019, publicado pelo Ministério da Educação em 2020, apresenta dados sobre a evolução da educação a distância no país, bem como informações sobre a oferta de cursos e programas de educação a distância no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB).

Por fim, a Portaria nº 1.134, de 2016, estabelece as normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu a distância, enquanto a Portaria nº 1.428, de 2018, dispõe sobre as normas para a oferta de cursos e programas de educação a distância no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB).

Quadro 12 - Resumo da legislação vigente sobre a educação a distância no Brasil

Legislação	Conteúdo	Referência Bibliográfica
Constituição Federal/1988	Estabelece a educação como direito de todos e dever do Estado, garantindo a igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.	BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.

Lei nº 9.394/1996	Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, incluindo a oferta de educação a distância.	BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.
Decreto nº 2.494/1998	Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394/1996, que trata da educação a distância em todos os níveis de ensino.	BRASIL. Decreto nº 2.494, de 10 de fevereiro de 1998.
Decreto nº 5.622/2005	Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394/1996, estabelecendo as normas para a oferta de cursos e programas a distância.	BRASIL. Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005.
Portaria nº 2.253/2001	Regulamenta a oferta de cursos de pós-graduação lato sensu a distância.	BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 2.253, de 18 de agosto de 2001.
Portaria nº 4.059/2004	Regulamenta a oferta de cursos de graduação e pós-graduação lato sensu a distância.	BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004.
Decreto nº 6.303/2007	Dispõe sobre a oferta de disciplinas e cursos a distância em cursos presenciais.	BRASIL. Decreto nº 6.303, de 12 de dezembro de 2007.
Decreto nº 9.057/2017	Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394/1996, com novas diretrizes para a educação a distância.	BRASIL. Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017.
Portaria nº 2.253/2011	Dispõe sobre o funcionamento de polos de apoio presencial para cursos a distância.	BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 2.253, de 20 de junho de 2011.
Portaria nº 1.428/2018	Dispõe sobre a oferta de disciplinas em regime de educação a distância nas escolas de ensino médio.	BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 1.428, de 28 de dezembro de 2018.

Fonte: Organizado pelo Autor com base nas legislações vigentes

De acordo com Belloni (2021), a legislação brasileira referente à educação a distância (EaD) tem como objetivo garantir a qualidade do ensino, a formação adequada dos professores e a regulamentação do credenciamento das instituições de ensino, bem como estabelecer normas para a oferta de cursos e programas a

distância em todos os níveis de ensino. Essas normas incluem a obrigação de garantir a interação entre professores e estudantes e a realização de atividades presenciais em polos de apoio presencial.

Outro aspecto importante da legislação de EaD no Brasil é a exigência de que as instituições de ensino que oferecem cursos à distância possuam uma estrutura adequada, incluindo recursos tecnológicos e pessoal qualificado, para garantir a qualidade do ensino. Segundo Litto e Formiga (2009), essa exigência é fundamental para assegurar que os estudantes recebam uma formação de qualidade, com recursos tecnológicos e metodologias pedagógicas adequadas à modalidade a distância.

É fundamental destacar que a regulamentação da EaD no Brasil é uma medida importante para garantir a qualidade do ensino oferecido, bem como para promover o acesso à educação para pessoas que, por diversos motivos, não têm a possibilidade de frequentar uma instituição de ensino presencial. Segundo Moran (2007), a EaD tem um papel fundamental na formação de profissionais e na capacitação de trabalhadores em diversas áreas, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social do país.

Por fim, é importante destacar que a legislação referente à EaD no Brasil está em constante evolução, buscando sempre acompanhar as mudanças tecnológicas e metodológicas na área de educação a distância. Com isso, espera-se que cada vez mais pessoas possam ter acesso à educação de qualidade, independentemente de sua localização geográfica ou de suas condições socioeconômicas. Como afirma Behar (2012), "a educação a distância é um caminho para a democratização do acesso ao conhecimento, à cultura e à informação".

A oferta de cursos e programas de EaD no Brasil também é regulamentada por outras normas e documentos, como as diretrizes curriculares nacionais para a educação a distância, os instrumentos de avaliação e regulação do Ministério da Educação (MEC), e as normas específicas de cada instituição de ensino. Em resumo, a legislação vigente sobre a EaD no Brasil estabelece as diretrizes e critérios para a oferta de cursos e programas de EaD, visando garantir a qualidade do ensino e a validade dos diplomas e certificados obtidos nesta modalidade (BELLONI, 2021). As instituições de ensino que oferecem cursos de EaD devem cumprir as exigências de credenciamento e autorização do MEC, além de seguir as normas específicas para cada tipo de curso ou programa (LITTO; FORMIGA, 2009).

Ainda se insere para a educação profissional a meta 11 do plano nacional de educação como um desafio, cujo alcance pode ser facilitado se o EaD for devidamente entendido e fomentado.

O plano nacional de educação (PNE) assim designa a sua meta 11: Triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% (cinquenta por cento) da expansão no segmento público.

O PNE estabelece as seguintes estratégias para o atingimento desse desiderato:

11.1) expandir as matrículas de educação profissional técnica de nível médio na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, levando em consideração a responsabilidade dos Institutos na ordenação territorial, sua vinculação com arranjos produtivos, sociais e culturais locais e regionais, bem como a interiorização da educação profissional;

11.2) fomentar a expansão da oferta de educação profissional técnica de nível médio nas redes públicas estaduais de ensino;

11.3) fomentar a expansão da oferta de educação profissional técnica de nível médio na modalidade de educação a distância, com a finalidade de ampliar a oferta e democratizar o acesso à educação profissional pública e gratuita, assegurado padrão de qualidade;

11.4) estimular a expansão do estágio na educação profissional técnica de nível médio e do ensino médio regular, preservando-se seu caráter pedagógico integrado ao itinerário formativo do estudante, visando à formação de qualificações próprias da atividade profissional, à contextualização curricular e ao desenvolvimento da juventude;

11.5) ampliar a oferta de programas de reconhecimento de saberes para fins de certificação profissional em nível técnico;

11.6) ampliar a oferta de matrículas gratuitas de educação profissional técnica de nível médio pelas entidades privadas de formação profissional vinculadas ao sistema sindical e entidades sem fins lucrativos de atendimento à pessoa com deficiência, com atuação exclusiva na modalidade;

11.7) expandir a oferta de financiamento estudantil à educação profissional técnica de nível médio oferecida em instituições privadas de educação superior;

11.8) institucionalizar sistema de avaliação da qualidade da educação profissional técnica de nível médio das redes escolares públicas e privadas;

11.9) expandir o atendimento do ensino médio gratuito integrado à

formação profissional para as populações do campo e para as comunidades indígenas e quilombolas, de acordo com os seus interesses e necessidades;

11.10) expandir a oferta de educação profissional técnica de nível médio para as pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação;

11.11) elevar gradualmente a taxa de conclusão média dos cursos técnicos de nível médio na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica para 90% (noventa por cento) e elevar, nos cursos presenciais, a relação de estudantes (as) por professor para 20 (vinte);

11.12) elevar gradualmente o investimento em programas de assistência estudantil e mecanismos de mobilidade acadêmica, visando a garantir as condições necessárias à permanência dos (as) estudantes e à conclusão dos cursos técnicos de nível médio;

11.13) reduzir as desigualdades étnico-raciais e regionais no acesso e permanência na educação profissional técnica de nível médio, inclusive mediante a adoção de políticas afirmativas, na forma da lei;

11.14) estruturar sistema nacional de informação profissional, articulando a oferta de formação das instituições especializadas em educação profissional aos dados do mercado de trabalho e a consultas promovidas em entidades empresariais e de trabalhadores. (Plano Nacional de Educação 2014-2024: Lei nº 13.005/2014)

Em conclusão, a legislação brasileira para educação a distância (EaD) é um instrumento essencial a fim de garantir a qualidade do ensino, a formação adequada dos professores e a regulamentação das instituições de ensino. A contínua evolução desta legislação, frente às mudanças tecnológicas e metodológicas, demonstra o compromisso do Brasil com a democratização do acesso à educação. Além disso, a meta 11 do Plano Nacional de Educação (PNE) aponta o papel crucial da EaD na expansão da educação profissional técnica de nível médio. Neste sentido, a EaD no Brasil não só oferece oportunidades educacionais para aqueles que não podem frequentar instituições de ensino presenciais, mas também contribui significativamente para o desenvolvimento econômico e social do país. É importante que continuemos a entender e fomentar a EaD para alcançar nossos objetivos educacionais e sociais.

3.4 A QUALIDADE SOCIAL DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A educação a distância (EaD) tem sido cada vez mais utilizada como uma alternativa ao ensino presencial, especialmente em países como o Brasil, onde há uma grande demanda por educação, mas muitas vezes falta infraestrutura suficiente para oferecer o ensino tradicional em grande escala. No entanto, a qualidade social da EaD é uma questão controversa e muito debatida na literatura acadêmica. Neste texto, serão explorados os principais pontos de vista e argumentos sobre este assunto, assim como as principais conclusões a que se chegou.

Para entender a qualidade social da EaD, é preciso definir o que se entende por qualidade social. Segundo Libâneo (2013), a qualidade social da educação é o resultado do atendimento das necessidades educacionais das diferentes camadas sociais, tendo como objetivo a formação crítica e cidadã dos indivíduos. Dessa forma, a qualidade social da EaD deve ser avaliada a partir desses critérios, levando em conta as características e necessidades dos diferentes grupos sociais que utilizam esse tipo de ensino.

Um dos principais argumentos contrários à EaD é o fato de que ela não oferece a mesma interação social que o ensino presencial. Para alguns autores, isso pode ser um obstáculo para a qualidade social da educação. Segundo Peters (2001), a interação social é um dos principais componentes do aprendizado, especialmente quando se trata de habilidades sociais e emocionais. Além disso, a interação social pode ser importante para a formação da identidade do estudante, e para a construção de uma rede de contatos profissionais.

No entanto, há autores que defendem a ideia de que a EaD pode ser adaptada para oferecer uma interação social suficiente para atender às necessidades educacionais dos estudantes. Segundo Anderson (2003), a tecnologia pode ser utilizada para criar comunidades virtuais de aprendizagem, que podem oferecer interação social e apoio emocional aos estudantes. Além disso, a tecnologia pode ser usada para permitir a comunicação entre estudantes e professores, e entre os próprios estudantes, de forma que haja uma troca de ideias e conhecimentos.

Outro argumento contrário à EaD segundo Sardi e Carvalho (2024) é que a EaD pode levar a um controle excessivo sobre o conteúdo e as relações educacionais, resultando em uma educação padronizada e controlada. Além disso, a EaD pode isolar os estudantes dos debates em sala de aula e da convivência nos campi, o que

pode resultar em uma aprendizagem superficial e mecânica. Os autores também destacam que os docentes podem não ter acesso às histórias de vida dos estudantes e ao seu contexto socioeconômico, o que pode comprometer a qualidade da educação.

No entanto, há autores que defendem a ideia de que a EaD pode ser adaptada para oferecer um ensino de alta qualidade, desde que sejam adotadas as estratégias adequadas. Segundo Moore e Kearsley (2007), a EaD pode ser usada para oferecer um ensino personalizado, adaptado às necessidades individuais dos estudantes. Além disso, a tecnologia pode ser usada para oferecer recursos educacionais multimídia, que podem ajudar na compreensão dos conteúdos.

A questão da avaliação também é fundamental para a qualidade social da EaD. De acordo com Luckesi (2005), a avaliação é um processo fundamental para a qualidade social da Educação a Distância. Para ele, a avaliação não deve ser vista apenas como uma verificação de conhecimentos, mas sim como um processo formativo e contínuo que permite ao estudante identificar suas dificuldades e superá-las ao longo do processo educativo. A avaliação deve ser realizada de forma criteriosa e justa, levando em conta as características individuais dos estudantes e suas necessidades educacionais.

A formação dos professores que atuam no EAD também é uma questão importante para a qualidade social da educação. Segundo Kenski (2018), os professores que atuam no EAD devem ser capazes de lidar com as tecnologias educacionais e de adaptar o ensino às necessidades individuais dos estudantes. Além disso, os professores devem ser capazes de criar comunidades virtuais de aprendizagem e de oferecer feedback adequado aos estudantes.

Quadro 13 - Comparativo das ideias de alguns autores que podem contribuir para a qualidade social da EaD

AUTOR	IDEIAS	ENFOQUES	REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA
-------	--------	----------	--------------------------

Maria Luiza Belloni	A qualidade social da EaD deve ser baseada em uma pedagogia crítica e transformadora, que promova a inclusão e a construção de conhecimento de forma colaborativa e interativa. É importante também investir em tecnologias educacionais adequadas e na formação continuada dos educadores para garantir a qualidade do ensino e da aprendizagem.	Pedagogia crítica e transformadora; Tecnologias educacionais; Formação continuada dos educadores; Inclusão; Colaboração; Construção de conhecimento.	BELLONI, Maria Luiza. Educação a distância. 7. ed. Campinas: Autores Associados, 2021.
Paulo Freire	O processo de ensino-aprendizagem deve ser baseado na construção de uma educação libertadora, que promova a participação ativa dos estudantes na construção do conhecimento e na transformação da realidade. É importante também garantir o acesso ao conhecimento e superar as desigualdades sociais e culturais.	Educação libertadora; Participação ativa dos estudantes; Transformação da realidade; Acesso ao conhecimento; Superar as desigualdades sociais e culturais.	FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 50. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2019.
José Manuel Moran	O processo de ensino-aprendizagem na EaD depende da adequação das tecnologias educacionais e da formação dos docentes, bem como do apoio aos estudantes e da garantia de qualidade e validade dos diplomas. É fundamental também aperfeiçoar as práticas, tecnologias e políticas educacionais para garantir uma educação a distância de qualidade.	Adequação das tecnologias educacionais; Formação dos docentes; Apoio aos estudantes; Garantia de qualidade e validade dos diplomas; Aperfeiçoamento das práticas, tecnologias e políticas educacionais.	MORAN, José Manuel. Novas tecnologias e mediação pedagógica. 17. ed. Campinas: Papyrus, 2007.
Boaventura de Sousa Santos	O processo de ensino-aprendizagem depende de uma abordagem crítica e emancipatória, que considere as desigualdades sociais e culturais e promova a democratização da educação e o engajamento social e político. É importante também investir em inovação e experimentação pedagógica, para garantir a construção de conhecimento pelos estudantes.	Abordagem crítica e emancipatória; Desigualdades sociais e culturais; Democratização da educação; Engajamento social e político; Inovação e experimentação pedagógica.	SANTOS, Boaventura de Sousa. A universidade no século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da universidade. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

Fonte: Organizado pelo Autor

Em suma, cada uma dessas abordagens oferece uma contribuição única para a qualidade social da EaD. Ao integrar essas perspectivas, podemos desenvolver uma abordagem de EaD que seja inclusiva, transformadora, relevante e de alta qualidade. Isso não apenas beneficia os estudantes, mas também contribui para o desenvolvimento social e econômico mais amplo.

A partir das ideias de Belloni (2021), Freire (2019), Moran (2007) e Santos (2007), a qualidade social da educação a distância deve ser construída a partir de um processo educativo que promova a inclusão, a participação ativa dos estudantes e a construção de conhecimento. Neste sentido, destaca-se que a formação continuada dos docentes e o uso adequado de tecnologias educacionais são fundamentais para garantir a qualidade da EaD.

De acordo com Belloni (2021), a construção de uma EaD de qualidade social passa necessariamente pela inclusão social e pelo desenvolvimento de um processo educativo que valorize a autonomia do estudante. Para Freire (2019), o processo de ensino-aprendizagem está diretamente relacionado à construção de uma pedagogia crítica que possibilite a transformação da realidade social. Para Moran (2007), a utilização adequada das tecnologias educacionais e a mediação pedagógica são fundamentais para a construção do processo de ensino-aprendizagem. Para Santos (2007), a construção do processo de ensino-aprendizagem passa pela democratização do acesso ao conhecimento e pela superação das desigualdades educacionais e sociais.

Conclui-se assim que a construção de uma EaD de qualidade social requer a consideração de diversos aspectos, tais como a inclusão, a participação ativa dos estudantes, a construção de conhecimento, a formação continuada dos docentes e o uso adequado de tecnologias educacionais.

A qualidade social da EeD é uma questão complexa, que envolve diversos fatores, como a interação social, o nível de exigência e de aprendizado, a inclusão social, a avaliação e a formação dos professores. Há argumentos tanto a favor quanto contra a EeD, mas é possível adaptar essa modalidade de ensino para oferecer um ensino de alta qualidade, desde que sejam adotadas as estratégias adequadas e as políticas públicas necessárias.

Abordam-se os indicadores sociais sobre as condições de vida da população brasileira, a partir de dados do instituto brasileiro de geografia e estatística (IBGE) e do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), a fim de compreender o contexto social em que se situam os indivíduos e a realidade da educação profissional concernente ao número de matrículas da educação profissional, dependência administrativa e localização da escola, faixa etária e sexo, cor e raça.

Segundo dados do IBGE em sua Síntese de indicadores sociais: uma análise

das condições de vida da população brasileira: 2021, para a faixa etária de 15 a 17 anos de estudantes da rede privada, a internet está presente em 98,9% dos lares e que destes 91,0% tinham computador ou notebook na sua casa em 2019, indicando assim um ambiente de estudos a distância apropriado às necessidades de estudos. Porém esse cenário difere um pouco quando se trata de estudantes da rede pública para a mesma faixa etária analisada, embora 85,3% tenha internet em casa, apenas 50,4% tem computador ou notebook em casa.

Segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Inep (2021), no seu resumo técnico do Censo Escolar da Educação Básica, o número de matrículas da educação profissional diminuiu 2,3% em relação ao último ano. Essa queda é explicada pela redução de 10,7% nas matrículas da formação técnica subsequente. As demais modalidades da educação profissional tiveram discreto aumento no número de matrículas em relação ao último ano; a modalidade com maior incremento foi a integrada ao ensino médio, que cresceu 5,6%.

As matrículas da educação profissional estão principalmente concentradas na rede estadual, representando 42,6%, seguida das redes privada e federal, com 37,7% e 17,6%, respectivamente.

De todas as etapas de ensino, a educação profissional é a que detém o maior número de matrículas na rede federal, alcançando 332.727 em 2021. A mesma rede apresenta a maior proporção de matrículas da educação profissional na zona rural (13,6%).

A educação profissional é composta predominantemente por estudantes com menos de 30 anos, que representam 77,5% das matrículas. Com exceção dos estudantes com mais de 60 anos, existe uma predominância de matrículas de mulheres na educação profissional em todas as demais faixas etárias.

A maior diferença observada entre os sexos está na faixa de 40 a 49 anos, em que 62,2% das matrículas são de mulheres.

Na educação profissional, de 1,3 milhão de matrículas com cor/raça declaradas, existe um relativo equilíbrio entre o número de matrículas de brancos e de pretos/pardos, representando, respectivamente, 46,5% e 52,4%. No entanto, quando investigadas as modalidades da educação profissional, percebe-se uma predominância de pretos/pardos na EJA profissional de nível médio (85,4%) e nos cursos de formação inicial e continuada ou de qualificação profissional (FIC), em que eles representam 71,4% das matrículas. Os estudantes declarados como

amarelos/indígenas configuram apenas 1,1% do total de matrículas.

O relatório analítico da aprendizagem a distância no Brasil da associação brasileira de educação a distância (ABED) e a pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nas escolas brasileiras do comitê gestor da internet no Brasil CGI.br, são utilizados, a fim de compreender as condições e o contexto da oferta da EaD e o uso das tecnologias pelos estudantes.

O Censo EAD.BR 2020/2021 publicado em 2022, relatório analítico da aprendizagem a distância no Brasil, é uma publicação anual, que tem por objetivo mapear a abrangência da EaD no Brasil, em termos de distribuição geográfica e número de estudantes atendidos em tipos de cursos e de instituições.

Além de apresentar o retrato do tamanho da EaD no Brasil, o CensoEAD.BR observa em mais detalhes as práticas docentes, de gestão e de uso de tecnologia, além de quantidade de docentes, tipos de conteúdos e tipo de apoio ofertados aos estudantes, entre muitas outras questões de interesse específico. Estas questões são rotativas, e variam a cada ano.

A partir de 2018, para dar mais agilidade à divulgação das informações analíticas derivadas do Censo, a ABED publica os resultados das questões de interesse específico em seu site assim que os dados são coletados e analisados, ao longo de todo o ano.

A distribuição de respondentes por categoria administrativa é apresentada a seguir. As categorias com a maior parcela de participantes são: instituições privadas com fins lucrativos (35,3%), instituições privadas sem fins lucrativos (29,4%); instituições públicas federais (11,8%) e instituições do SNA – Senai, Sesi, Senac, Sesc, Senat, Sebrae etc. (10,6%). Essas instituições correspondem àquelas mais ativas na oferta de EaD no país.

O Censo EAD.BR 2020 mostra que a recente liberação da EaD para a pós-graduação stricto sensu e para o ensino médio foi muito bem recebida pelas instituições de ensino. Ao analisar como estas estão organizando a expansão de cursos, observa-se que a pós-graduação stricto sensu está chamando a atenção das respondentes: 21% das instituições pretendem oferecer cursos em EaD e 25% das instituições estão estudando opções de cursos. O mesmo acontece com a expansão na educação básica, 5% das instituições de ensino sinalizam que pretendem oferecer cursos nessa modalidade e 20% estão estudando opções, um aumento considerável em relação ao censo anterior.

O Censo EAD.BR 2020 apresenta os dados referentes ao atendimento aos estudantes, considerando os papéis de tutores, professores e coordenadores.

Os dados coletados referem-se a diferentes categorias administrativas de instituições educacionais das esferas públicas federal, estadual e municipal; do setor privado com fins lucrativos (escolas, centros de treinamento, institutos de ensino) e sem fins lucrativos (comunitárias, confessionais, filantrópicas); do SNA (Senai, Sesi, Senac, Sesc, Senat, Sebrae etc.); além de organizações não governamentais (ONGs) e do terceiro setor e órgãos públicos ou de governo.

As instituições de ensino apresentaram as suas visões sobre o futuro da educação no pós-pandemia da Covid-19 em que 42,9% acreditam que a oferta irá aumentar, 38,1% que o ensino híbrido poderá ser opcional e 14,3% que haverá menos aulas presenciais. Sendo que as instituições participantes deste censo apresentaram a sua oferta de modalidades de ensino nas seguintes proporções, 47,6% EaD e presencial, 28,6% EaD, híbrido e presencial, 9,5% Presencial e híbrido e 14,3% Somente EaD. Ainda no seu levantamento especial do CensoEAD.BR a ABED aponta que o volume de matrículas na EaD aumentou até 50% na pandemia.

De acordo com Comitê Gestor da Internet no Brasil CGI.br (2021), em pesquisa realizada em 2020 e publicada em 2021, sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nas escolas, evidenciou na sua análise que durante o período de desafios enfrentados pela pandemia mundial de Covid-19, a implementação de aulas e atividades remotas a partir do uso de tecnologias digitais aumentou também a demanda por conectividade entre os estudantes. Com o fechamento dos estabelecimentos públicos, como escolas, bibliotecas, centros comunitários, espaços comerciais, entre outros, os domicílios tornaram-se o principal local de acesso à Internet e de uso de dispositivos digitais. Os estudantes que não possuíam ou que enfrentavam obstáculos à utilização de tais recursos foram os que mais tiveram dificuldades em acompanhar as aulas e atividades remotas.

A falta de dispositivos – como computadores e telefones celulares – e de acesso à Internet nos domicílios dos estudantes foi citada por 86% dos gestores escolares como um desafio para a continuidade das aulas e atividades educacionais remotas. Escolas localizadas em áreas rurais, municipais e estaduais apresentaram proporções ainda maiores em relação à disponibilidade desses recursos. Neste sentido, embora o EaD seja uma porta de acesso ao mundo educacional, ela ainda não está aberta para todos os estudantes, ensejando assim espaço para melhorias

neste aspecto.

Com a intensificação do uso de tecnologias digitais durante o período de pandemia de Covid-19, tais disparidades de oportunidades entre os estudantes se tornaram mais evidentes, somando-se também a outras desigualdades socioeconômicas.

De acordo com o Comitê Gestor da Internet no Brasil - CGI.br (2021), sobre o uso de plataformas e aplicações digitais pelas escolas, a pesquisa TIC Educação, investiga desde 2014 o uso de recursos e ambientes digitais nas atividades pedagógicas e de gestão entre as escolas. Os dados da série histórica da pesquisa evidenciam o avanço da presença das instituições escolares nesses espaços virtuais: entre 2014 e 2019, a proporção de escolas localizadas em áreas urbanas que possuíam conta, perfil ou página em redes sociais havia passado de 50% para 79%.

No período da pandemia de Covid-19 houve uma intensificação no uso das plataformas educacionais ou de redes sociais na prática pedagógica, haja visto a necessidade de encontrar alternativas para ofertar e realizar atividades educacionais a distância com os estudantes.

De acordo com o Comitê Gestor da Internet no Brasil - CGI.br (2021), com os dados coletados junto aos gestores escolares pela pesquisa TIC Educação, apesar de o uso de aplicativos, como os de mensagem instantânea, estarem bastante disseminados nas escolas, a proporção de instituições que possuíam aplicativos próprios ainda era pequena. Apenas 29% das escolas brasileiras contavam com um aplicativo institucional, solução que estava mais presente nas escolas particulares (50%) e nas escolas com mais de mil matrículas (51%). Entre as escolas particulares, no geral, o aplicativo institucional foi utilizado como canal de comunicação entre pais ou responsáveis e funcionários da escola (48%), para oferta de conteúdos educacionais aos estudantes (45%), acesso a dados de frequência e notas (45%) e grade curricular das disciplinas (41%).

Plataformas de videoconferência estão entre os recursos mais utilizados (72%), com maiores proporções entre as escolas estaduais (91%) e particulares (88%); naquelas cujos níveis de ensino mais elevados são os anos finais do Ensino Fundamental (93%) e o Ensino Médio ou a Educação Profissional (97%); nas escolas de maior porte, com 501 a mil matrículas (92%) e naquelas com mais de mil matrículas (96%).

Entre os sistemas de gestão da aprendizagem (em inglês, learning

management system – LMS), metade das escolas citaram o Google Classroom e, em menor proporção, o Moodle (18%). Sobre esse indicador, novamente os dados de escolas estaduais chamam a atenção: 79% das instituições escolares estaduais mencionaram o uso do Google Classroom. Antes da pandemia de Covid-19, algumas secretarias de educação já haviam firmado acordo com a empresa para oferta de acesso à plataforma e, em alguns casos, também de computadores Chromebooks para estudantes e professores. Além das parcerias institucionais, a empresa possui também uma versão gratuita da plataforma, que integra outros diversos serviços já utilizados pelos educadores e estudantes, como a plataforma de vídeos YouTube e o serviço de videoconferências Google Meet, o que pode contribuir para uma maior adoção desses recursos.

O envio de atividades realizadas pelos estudantes para os professores, a aplicação de provas e exercícios e o uso de videoconferência para que os estudantes possam tirar dúvidas foram recursos citados por grande parte das escolas que utilizaram ambiente ou plataforma virtual de aprendizagem

3.4.1 Processos do ensino-aprendizagem

Diante da interação possível na EaD é necessário ainda abordar os processos de aprendizagem, a fim de analisar aspectos essenciais do ensino-aprendizagem.

Segundo Becker (1994) os pressupostos epistemológicos sustentam determinados modelos pedagógicos mais ou menos adequados à apropriação, criação, interação ou construção do conhecimento.

Em um primeiro modelo, designado de pedagogia diretiva há compreensão de que o estudante é um sujeito apenas receptivo, passivo e o professor o único sujeito capaz de transmitir e agir no processo, o estudante aqui é inerte e apenas reproduz os conhecimentos.

Em um segundo modelo, temos a inversão da importância dos polos, designada como pedagogia-não diretiva em que há compreensão de que o estudante traz em si mesmo os elementos necessários a produção do conhecimento e o professor exerce um papel passivo, com reduzida ou nula intervenção no processo de aprendizagem do estudante, ficando este prejudicado devido à falta de interferência ou estímulos para além de uma realidade que lhe possa ser limitante. Verifica-se assim que a ausência ou anulação de um dos polos apresenta patente prejuízo no processo ensino-aprendizagem.

O terceiro modelo, designado de pedagogia relacional, preconiza as trocas entre sujeito-objeto, aprendizagem-ensino, estudante-professor, em que ambos são ativos no processo de construção do conhecimento. Neste sentido ambos ensinam e aprendem, as relações se tornam fluidas e se cria um espaço fecundo de aprendizagem.

Depreende-se assim que a relação professor estudante deve ser a mais interativa possível, possibilitando trocas e aprendizados apenas possíveis em uma conexão verdadeira e plena.

As teorias de aprendizagem cognitivistas segundo Moreira (2021) têm como alguns de seus representantes Piaget e Vygotsky, esses autores são utilizados como sustentação das teorias de aprendizagem cognitivista para esta pesquisa.

Nesta perspectiva a teoria da aprendizagem construtivista de Piaget descreve que a construção do conhecimento pelo sujeito ocorre a partir da interação deste com o objeto, se na relação estudante-professor o conhecimento ocorre por um lado como resultado da construção pessoal do estudante, por outro ocorre com o aporte do professor como mediador do processo ensino-aprendizagem. Entende-se desta forma, a teoria de Piaget como construtivista interacionista, visto que o sujeito ao agir sobre o objeto, também sofre os efeitos da ação do objeto, construindo assim o seu conhecimento à medida em que sua capacidade de conhecer se desenvolve através desta interação.

De acordo com Moreira (2021) embora comumente Piaget possa ser conhecido pelos quatro períodos de desenvolvimento cognitivo, o autor aponta que está nos conceitos de assimilação, acomodação e equilíbrio o que de fato compõe o construtivismo, conceitos estes em que se funda o núcleo essencial da teoria de Piaget.

Assimilação: segundo Moreira (2021) a assimilação de que trata Piaget ocorre a partir do indivíduo ao construir seus processos de assimilação mental para sua leitura própria da realidade, partindo então do organismo (da mente), a iniciativa na interação do sujeito com o objeto. Portanto, os processos de assimilação são construídos, assim como a leitura da realidade se dá por meio do processo de assimilação.

Acomodação: conforme aponta Moreira (2021), quando o indivíduo não consegue assimilar uma situação, a mente do indivíduo desiste ou se modifica, sendo assim a acomodação ocorre quando há a modificação. O desenvolvimento cognitivo

se dá por consequência das acomodações, e essas propiciam que a mente construa novos processos de assimilação. Neste contexto, quando o meio apresenta problemas, dificuldades a mente se reorganiza no processo de acomodação, realizando assim consequente desenvolvimento, caso o meio não ofereça problemas e dificuldades a mente permanece em estado de assimilação.

Equilibração: define Moreira (2021) que a adaptação à situação ocorre quando há equilíbrio entre assimilação e acomodação. Por consequência, um novo estágio de equilíbrio é alcançado quando novos processos de assimilação são originados por experiências anteriormente acomodadas.

Moreira correlaciona os processos de assimilação, acomodação e equilíbrio de que trata Piaget:

Experiências acomodadas dão origem posteriormente a novos esquemas de assimilação, e um novo estado de equilíbrio é atingido. Novas experiências – não assimiláveis – levarão a novas acomodações e a novos equilíbrios (adaptações) cognitivos. Esse processo de equilibração prossegue até o período das operações formais e continua, na idade adulta, em algumas áreas de experiência do indivíduo. (MOREIRA, 2021, p. 86).

Na abordagem cognitivista, ao tratar do processo ensino-aprendizagem, Mizukami (1986) acrescenta que é necessário considerar o indivíduo inserido em sua situação social, priorizando as atividades do sujeito para que se tenha um ensino que procura desenvolver a inteligência.

Segundo Vygotsky (1998) as funções superiores do indivíduo têm origem nas relações entre os indivíduos humanos, pois sua abordagem sociointeracionista da aprendizagem enquanto fenômeno é entendida como resultado da interação com o outro, sendo, portanto, considerada a dimensão coletiva um importante processo para que ocorra a internalização da aprendizagem.

4. A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO ESPAÇO DA PESQUISA

A Educação a Distância (EaD) tem sido cada vez mais adotada como uma modalidade de ensino para cursos técnicos, e as escolas que oferecem esses cursos têm se destacado nesse mercado. De acordo com Almeida e Valente (2011), a possibilidade de flexibilização do tempo e de acesso aos conteúdos tem atraído cada vez mais estudantes em busca de formação profissional. No âmbito da pesquisa, a

EaD no espaço escolar de cursos técnicos tem sido objeto de estudo para pesquisadores que buscam entender as particularidades dessa modalidade de ensino e seus impactos no processo de aprendizagem e na formação profissional dos estudantes. Nesse contexto, são muitos os desafios e oportunidades que se apresentam, desde a definição de metodologias adequadas até a formação de professores e a adaptação do ambiente de ensino. Dessa forma, a EaD tem se consolidado como um campo de estudo relevante para a pesquisa no espaço escolar de cursos técnicos.

4.1 CARACTERIZAÇÃO DO ESPAÇO DA PESQUISA

O Sistema S é composto por nove entidades que oferecem serviços de educação, qualificação e assistência social aos trabalhadores de diversos setores da economia brasileira. O sistema foi criado a partir de leis e decretos promulgados a partir da década de 1940, com o objetivo de incentivar o desenvolvimento da indústria e do comércio no país.

Em 1942 foi criado o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) pelo Decreto-Lei Nº 4.048/1942, em 1946 foram criados o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) pelo Decreto-Lei Nº 8.621/1946, o Serviço Social da Indústria (SESI) pelo Decreto-Lei Nº 9.403/1946 e o Serviço Social do Comércio (SESC) pelo Decreto-Lei Nº 9.853/1946. Em 1990 foi criado o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) pelo Decreto Nº99.570/1990, em 1991 foi criado o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) pela Lei Nº 8.315/1991, em 1993 foram criados o Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (SENAT) pela Lei Nº 8.706/1993 e o Serviço Social do Transporte (SEST) pela Lei Nº 8.706/1993 e em 2001 foi criado o Sescop pela Medida Provisória Nº 2.168-40/2001.

Conforme a Confederação Nacional da Indústria (CNI, 2017), o Sistema S foi instituído com a finalidade de proporcionar aos trabalhadores brasileiros uma formação profissional de qualidade, capaz de atender às demandas do mercado de trabalho e contribuir para o aumento da produtividade das empresas. A CNI destaca que o Sistema S é mantido pelas próprias empresas, que repassam uma parcela de sua receita para as entidades que compõem o sistema.

Conforme o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI, 2021), o Sistema S tornou-se uma importante ferramenta de capacitação e modernização da

mão de obra brasileira, contribuindo para o aumento da produtividade e a competitividade das empresas. O SENAI destaca que, ao longo de sua história, o Sistema S tem sido alvo de críticas por parte de alguns setores, mas sua importância na formação profissional e no desenvolvimento econômico do país é inegável.

Dentro do espaço do sistema S, o SENAC é o espaço mais próximo que caracteriza o espaço da pesquisa. O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) é uma instituição de educação profissional que teve sua origem na década de 1940. De acordo com o Decreto-Lei Nº 8.621/1946, o SENAC foi criado com o objetivo de oferecer formação profissional para trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo.

O SENAC, conforme SENAC Departamento Nacional (2022) foi criado em um contexto em que o Brasil passava por transformações econômicas e sociais, que impulsionaram a necessidade de formação de mão de obra qualificada. Na época, a indústria e o comércio estavam em expansão, e havia carência de profissionais capacitados para atuar nessas áreas. O SENAC foi uma das primeiras instituições a adotar a educação profissional como forma de qualificar a mão de obra do comércio. No início, a instituição contava com um modelo de ensino baseado em cursos rápidos, que tinham como objetivo fornecer conhecimentos técnicos específicos para o mercado de trabalho.

Com o passar dos anos, o SENAC foi se consolidando como uma das principais instituições de ensino profissionalizante do país. A instituição ampliou sua atuação, oferecendo cursos em diversas áreas, como administração, tecnologia da informação, saúde, gastronomia, moda, entre outras.

O SENAC, conforme CNI (2017), faz parte do chamado "Sistema S", que é formado por um conjunto de instituições que oferecem educação profissional para diferentes setores da economia. O Sistema S tem como objetivo "promover a qualificação e o aprimoramento dos trabalhadores brasileiros, atendendo às demandas do mercado de trabalho e contribuindo para o desenvolvimento econômico e social do país".

Nesse sentido, instituições como o SENAC têm um papel fundamental na formação de profissionais capacitados para atender às demandas do mundo do trabalho e contribuir para o desenvolvimento regional.

Atualmente, o SENAC está presente em todo o Brasil, oferecendo cursos em diversas áreas, desde a formação técnica até cursos de pós-graduação. A instituição

também atua em projetos de responsabilidade social, oferecendo cursos gratuitos para pessoas de baixa renda e buscando contribuir para a inclusão social por meio da formação profissional.

Em resumo, o SENAC é uma instituição de educação profissional que tem como objetivo oferecer formação para trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo. Criado em um contexto de transformações econômicas e sociais, o SENAC se consolidou como uma das principais instituições de ensino profissionalizante do país, oferecendo cursos em diversas áreas e contribuindo para o desenvolvimento regional e social. O SENAC faz parte do chamado "Sistema S", que tem como objetivo promover a qualificação e o aprimoramento dos trabalhadores brasileiros.

4.2 A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO ESPAÇO DA PESQUISA

A Educação a Distância (EaD) é uma modalidade de ensino que vem ganhando cada vez mais espaço no cenário educacional brasileiro e mundial. O SENAC, Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, é uma das instituições que têm investido em EaD, com o objetivo de ampliar o acesso à educação de qualidade e formar profissionais qualificados para atuar no mercado de trabalho. Neste texto, abordaremos a EaD no SENAC RS.

De acordo com SENAC RS (2021), o SENAC/RS atende a um público variado, que inclui indivíduos de todas as partes do estado do Rio Grande do Sul e, além disso, em cursos técnicos oferecidos à distância. Este público é composto por pessoas de diversas idades e com uma variedade de interesses e necessidades.

Segundo o SENAC RS (2021) a Educação a Distância do Senac, reconhecida em todo o Brasil, é uma modalidade de ensino já estabelecida, com vasta experiência e competência tecnológica e pedagógica. É um sistema de ensino aberto que promove a independência do estudante, oferecendo flexibilidade de tempo e localização para os processos de ensino e aprendizado. Conforme SENAC RS (2021) a EaD no SENAC é pautada por um modelo pedagógico que valoriza a interatividade, a colaboração e a autonomia do estudante.

Conforme SENAC RS (2021), a EaD do SENAC promove o acesso igualitário às informações por meio dos recursos técnicos de comunicação, com o professor atuando como facilitador no processo de aprendizado. É respeitada a autonomia do estudante, seu ritmo de aprendizado e suas disponibilidades individuais. O estudante é quem direciona seus estudos de maneira autônoma e pessoal. A educação é

otimizada pela tecnologia, eliminando as barreiras geográficas para o aprendizado.

A EaD no SENAC tem se expandido nos últimos anos, com a oferta de cursos técnicos, de graduação e de pós-graduação a distância. O SENAC tem investido em tecnologias de ponta, como a plataforma Blackboard, para garantir a qualidade e a eficiência dos cursos de EaD. Além disso, o SENAC tem mantido parcerias com instituições nacionais e internacionais para oferecer programas de intercâmbio e de capacitação profissional.

A EaD no SENAC tem como principais desafios a formação de professores para a modalidade a distância, a adequação dos conteúdos e metodologias de ensino para a EaD, a garantia da qualidade do material didático e a avaliação da aprendizagem dos estudantes. A EaD no SENAC apresenta grandes perspectivas, como a ampliação do acesso à educação, a flexibilização do ensino, a redução dos custos e a formação de profissionais mais qualificados e preparados para o mercado de trabalho.

A EaD no SENAC tem como objetivo formar profissionais autônomos, capazes de gerenciar seu próprio processo de aprendizagem e de tomar decisões no contexto profissional.

4.3 O CURSO TÉCNICO A DISTÂNCIA EM ADMINISTRAÇÃO

Nos anos 1970, o Senac começou a oferecer cursos técnicos na modalidade presencial, que abrangiam áreas como administração, contabilidade, informática e outras, com o objetivo de atender à crescente demanda por profissionais qualificados em diversas áreas.

Com o advento da internet e das tecnologias de ensino a distância, o Senac expandiu sua atuação para o meio online, criando em 2013 a sua plataforma de cursos a distância, o Senac EAD. Desde então, a instituição tem oferecido uma série de cursos técnicos e de qualificação profissional na modalidade a distância, que podem ser acessados por estudantes de todo o país (SENAC, 2022).

Os cursos técnicos oferecidos pelo Senac EAD são reconhecidos pelo Ministério da Educação (MEC) e seguem as diretrizes estabelecidas pelo Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Eles são voltados para estudantes que já concluíram o ensino médio e desejam se qualificar em uma área específica, seja para ingressar no mercado de trabalho ou para aprimorar suas habilidades profissionais (SENAC, 2022).

Entre os cursos técnicos oferecidos pelo Senac EAD estão o Técnico em

Administração, Técnico em Segurança do Trabalho, Técnico em Informática e Técnico em Logística, entre outros. Os cursos têm duração média de 18 meses e incluem disciplinas teóricas e práticas, além de estágios supervisionados em empresas parceiras (SENAC, 2022).

Com seus cursos técnicos de alta qualidade, o Senac EAD tem contribuído para a formação de uma mão de obra mais qualificada e preparada para atuar em diversas áreas do mercado de trabalho. Seu compromisso com a educação e a formação de profissionais capacitados tem ajudado a impulsionar o desenvolvimento econômico e social do país (SENAC, 2022).

Os estudantes sujeitos desta pesquisa são atendidos em uma escola do sistema S na modalidade EaD, que é o ambiente no qual a pesquisa se desenvolverá, a escola oferta cursos de educação profissional técnica de nível médio subsequente no ensino privado, na cidade de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, nesta pesquisa o recorte se dará sobre o curso técnico subsequente em administração, com abrangência nacional no que se refere aos estudantes atendidos. No mês de setembro de 2022 a escola alcançou a totalidade de 63.414 estudantes ativos, considerando todos os cursos ofertados na modalidade EaD, em relação ao curso de Administração a escola atende 12.250 estudantes neste mesmo período.

O plano de curso foi autorizado pelo conselho regional do Senac Rio Grande do Sul em 4/12/2018, pela Resolução SENAC/AR/RS no 109/2018, e está organizado em 4 módulos:

Módulo I: Auxiliar a elaboração, a implementação e o acompanhamento do planejamento estratégico das organizações (60 horas), Elaborar, organizar e controlar documentos da organização (60 horas), Auxiliar a estruturação e a operacionalização de projetos (36 horas), Auxiliar o planejamento, o desenvolvimento e a aplicação do composto de marketing das organizações (84 horas), Projeto integrador I (22 horas);

Módulo II: Auxiliar a execução das ações pertinentes aos processos de gestão de materiais e patrimônio em organizações (36 horas), Auxiliar a execução de atividades relacionadas às operações logísticas em organizações (108 horas), Executar atividades de apoio administrativo em processos comerciais (60 horas), Auxiliar a execução dos procedimentos de recrutamento, seleção e integração de pessoas (48 horas), Projeto integrador II (22 horas);

Módulo III: Apoiar e executar ações pertinentes à desenvolvimento de pessoas, retenção, avaliação de desempenho e elaboração de planos de cargos e salários (60

horas), Atuar na organização e na execução de ações relacionadas à qualidade de vida, à saúde e à segurança nos ambientes de trabalho (36 horas), Apoiar e executar ações referentes às rotinas de admissão e demissão de colaboradores (36 horas), Auxiliar a elaboração da folha de pagamento (72 horas), Projeto integrador III (22 horas);

Módulo IV: Auxiliar a execução das ações pertinentes aos processos financeiros em organizações (96 horas), Auxiliar as operações pertinentes às atividades da controladoria nas organizações (48 horas), Apoiar a operacionalização de ações de comércio exterior (36 horas), Auxiliar o planejamento e a execução de melhorias dos processos organizacionais (36 horas), Projeto integrador IV (22 horas).

4.4 PERCEPÇÕES E NECESSIDADES DOS ESTUDANTES NO ENSINO TÉCNICO A DISTÂNCIA

Em nosso diário de bordo identificamos relatos dos estudantes na pesquisa de satisfação interna da escola: os estudantes apontam frequentemente alguns problemas nas pesquisas de satisfação da escola, por exemplo, identificam a ausência de contato síncrono no que se refere aos conteúdos das aulas, ausência de materiais mais robustos no que se refere ao modo assíncrono. Existem apontamentos quanto à "metodologia do momento online" que causa insatisfação por ser um momento apenas para dúvidas de atividades e sem abordagens mais amplas do conteúdo das aulas, outros estudantes em caso de cancelamentos do curso relatam "Não se adaptou à metodologia" ou então "Curso não atendeu as expectativas". Identificou-se assim, neste caso, a possibilidade de intervenção na realidade de minha prática profissional, a fim de atender percepções e necessidades dos estudantes.

4.5 ANÁLISE DOS DADOS (RESULTADOS E DISCUSSÕES)

O método aplicado para análise dos dados qualitativos é a análise de conteúdo, cujas categorias de análise foram definidas na Metodologia. A coleta dos dados foi conduzida utilizando um formulário de pesquisa no Google Formulários, que foi aplicado aos estudantes do curso de Administração EAD entre 29/05/2023 e 29/06/2023. O formulário foi disponibilizado para 67 turmas, abrangendo um total de 6302 estudantes. Deste total, 5,06% (ou seja, 319 estudantes) acessaram o formulário. No entanto, apenas 311 estudantes, ou seja 97,5% concordaram em participar da pesquisa após a leitura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

(TCLE), respondendo afirmativamente “sim” e completando as 25 perguntas do formulário.

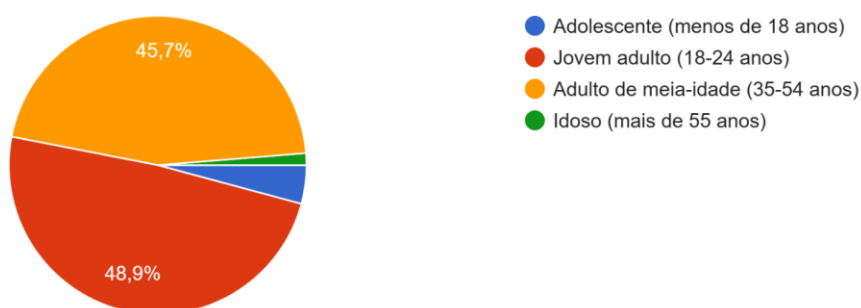
Apresenta-se a seguir a análise dos dados de acordo com a categorização:

Da categorização das “Informações demográficas dos estudantes”, destaca-se de suas respostas:

Primeira pergunta aos estudantes

Qual o seu grupo etário?

Figura 1 - Grupo etário dos estudantes

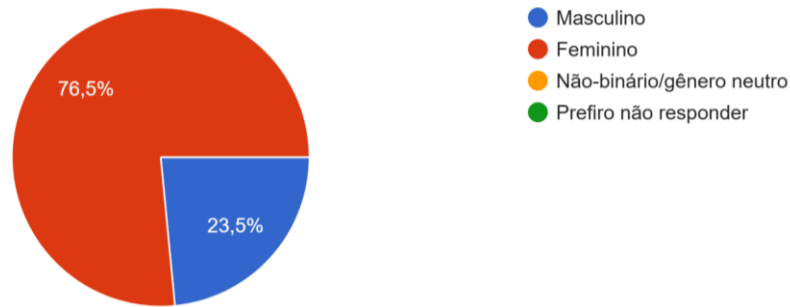


Fonte: elaborado pelo autor (2023)

Com base na análise dos dados do formulário de pesquisa, observa-se que a maioria dos respondentes pertence ao grupo etário de adultos de meia-idade (35-54 anos), com um total de 48,9% das respostas. Em seguida, o grupo etário mais representado é o de jovens adultos (18-24 anos), com 45,7% das respostas. Os grupos etários de adolescentes (menores de 18 anos) e idosos (mais de 55 anos) são os menos representados na pesquisa, respectivamente com 4,2% e 1,3% das respostas, respectivamente. Esses resultados sugerem que a pesquisa atraiu principalmente indivíduos nas faixas etárias de mais idade. Isso sugere que essas faixas etárias podem ser as mais engajadas ou as que mais buscam educação técnica a distância, pelo menos no contexto deste curso específico.

Segunda pergunta aos estudantes - Qual seu gênero?

Figura 2 - Gráfico de Gênero declarado pelos estudantes

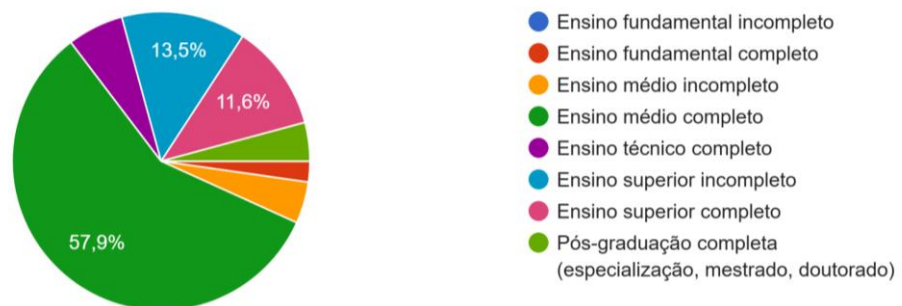


Fonte: elaborado pelo autor (2023)

A maioria dos respondentes do curso técnico a distância em Administração se identifica como feminino, representando 76,5% dos respondentes. Por outro lado, os respondentes que se identificam como masculino representam 23,5%. Essa predominância do gênero feminino pode indicar que o curso está atraindo mais estudantes do gênero feminino.

Terceira pergunta aos estudantes - Qual o seu nível de escolaridade?

Figura 3 - Gráfico do nível de escolaridade dos estudantes



Fonte: elaborado pelo autor (2023)

A maioria dos respondentes do curso técnico a distância em Administração (57,9%) possui ensino médio completo. O segundo maior grupo (13,5%) possui ensino superior incompleto, seguido por 11,6% que possuem ensino superior completo. Além disso, 6,1% dos respondentes possuem ensino técnico completo, 4,5% possuem ensino médio completo, 4,2% possuem pós-graduação completa e 2,3% possuem ensino fundamental completo.

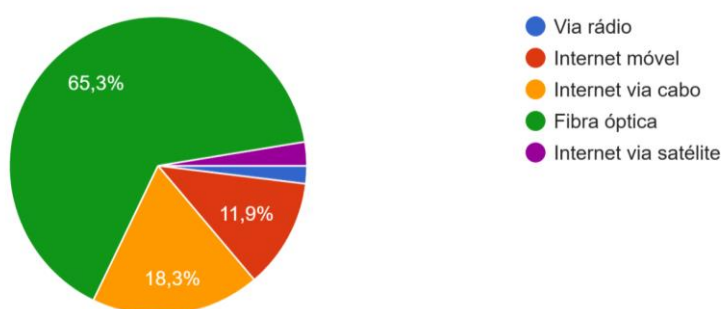
Esses dados sugerem uma diversidade de níveis de escolaridade entre os

estudantes do curso, com a maioria tendo pelo menos o ensino médio completo. Isso pode indicar que o curso está atraindo estudantes que buscam aprimorar sua educação ou adquirir novas habilidades. Essas informações são valiosas para entender as percepções e necessidades desses estudantes no processo de ensino-aprendizagem.

Da categorização das informações sobre “Acesso à internet e dispositivos para estudar”, destaca-se de suas respostas:

Quarta pergunta aos estudantes - Que tipo de acesso à Internet você possui no local onde reside?

Figura 4 - Tipo de acesso à internet que os estudantes possuem



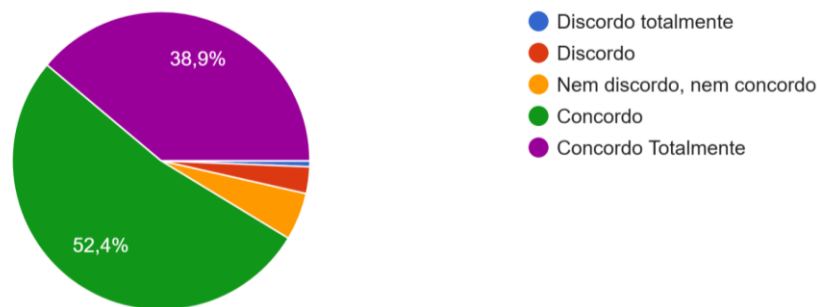
Fonte: elaborado pelo autor (2023)

A maioria dos estudantes do curso técnico a distância em administração tem acesso à internet de alta velocidade. Especificamente, 65,3% dos respondentes têm acesso à internet via fibra óptica e 18,3% têm internet via cabo. Além disso, 11,9% dos estudantes utilizam internet móvel, enquanto 2,6% e 1,9% têm acesso à internet via satélite e via rádio, respectivamente. Esses dados sugerem que a maioria dos estudantes tem uma conexão de internet confiável e rápida, o que é essencial para uma experiência de aprendizado online eficaz. No entanto, é importante considerar estratégias para otimizar o conteúdo do curso para aqueles estudantes com conexões de internet mais lentas ou menos confiáveis. A compreensão dessas condições de acesso à internet pode contribuir para a melhoria do processo pedagógico e aprimorar a qualidade social do curso técnico a distância em administração.

Quinta pergunta aos estudantes - Com base na sua experiência de uso, a

qualidade da sua internet atende as necessidades para estudar a distância?

Figura 5 - Gráfico sobre a qualidade da internet dos estudantes para estudar a distância



Fonte: elaborado pelo autor (2023)

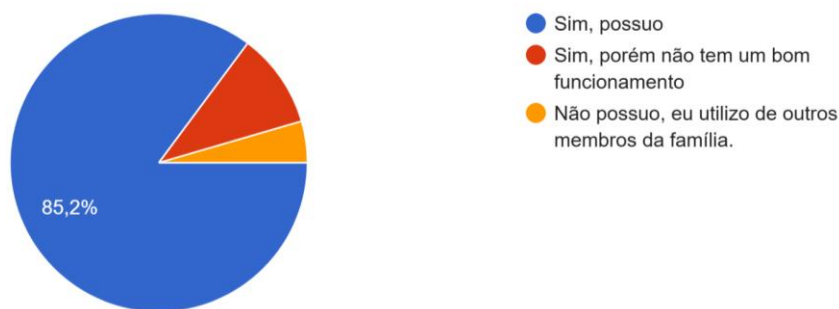
A maioria dos estudantes está satisfeita com a qualidade da sua internet para estudar a distância. Especificamente, 52,4% dos respondentes concordam e 38,9% concordam totalmente que a qualidade da sua internet atende às suas necessidades para estudar a distância. Isso indica que 91,3% dos estudantes estão satisfeitos com a sua conexão de internet para o estudo a distância.

Por outro lado, 5,1% dos estudantes nem concordam nem discordam, o que pode sugerir que eles têm uma experiência variável ou incerta com a sua conexão de internet. Além disso, 2,9% dos estudantes discordam e 0,6% discordam totalmente que a qualidade da sua internet atende às suas necessidades para estudar a distância, indicando que uma pequena porcentagem de estudantes enfrenta desafios com a sua conexão de internet.

Esses dados sugerem que, embora a maioria dos estudantes esteja satisfeita com a sua conexão de internet para o estudo a distância, ainda há uma pequena porcentagem de estudantes que enfrentam desafios. Essas informações podem ser úteis para identificar áreas de melhoria no suporte aos estudantes no curso técnico a distância em administração.

Sexta pergunta aos estudantes - Você possui um computador, tablet ou Smartphone?

Figura 6 - Gráfico sobre os dispositivos utilizados pelos estudantes



Fonte: elaborado pelo autor (2023)

A maioria dos estudantes possui um dispositivo próprio para estudar. Especificamente, 85,2% dos respondentes afirmaram que possuem um dispositivo (computador, tablet ou smartphone) e que este está em bom funcionamento.

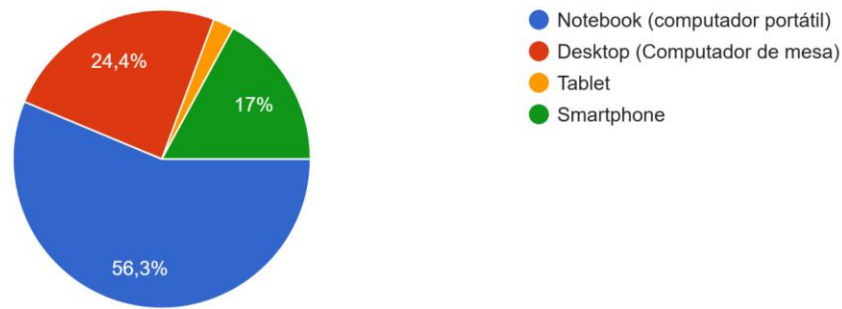
No entanto, 10,3% dos estudantes possuem um dispositivo, mas este não funciona bem. Isso pode representar uma barreira para esses estudantes no estudo a distância, pois a falta de um dispositivo funcional pode dificultar o acesso ao material do curso e a participação nas atividades online.

Além disso, 4,5% dos estudantes não possuem um dispositivo próprio e utilizam o de outros membros da família. Isso pode representar um desafio adicional, pois esses estudantes podem ter que negociar o uso do dispositivo com outros membros da família.

Esses dados sugerem que, embora a maioria dos estudantes possua um dispositivo próprio, ainda há uma porcentagem significativa de estudantes que enfrentam desafios relacionados ao acesso a um dispositivo funcional. Essas informações podem ser úteis para identificar áreas de suporte aos estudantes no curso técnico a distância em administração.

Sétima pergunta aos estudantes - Que tipo de dispositivo você utiliza para acessar a plataforma de ensino EAD?

Figura 7 - Gráfico sobre o tipo de dispositivo utilizado pelos estudantes para acesso a plataforma de ensino



Fonte: elaborado pelo autor (2023)

A maioria dos estudantes utiliza um notebook para acessar a plataforma de ensino a distância. Especificamente, 56,3% dos respondentes utilizam um notebook.

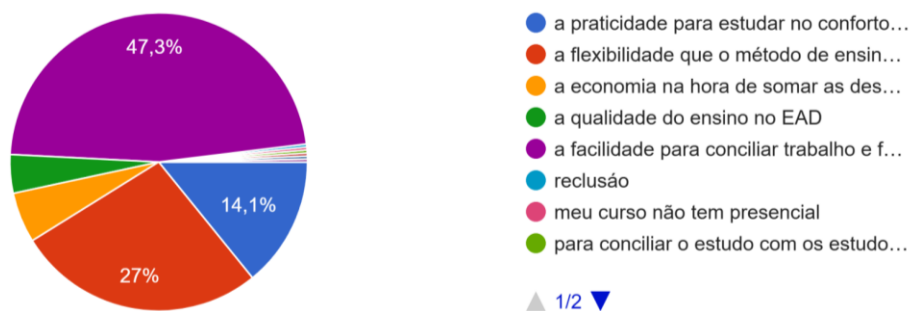
Além disso, 24,4% dos estudantes utilizam um desktop, 17% utilizam um smartphone e apenas 2,3% utilizam um tablet para acessar a plataforma de ensino a distância.

Esses dados sugerem que a maioria dos estudantes prefere utilizar um notebook ou desktop, que geralmente oferecem uma experiência de usuário mais robusta em comparação com dispositivos móveis como smartphones e tablets. No entanto, ainda há uma porcentagem significativa de estudantes que utilizam smartphones, o que pode indicar a necessidade de otimizar a plataforma de ensino para uso móvel. Essas informações podem ser úteis para aprimorar a experiência do usuário na plataforma de ensino a distância do curso técnico em administração.

Da categorização das informações sobre “Experiência do estudante com o curso”, destaca-se de suas respostas:

Oitava pergunta aos estudantes - Qual o principal motivo que fez você escolher um curso no formato EAD?

Figura 8 - Gráfico sobre o motivo da escolha dos estudantes pelo curso no formato EAD



Fonte: elaborado pelo autor (2023)

A maioria dos estudantes escolheu o curso técnico a distância principalmente pela facilidade de conciliar trabalho e família com os estudos. Especificamente, 47,3% dos respondentes indicaram este como o principal motivo.

Além disso, 27% dos estudantes valorizam a flexibilidade que o método de ensino a distância oferece, enquanto 14,1% apreciam a praticidade de estudar no conforto de casa. A economia na hora de somar as despesas mensais foi o principal motivo para 5,5% dos estudantes, e 4,2% escolheram o EAD pela qualidade do ensino.

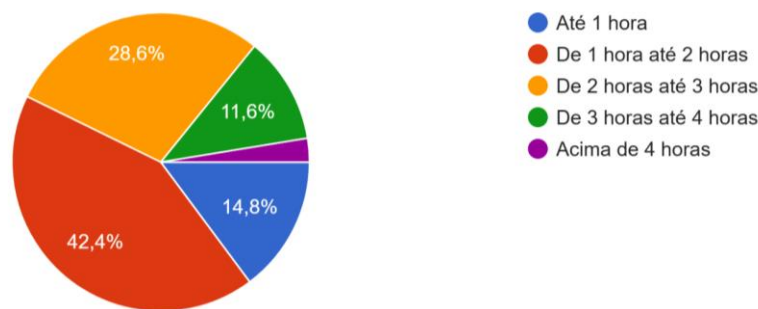
Os motivos restantes, cada um citado por 0,3% dos estudantes, incluem reclusão (sistema prisional), a inexistência de um curso presencial, a necessidade de conciliar com os estudos da faculdade, o mercado de emprego, a ausência de um curso presencial na cidade do estudante e a situação em que o EAD era a única opção.

Esses dados sugerem que a flexibilidade e a conveniência são fatores-chave na escolha dos estudantes pelo ensino a distância. Essas informações podem ser úteis para entender as motivações dos estudantes e para aprimorar a oferta do curso técnico a distância em administração. Destaca-se a relevante situação dos estudantes em reclusão, apontando que o ensino a distância possui potencial significativo a ser explorado para a ressocialização e o preparo das pessoas em reclusão. Essa modalidade de ensino pode contribuir para que esses indivíduos possam reintegrar-se à sociedade com dignidade. Eles podem estudar no próprio ritmo, adaptando-se às suas necessidades e horários, as plataformas online e ferramentas digitais no ensino a distância podem ser instrumentos valiosos para sua reintegração à sociedade, considerando a crescente digitalização do mundo, o aprendizado à distância pode

contribuir para elevar a autoestima dos estudantes em reclusão, pois lhes oferece a chance de adquirir conhecimento e habilidades, eles têm a oportunidade de se conectar com outros estudantes e professores sem o estigma associado à prisão. Em resumo, o ensino a distância pode representar um importante instrumento para reintegração social e construção de um futuro promissor para estudantes em reclusão.

Nona pergunta aos estudantes - Quantas horas por dia você dedica na média em educação a distância?

Figura 9 - Gráfico sobre o tempo que os estudantes dedicam a educação a distância



Fonte: elaborado pelo autor (2023)

A maioria dos estudantes dedica de 1 a 3 horas por dia para a educação a distância. Especificamente, 42,4% dos respondentes dedicam de 1 hora até 2 horas por dia, e 28,6% dedicam de 2 horas até 3 horas por dia.

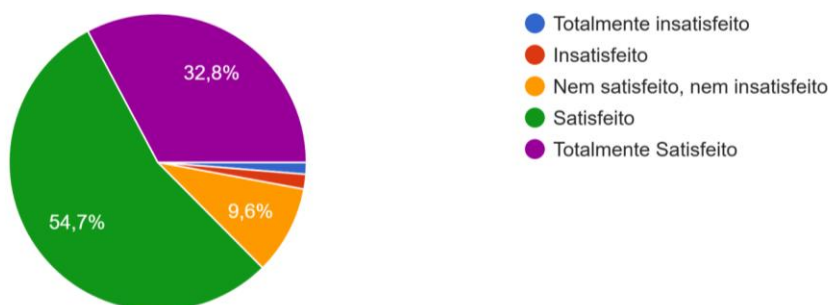
Além disso, 14,8% dos estudantes dedicam até 1 hora por dia, 11,6% dedicam de 3 horas até 4 horas por dia, e apenas 2,6% dedicam acima de 4 horas por dia para a educação a distância.

Esses dados sugerem que a maioria dos estudantes consegue conciliar suas atividades diárias com o estudo a distância, dedicando uma quantidade moderada de tempo para a educação a distância. No entanto, ainda há uma pequena porcentagem de estudantes que dedicam um tempo considerável (acima de 4 horas) para a educação a distância. Essas informações podem ser úteis para entender o comprometimento dos estudantes com o curso técnico a distância em administração e para propor estratégias que ajudem os estudantes a gerenciar seu tempo de estudo de forma eficaz.

Décima pergunta aos estudantes - Como você avalia sua experiência com o

ensino à distância até o momento?

Figura 10 - Gráfico sobre a experiência dos estudantes com o ensino a distância



Fonte: elaborado pelo autor (2023)

A maioria dos estudantes está satisfeita com a sua experiência de ensino a distância. Especificamente, 54,7% dos respondentes estão satisfeitos e 32,8% estão totalmente satisfeitos.

No entanto, 9,6% dos estudantes estão nem satisfeitos, nem insatisfeitos, o que pode indicar uma experiência variável ou incerta com o ensino a distância. Além disso, uma pequena porcentagem de estudantes está insatisfeita com a sua experiência de ensino a distância, com 1,6% dos estudantes insatisfeitos e 1,3% totalmente insatisfeitos.

Esses dados sugerem que, embora a maioria dos estudantes esteja satisfeita com a sua experiência de ensino a distância, ainda há uma pequena porcentagem de estudantes que enfrentam desafios. Essas informações podem ser úteis para identificar áreas de melhoria no curso técnico a distância em administração e para propor estratégias que aumentem a satisfação dos estudantes com o curso.

Décima primeira pergunta aos estudantes - Você sente que as aulas e os materiais são desafiadores o suficiente?

Figura 11 - Gráfico da avaliação dos estudantes sobre as aulas e materiais



Fonte: elaborado pelo autor (2023)

Uma grande maioria, 44,7%, considera as aulas e materiais muito desafiadores, sugerindo que o curso está efetivamente estimulando seu aprendizado e desenvolvimento de habilidades. Além disso, 27,3% dos estudantes acham que as aulas e materiais são um pouco desafiadores, indicando algum grau de desafio, mas talvez não tanto quanto eles gostariam. Por outro lado, 18,6% dos estudantes estão neutros em relação à dificuldade das aulas e materiais, o que pode indicar que eles não acham o curso particularmente fácil ou difícil. Uma pequena porcentagem de estudantes, 7,7%, acha que as aulas e materiais são um pouco fáceis, sugerindo que esses estudantes podem não estar sendo suficientemente desafiados pelo curso. Apenas 1,6% dos estudantes acham que as aulas e materiais são muito fáceis, o que é uma pequena minoria e sugere que a maioria dos estudantes acha o curso pelo menos um pouco desafiador. Esses dados podem ser usados para fazer ajustes no curso para torná-lo mais eficaz e satisfatório para os estudantes. Por exemplo, se muitos estudantes acham o curso muito desafiador, pode ser útil fornecer mais recursos de apoio ou ajustar a dificuldade de algumas aulas ou materiais. Se alguns estudantes acham o curso muito fácil, pode ser útil oferecer materiais adicionais para esses estudantes para garantir que eles continuem sendo desafiados.

Décima segunda Pergunta aos estudantes - Você acha que o curso é bem organizado e fácil de seguir?

Figura 12 - Gráfico da avaliação dos estudantes sobre a organização do curso



Fonte: elaborado pelo autor (2023)

A maioria dos estudantes, 67,8%, acredita que o curso é muito bem organizado e fácil de seguir, indicando uma percepção positiva geral da estrutura do curso. Além disso, 23,5% dos estudantes consideram o curso relativamente bem organizado e fácil de seguir, sugerindo uma satisfação geral, embora possam existir áreas para melhorias. Uma pequena porcentagem de estudantes, 7,1%, está neutra em relação à organização e facilidade de seguir o curso, o que pode indicar indecisão ou falta de uma opinião forte sobre essa questão. Uma minoria ainda menor de estudantes expressou insatisfação com a organização do curso, com 1% achando que o curso é relativamente mal organizado e difícil de seguir e 0,6% achando que o curso é muito mal organizado e difícil de seguir. Essas percepções podem ser úteis para considerar possíveis áreas de melhoria na estrutura e organização do curso.

Décima terceira Pergunta aos estudantes

Na sua opinião, quais elementos você considera importantes para o seu processo de aprendizagem? Se houver, poderia sugerir algum tipo específico de recurso ou abordagem que você gostaria de ver e utilizar no seu curso?

Analisando as respostas dos estudantes, podemos identificar tendências e sugestões para melhorar o curso técnico a distância em administração.

Muitos estudantes expressaram satisfação com o curso, indicando que o curso está atendendo às suas expectativas. No entanto, também foram feitas várias sugestões para melhorias.

Quadro 14 - Sugestões dos Estudantes para Melhoria do Processo de Aprendizagem

Estudante	Sugestões para Melhoria do Processo de Aprendizagem
-----------	---

Estudante 01	“Gostaria de ter momentos online de aulas e não apenas para tirar dúvidas”
Estudante 03	“Ter mais exercícios práticos”
Estudante 26	“na minha opinião poderia melhorar com videos mais elaborado mais informações sobre o conteúdo ou alguma Atividade”
Estudante 40	“Material gráfico com figuras imagens e Quadros com esquemas desenhos que expliquem o conteúdo resumidamente, histogramas graficos etc que ajudem a fixar o conteúdo escrito apresentado.”
Estudante 43	“Didática, estudo com base em análises do meio social e leitura para embasamento. Um recurso interessante seria palestras com empresários que nos remetessem a experiências que posteriormente, pudesse ser utilizadas para crescimento pessoal e profissional.”
Estudante 60	“Gostaria de receber atividades práticas que sigam o dia a dia de um administrador”
Estudante 68	“Exercícios práticos, matérias de apoio e aulas ao vivo. Gostaria de aulas ao vivo ou em vídeo para todas as unidades curriculares”

Fonte: Organizado pelo Autor

As percepções e necessidades apresentadas pelos estudantes 01, 03, 26, 40, 43, 60 e 68 direcionam para importantes sugestões de melhorias, no quadro abaixo foram organizadas inferências, a partir das respostas de todos os estudantes a pergunta proposta no formulário:

Quadro 15 - Necessidades e sugestões declaradas pelos estudantes em relação aos elementos que consideram importantes para o seu processo de aprendizagem

Necessidade de atividades práticas	Muitos estudantes expressaram o desejo de ter mais atividades práticas que reflitam o dia a dia de um administrador. Isso sugere que os estudantes valorizam a oportunidade de aplicar o que aprenderam em um contexto prático e relevante.
Necessidade de mais suporte ao estudante	Vários estudantes expressaram a necessidade de mais suporte ao estudante. Isso sugere que os estudantes valorizam a orientação e o apoio contínuos, e que pode

	haver uma necessidade de mais recursos ou oportunidades para interação com os tutores.
Necessidade de mais vídeo-aulas	Muitos estudantes expressaram a necessidade de mais vídeo-aulas. Isso sugere que os estudantes valorizam a explicação visual e auditiva dos conceitos, e que pode haver uma necessidade de mais recursos de aprendizagem visual.
Necessidade de mais interações ao vivo	Muitos estudantes expressaram o desejo de ter mais interações ao vivo e momentos de aula online. Isso sugere que os estudantes valorizam a interação ao vivo e a oportunidade de aprender em tempo real.
Necessidade de mais tempo para realizar as atividades	Vários estudantes expressaram o desejo de ter mais tempo para realizar as atividades. Isso sugere que os estudantes valorizam a oportunidade de aprender em seu próprio ritmo.
Necessidade de melhorias na plataforma do curso	Alguns estudantes expressaram a necessidade de melhorias na plataforma do curso, como a criação de um aplicativo para smartphones. Isso sugere que pode haver uma necessidade de melhorar a experiência do usuário na plataforma do curso.
Necessidade de mais materiais de leitura	Alguns estudantes sugeriram a disponibilização de mais materiais de leitura, como livros e revistas, para ajudar no aprendizado. Isso sugere que os estudantes valorizam a oportunidade de aprofundar seu conhecimento através de leituras adicionais.

Fonte: Elaborado pelo Autor a partir da análise de conteúdo

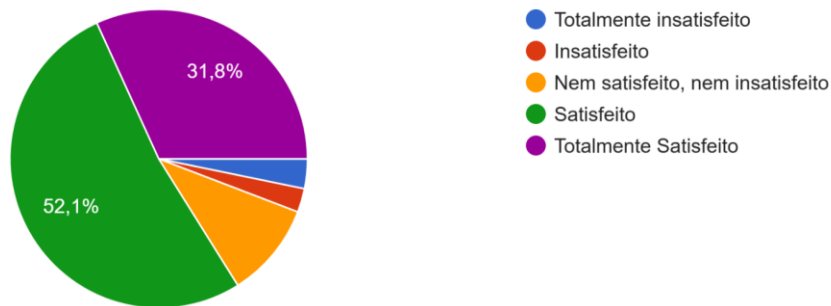
Em resumo, os estudantes valorizam a oportunidade de aplicar o que aprenderam em um contexto prático e relevante, a orientação e o apoio contínuos, bem como a explicação visual e auditiva dos conceitos. Eles também expressaram a necessidade de mais interações ao vivo e momentos de aula online, não apenas para tirar dúvidas. Além disso, eles sugeriram a implementação de mais exercícios práticos, a realização de mais encontros online ou aulas ao vivo, e a disponibilização de mais materiais de leitura e resumos. Além disso, alguns estudantes expressaram a necessidade de melhorias na plataforma do curso, como a criação de um aplicativo para smartphones. Essas percepções e sugestões dos estudantes podem ser extremamente úteis para os administradores do curso ao considerar possíveis áreas de melhoria e ajustes no curso para melhor atender às necessidades e preferências dos estudantes.

Da categorização das informações sobre “Qualidade da plataforma de ensino a distância (AVA - Ambiente virtual de aprendizagem)”, destaca-se de

suas respostas:

Décima quarta Pergunta aos estudantes - Como você avalia a qualidade da plataforma de ensino a distância?

Figura 13 - Gráfico da avaliação dos estudantes sobre a plataforma de ensino



Fonte: elaborado pelo autor (2023)

Com base nas respostas dos estudantes, a maioria parece estar satisfeita com a qualidade da plataforma de ensino a distância do curso técnico em administração. Mais da metade dos estudantes (52,1%) avaliou a plataforma como satisfatória, indicando que a plataforma atende às suas necessidades e expectativas na maioria das vezes. Além disso, uma parcela significativa dos estudantes (31,8%) está totalmente satisfeita com a plataforma, sugerindo que a plataforma excede suas expectativas e fornece uma experiência de aprendizado excepcional.

No entanto, uma pequena porcentagem dos estudantes expressou sentimentos neutros (10,3%) ou insatisfação (2,6%) com a plataforma. Além disso, uma pequena porcentagem dos estudantes (3,2%) está totalmente insatisfeita com a plataforma. Essas respostas sugerem que, embora a plataforma esteja atendendo às necessidades da maioria dos estudantes, ainda há espaço para melhorias para atender melhor às necessidades de todos os estudantes.

Esses dados sugerem que, embora a maioria dos estudantes esteja satisfeita com a plataforma de ensino a distância, ainda há espaço para melhorias. As percepções e necessidades dos estudantes que estão insatisfeitos ou totalmente insatisfeitos podem oferecer insights valiosos para aprimorar a plataforma e melhorar a experiência de aprendizado para todos os estudantes. Além disso, entender as razões por trás da satisfação dos estudantes pode ajudar a identificar e reforçar os pontos fortes da plataforma. Portanto, é crucial levar em consideração essas

percepções e necessidades ao buscar melhorar a qualidade e a eficácia do curso técnico a distância em administração.

Décima quinta Pergunta aos estudantes - Você acha que a plataforma é fácil de navegar e usar?

Figura 14 - Gráfico da avaliação dos estudantes sobre a navegação e uso da plataforma



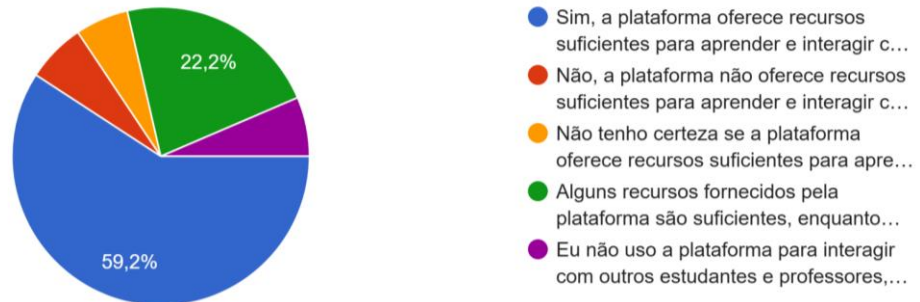
Fonte: elaborado pelo autor (2023)

A maioria dos estudantes parece achar que a plataforma de ensino a distância é fácil de navegar e usar. Uma grande porcentagem dos estudantes (61,4%) acha que a plataforma é muito fácil de navegar e usar, indicando que a plataforma é intuitiva e amigável para a maioria dos usuários. Além disso, uma parcela significativa dos estudantes (25,4%) acha que a plataforma é relativamente fácil de navegar e usar, sugerindo que, embora a plataforma possa ter algumas áreas que poderiam ser melhoradas, ela geralmente atende às necessidades dos usuários. No entanto, uma pequena porcentagem dos estudantes expressou sentimentos neutros (9%) ou insatisfação (3,9%) com a plataforma. Além disso, uma porcentagem muito pequena dos estudantes (0,3%) acha que a plataforma é muito difícil de navegar e usar. Esses dados sugerem que, embora a maioria dos estudantes ache que a plataforma é fácil de navegar e usar, ainda há espaço para melhorias para atender melhor às necessidades de todos os estudantes. É crucial levar em consideração essas percepções ao buscar melhorar a qualidade e a eficácia da plataforma de ensino a distância.

Décima sexta Pergunta aos estudantes - Você acha que a plataforma oferece recursos suficientes para aprender e interagir com outros estudantes e professores?

Figura 15 - Gráfico da avaliação dos estudantes sobre os recursos da plataforma de ensino para a

aprendizagem e interação com professores e outros estudantes



Fonte: elaborado pelo autor (2023)

A maioria dos estudantes parece acreditar que a plataforma de ensino a distância oferece recursos suficientes para aprender e interagir com outros estudantes e professores. Uma grande porcentagem dos estudantes (59,2%) acredita que a plataforma oferece recursos suficientes para aprender e interagir, indicando que a plataforma é intuitiva e amigável para a maioria dos usuários.

Além disso, uma parcela significativa dos estudantes (22,2%) acredita que alguns recursos fornecidos pela plataforma são suficientes, enquanto outros precisam ser melhorados. Isso sugere que, embora a plataforma possa estar atendendo a algumas de suas necessidades, há áreas que poderiam ser aprimoradas.

No entanto, uma pequena porcentagem dos estudantes expressou sentimentos neutros (6,4%) ou insatisfação (3,9%) com a plataforma. Além disso, uma porcentagem muito pequena dos estudantes (0,3%) acredita que a plataforma é muito difícil de navegar e usar. Esses dados sugerem que, embora a maioria dos estudantes ache que a plataforma é fácil de navegar e usar, ainda há espaço para melhorias para atender melhor às necessidades de todos os estudantes. É crucial levar em consideração essas percepções ao buscar melhorar a qualidade e a eficácia da plataforma de ensino a distância.

Décima sétima Pergunta aos estudantes

Quais recursos adicionais você gostaria de ver na plataforma para melhorar sua aprendizagem e interação com outros estudantes e professores?

Com base nas respostas fornecidas pelos estudantes é possível identificar uma variedade de percepções e necessidades em relação ao curso técnico a distância em administração.

Estudante	Recursos Adicionais Desejados
Estudante 05	“Seria interessante ter mais quizzes na plataforma para sabermos em podemos melhorar e reforçar.”
Estudante 23	“Disponibilizar aulas gravadas”
Estudante 94	“vídeos aulas com as atividades atuais.”
Estudante 101	“mais atividades interativas como o quiz mas de outras formas de interação.”
Estudante 104	“Vocês deveriam melhorar o acesso nos smartphones. Pois, muitos só tem acesso ao notebook e computadores quando estão em casa. Mas durante o dia, boa parte só estão conectados nos celulares. Então seria de extrema relevância se vocês pudessem melhorar o portal para quem acessa pelos celulares.”
Estudante 140	“Vídeos dos próprios professores dando uma pequena aula um resumo para facilitar ainda mais“
Estudante 190	“Quem sabe jogos de perguntas e respostas”

Fonte: Organizado pelo Autor

As percepções e necessidades apresentadas pelos estudantes 05, 23, 94, 101, 104, 140 e 190 direcionam para importantes sugestões de melhorias, no quadro abaixo foram organizadas inferências, a partir das respostas de todos os estudantes a pergunta proposta no formulário:

Quadro 17 - Necessidades e sugestões declaradas pelos estudantes em relação aos recursos adicionais que gostariam de ver na plataforma para melhorar sua aprendizagem e interação com outros estudantes e professores

Aulas ao vivo e gravadas	Muitos estudantes expressaram o desejo de ter mais aulas ao vivo e gravadas. Isso sugere que eles valorizam a interação em tempo real com os professores e colegas de classe, bem como a flexibilidade de assistir às aulas quando lhes convém. Isso pode ser especialmente útil para estudantes que têm outros compromissos, como
--------------------------	--

	trabalho ou responsabilidades familiares, que podem tornar difícil assistir às aulas em horários específicos.
Melhoria na plataforma	Foi mencionada a necessidade de melhorar a funcionalidade, usabilidade e acessibilidade da plataforma. Isso inclui a otimização para diferentes tamanhos de tela e dispositivos móveis, o que é essencial em um mundo cada vez mais digital e móvel. Além disso, alguns estudantes mencionaram que a plataforma poderia ser mais fácil de usar, sugerindo que eles podem estar enfrentando desafios ou frustrações ao navegar na plataforma.
Comunicação em tempo real com o professor	Alguns estudantes expressaram o desejo de ter um contato direto com os professores, em vez de esperar 24 horas ou mais por uma resposta. Isso indica a necessidade de uma comunicação mais rápida e eficaz entre estudantes e professores. Isso pode ser especialmente importante quando os estudantes têm perguntas ou preocupações urgentes que precisam ser abordadas rapidamente.
Grupos de comunicação	A criação de grupos no WhatsApp, Telegram ou um chat disponível na plataforma foram sugeridos. Isso indica o desejo de uma maior interatividade e colaboração entre os estudantes. Tais grupos podem facilitar a troca de ideias, a discussão de conceitos do curso e o apoio mútuo no aprendizado.
Recursos de aprendizado	Foi sugerido a inclusão de mais quizzes, questionários, atividades avaliativas e vídeos na plataforma. Isso sugere que os estudantes valorizam a aprendizagem ativa e interativa, que pode ajudar a reforçar o material do curso e aprofundar sua compreensão.
Organização das atividades	Alguns estudantes expressaram a necessidade de uma melhor organização das atividades. Isso inclui uma aba geral compilando todas as atividades e a possibilidade de mais de um tutor ter acesso à atividade do estudante. Isso sugere que os estudantes podem estar lutando para acompanhar suas tarefas e compromissos, e que eles

	valorizam a transparência e a responsabilidade em seu aprendizado.
Participação dos tutores	Foi mencionado que os estudantes gostariam de uma maior participação dos tutores e atividades mais dinâmicas. Isso sugere que os estudantes valorizam a orientação e o apoio dos tutores, e que eles podem se beneficiar de atividades mais envolventes e interativas.
Visita à organização	Alguns estudantes expressaram o desejo de, pelo menos ao final do curso, conhecer e visitar a organização. Isso sugere que eles valorizam a conexão com a instituição de ensino e que tal visita pode ajudar a reforçar seu senso de pertencimento e engajamento com o curso.
Reuniões	Foi mencionado que os estudantes gostariam de ter mais reuniões e encontros com o tutor. Isso sugere que os estudantes valorizam a interação regular e direta com seus tutores, o que pode ajudar a esclarecer dúvidas, aprofundar a compreensão do material do curso e fortalecer o relacionamento entre estudantes e tutores.
Clareza nas informações	Alguns estudantes expressaram a necessidade de mais clareza por parte dos docentes (tutores) nas orientações para realização das atividades. Isso sugere que os estudantes podem estar lutando para entender as expectativas ou requisitos das atividades, e que eles valorizam a comunicação clara e direta de seus tutores.

Fonte: Elaborado pelo Autor a partir da análise de conteúdo

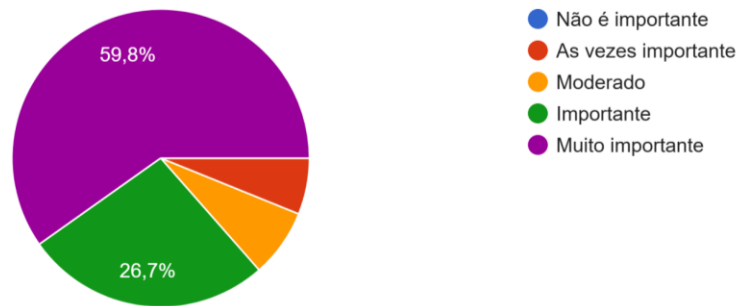
Essas percepções e necessidades dos estudantes podem ser usadas para aprimorar o curso técnico a distância em administração e contribuir para um processo pedagógico de qualidade social. As sugestões dos estudantes são valiosas para entender como eles percebem o processo de ensino a distância e quais são suas necessidades em relação ao curso. A implementação dessas sugestões pode levar a melhorias significativas na experiência de aprendizado dos estudantes e, finalmente, em seu sucesso acadêmico.

Da categorização das informações sobre “Interação do estudante com

Tutores/professores”, destaca-se de suas respostas:

Décima oitava Pergunta aos estudantes - Você considera importante a comunicação entre estudantes e Tutores/professores?

Figura 16 - Gráfico da avaliação dos estudantes sobre a importância da comunicação entre estudantes e Tutores/professores



Fonte: elaborado pelo autor (2023)

A análise dos dados revela que a comunicação entre estudantes e tutores/professores é um aspecto crucial no processo de ensino-aprendizagem do curso técnico a distância em administração. Uma grande maioria, 59,8% dos estudantes, considera a comunicação entre estudantes e tutores/professores como muito importante, indicando que valorizam altamente a interação direta e regular com seus tutores/professores. Além disso, 26,7% dos estudantes classificam essa comunicação como importante, sugerindo que, embora não vejam essa comunicação como crucial, ainda a consideram uma parte significativa de sua experiência de aprendizagem.

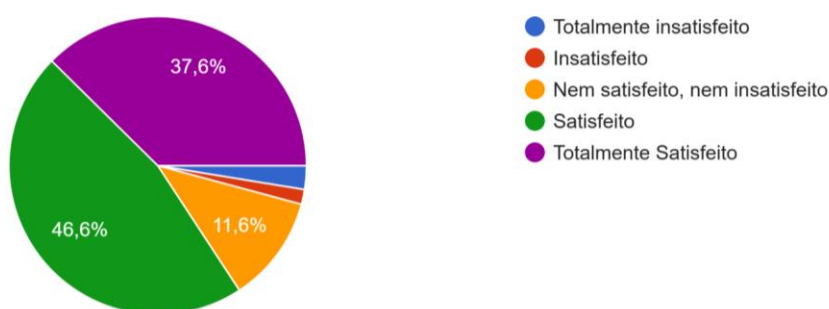
Por outro lado, 7,4% dos estudantes veem a comunicação entre estudantes e tutores/professores como moderadamente importante, o que pode indicar que esses estudantes podem preferir métodos de aprendizagem mais independentes, embora ainda reconheçam algum valor na interação com tutores/professores. Além disso, 6,1% dos estudantes consideram essa comunicação importante apenas às vezes, sugerindo que esses estudantes valorizam a flexibilidade no ensino a distância e podem preferir se comunicar com tutores/professores apenas quando necessário.

Esses resultados indicam que a maioria dos estudantes valoriza a comunicação com tutores/professores. Isso sugere que medidas para facilitar essa comunicação podem melhorar a experiência de ensino-aprendizagem. Isso está alinhado com o

objetivo geral da pesquisa de investigar as percepções e necessidades dos estudantes para contribuir com um processo pedagógico de qualidade social. Portanto, as estratégias para melhorar a comunicação entre estudantes e tutores/professores podem ser uma área importante para explorar ao propor sugestões para o aprimoramento do curso técnico a distância em administração.

Décima nona Pergunta aos estudantes - Você está satisfeito com seus Tutores/professores no ensino a distância?

Figura 17 - Gráfico da avaliação dos estudantes sobre sua satisfação com seus Tutores/professores no ensino a distância



Fonte: elaborado pelo autor (2023)

A análise dos dados da pesquisa revela que a maioria dos estudantes do curso técnico a distância em administração está satisfeita com seus tutores/professores. Especificamente, 46,6% dos estudantes expressaram satisfação, enquanto 37,6% estão totalmente satisfeitos. Isso indica que aproximadamente 84,2% dos estudantes têm uma experiência positiva.

No entanto, nem todos os estudantes estão satisfeitos. A pesquisa mostra que 2,6% dos estudantes estão totalmente insatisfeitos e 1,6% estão insatisfeitos. Embora esses números representem uma pequena porcentagem do total, eles destacam uma área de melhoria potencial. Esses estudantes podem precisar de atenção adicional para melhorar sua experiência de aprendizado.

Além disso, 11,6% dos estudantes estão neutros em relação à sua satisfação. Embora esses estudantes não estejam insatisfeitos, sua neutralidade sugere que ainda há espaço para melhorar sua experiência de aprendizado.

Essas descobertas são valiosas para o objetivo da pesquisa, que é identificar as percepções e necessidades dos estudantes e sugerir melhorias para o curso

técnico a distância em administração. Ao entender onde o curso está indo bem e onde pode melhorar, podemos contribuir para um processo pedagógico de qualidade social.

Vigésima Pergunta aos estudantes

Como você avalia a interação com os professores/tutores? Você acredita que precisa ser melhorado? Se sim, como?

Em relação aos aspectos positivos, a maioria dos estudantes expressou satisfação com a interação com os professores/tutores no curso técnico a distância em administração. Eles descreveram os tutores como atenciosos, sempre prontos para auxiliar, e excelentes professores. Além disso, muitos estudantes mencionaram que estão totalmente satisfeitos e que a interação é muito boa ou ótima.

No entanto, apesar da maioria das respostas ser positiva, alguns estudantes mencionaram áreas que poderiam ser melhoradas. Por exemplo, alguns estudantes mencionaram que a interação poderia ser maior. Alguns estudantes expressaram insatisfação com a demora na resposta dos tutores. Além disso, alguns estudantes mencionaram que gostariam de ter mais aulas ao vivo e sugeriram a criação de grupos no WhatsApp para facilitar a comunicação.

Quadro 18 - Avaliação e Sugestões dos Estudantes para Melhoria da Interação com Professores/Tutores

Estudante	Avaliação e Sugestões para Melhoria da Interação com Professores/Tutores
Estudante 16	“As vezes a demora para receber respostas”
Estudante 24	“Acho que a interação poderia ser maior.”
Estudante 85	“Atividades mais dinâmicas... e estudos de caso...”
Estudante 92	“pode ser melhorado a questão de explicações”

Estudante 182	“Alguns tutores, às vezes, demoram um pouco para enviar feedback aos estudantes. Compreendo totalmente, que existe uma demanda alta nesse sentido muitas vezes. Mas, esse é um ponto que poderia melhorar fazendo o uso de grupos no Whatsapp com os tutores de cada unidade curricular e os alunos. E no que se trata de comunicação em geral e recursos midiáticos para estudo, sinto falta de conteúdos de áudio, como Pod Cast, por exemplo. (Seria interessante)”
Estudante 301	“Envia vídeo aula ou deixar ou registo escrito , explicando as atividade na plataforma.”

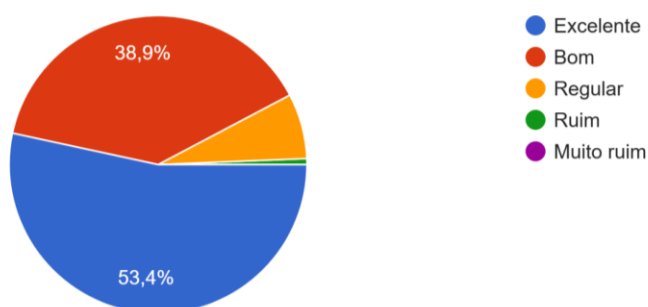
Fonte: Organizado pelo Autor

Essas percepções e necessidades dos estudantes são valiosas para aprimorar o processo pedagógico e a qualidade social do curso técnico a distância em administração. As sugestões dos estudantes para melhorias, como aumentar a frequência das aulas ao vivo e criar grupos no WhatsApp, podem ser incorporadas para aprimorar a interação e o suporte dos professores/tutores. Além disso, é importante garantir que os tutores respondam às perguntas dos estudantes de maneira oportuna para evitar atrasos no aprendizado.

Da categorização das informações sobre “Percepções sobre a qualidade do ensino”, destaca-se de suas respostas:

Vigésima primeira Pergunta aos estudantes - Como você avalia a qualidade do ensino?

Figura 18 - Gráfico da avaliação dos estudantes sobre a qualidade do ensino



Fonte: elaborado pelo autor (2023)

A avaliação da qualidade do ensino, com base nos dados, é predominantemente positiva. A maioria dos estudantes, representando 53,4%, considera a qualidade do ensino como excelente, enquanto 38,9% a classificam como boa. Isso sugere que cerca de 92,3% dos estudantes estão tendo uma experiência educacional positiva.

No entanto, uma parcela de 7,1% dos estudantes avaliou a qualidade do ensino como regular, indicando que há margem para melhorias para atender a esses estudantes. Além disso, uma pequena porcentagem de 0,6% dos estudantes classificou a qualidade do ensino como ruim, embora nenhum estudante tenha classificado como muito ruim.

Em resumo, a qualidade do ensino é percebida como positiva pela grande maioria dos estudantes, mas há sempre oportunidades para aprimoramentos contínuos para atender a todos os estudantes.

Vigésima segunda Pergunta aos estudantes

Como você avalia a qualidade dos materiais de ensino (Conteúdo disponibilizado na plataforma)?

Com base nas respostas fornecidas pelos estudantes, a avaliação geral do material de ensino é positiva. A maioria dos estudantes classificou o material como “bom”, “muito bom”, “ótimo” ou “excelente”.

Os estudantes elogiaram a qualidade do conteúdo, tanto em texto quanto em vídeo, e a utilidade das referências fornecidas para aprofundar o conhecimento nos assuntos. Além disso, os estudantes apreciaram a clareza, a facilidade de aprendizado, a completude e a didática dos materiais. Alguns estudantes também destacaram a diversidade de formatos (PDF, videoaulas, links para assuntos relacionados ao tema) e a relevância para o mercado de trabalho.

No entanto, também foram levantadas algumas sugestões para melhorias. Alguns estudantes mencionaram a necessidade de mais conteúdo, mais videoaulas, e mais exemplos práticos. Outros estudantes sugeriram que os materiais poderiam ser mais atualizados, mais intuitivos, e mais aprofundados. Além disso, alguns estudantes expressaram insatisfação com a dificuldade de entendimento, a falta de pesquisa em outras fontes, como Google e YouTube, e problemas técnicos com a plataforma digital.

Estudante	Avaliação da Qualidade dos Materiais de Ensino
Estudante 45	“Mediano, poderia ser mais aprofundado.”
Estudante 60	“Acredito que poderia ter mais conteúdo”
Estudante 65	“Muito bom porem poderia ter mais vídeos explicativos”
Estudante 96	“podem possuir uma complexidade maior”
Estudante 124	“conteúdos muito vagos e falta de explicação por partes dos conteúdos é imensa”
Estudante 307	“Médio. Para as atividades propostas estão ótimos. Mas para uma vivência em empresa, sinto que são superficiais.”

Fonte: Organizado pelo Autor

Essas percepções e necessidades dos estudantes são valiosas para aprimorar o processo pedagógico e a qualidade do curso técnico a distância em administração. As críticas e sugestões para melhorias, em particular, podem ser diretamente aplicadas para aprimorar o curso. A análise dessas respostas pode ajudar a identificar áreas de melhoria e a desenvolver estratégias eficazes para atender às necessidades dos estudantes.

Vigésima terceira Pergunta aos estudantes

O que você gostaria de ver adicionado aos materiais de ensino fornecidos para o curso de administração a distância?

Com base nas respostas fornecidas pelos estudantes, podemos identificar várias tendências e sugestões para melhorar o curso técnico a distância em administração.

Quadro 20 - Sugestões dos Estudantes para Adicionar aos Materiais de Ensino do Curso de Administração a Distância

Estudante	Sugestões para Adicionar aos Materiais de Ensino
Estudante 07	“mais videos aulas”
Estudante 15	“Materiais interativos”

Estudante 17	“Mais exercícios”
Estudante 34	“mais vídeos aula e materiais complementares”
Estudante 35	“mais leituras com imagens,slides”
Estudante 42	“Atividades de fixação do conteúdo”
Estudante 60	“Vídeos de situações cotidianas de um administrador.”
Estudante 63	“mais atividades voltadas para a vivencia da administração”
Estudante 90	“Exercícios de fixação ou estudo de casos.”

Fonte: Organizado pelo Autor

As percepções e necessidades apresentadas pelos estudantes 07, 15, 17, 34, 35, 42, 60, 63 e 90 direcionam para importantes sugestões de melhorias, no quadro abaixo foram organizadas inferências, a partir das respostas de todos os estudantes a pergunta proposta no formulário:

Quadro 21 - Necessidades e sugestões declaradas pelos estudantes em relação ao que gostariam de ver adicionado aos materiais de ensino fornecidos para o curso de administração a distância

Vídeos e Videoaulas	A demanda por mais vídeos e videoaulas foi uma tendência forte em todas as respostas. Os estudantes expressaram o desejo de ter mais vídeos explicativos, aulas ao vivo, e até mesmo vídeos que mostram situações cotidianas de um administrador.
Exercícios e Atividades	Muitos estudantes sugeriram a inclusão de mais exercícios de fixação, testes, quizzes, e até trabalhos em grupo. Alguns também mencionaram a ideia de estágios virtuais ou projetos práticos.
Materiais de Leitura	Além dos vídeos, os estudantes também gostariam de ter acesso a mais livros, e-books, artigos, e apostilas. Alguns até sugeriram a disponibilidade de livros para comprar e fazer download.
Conteúdo Interativo	Alguns estudantes expressaram o desejo de ter mais conteúdo interativo, como planilhas financeiras, recursos em áudio, e materiais de ensino que podem ser acessados pelo smartphone.
Satisfação com o Material Atual	Vários estudantes expressaram satisfação com o material de ensino atual e não sentiram a necessidade de adicionar

	nada.
--	-------

Fonte: Elaborado pelo Autor a partir da análise de conteúdo

Essas informações são extremamente valiosas para atingir os objetivos da pesquisa, que são identificar as percepções e necessidades dos estudantes em relação ao processo de ensino a distância no curso técnico em administração e propor sugestões para o aprimoramento do curso.

Vigésima quarta Pergunta aos estudantes

O que você acha que pode ser feito para melhorar a qualidade do curso de administração a distância?

Com base nas respostas dos estudantes sobre o que poderia ser feito para melhorar a qualidade do curso técnico a distância em administração, foram identificadas várias percepções e necessidades que podem contribuir para o aprimoramento do curso.

Quadro 22 - Sugestões dos Estudantes para Melhorar a Qualidade do Curso de Administração a Distância

Estudante	Sugestões para Melhorar a Qualidade do Curso
Estudante 24	“Aumento de interatividade de professor com o aluno, e mais conteúdo interativo.”
Estudante 30	“talvez colocar mais atividades de cada modulo buscando sempre desafiar mais os alunos”
Estudante 40	“Mais exemplos do mundo do mercado de trabalho incluso nas atividades propostas”
Estudante 81	“Mais casos de situações reais a serem resolvidas por exercícios”
Estudante 85	“Maior participação dos tutores e atividades mais dinâmicas.”
Estudante 96	“Mais exemplos e apresentação de ferramentas para a administração”
Estudante 99	“Mais simulações sobre a prática e rotina administrativa.”

Estudante 114	“Mais exemplos de empresas e situações reais, nas matérias.”
Estudante 268	“Atividades em grupo, com a turma, mesmo a distância”

Fonte: Organizado pelo Autor

As percepções e necessidades apresentadas pelos estudantes 24, 30, 40, 81, 85, 96, 99, 114 e 268 direcionam para importantes sugestões de melhorias, no quadro abaixo foram organizadas inferências, a partir das respostas de todos os estudantes a pergunta proposta no formulário:

Quadro 23 - Necessidades e sugestões dos estudantes em relação ao que pode ser feito para melhorar a qualidade do curso de administração a distância

Aulas online e ao vivo	Muitos estudantes expressaram o desejo de ter mais aulas online e ao vivo, valorizando a interação em tempo real com os professores e colegas de classe. Isso inclui aulas síncronas, aulas em vídeo chamada e aulas ao vivo com os professores.
Melhoria da plataforma de aprendizado e do material didático	Vários estudantes mencionaram que a qualidade do aplicativo da plataforma de aprendizado poderia ser melhorada. Além disso, foi sugerida a melhoria do portal e do material didático, incluindo a disponibilidade de livros para comprar, mais material didático para download e a reorganização do site para que fique ainda mais fácil.
Mais exercícios, conteúdo interativo e atividades	Alguns estudantes indicaram que gostariam de ter mais exercícios, conteúdo interativo e atividades. Isso inclui a inclusão de mais atividades em cada módulo, atividades em grupo, atividades descritas como concluídas ou não concluídas e a realização de atividades práticas dentro das aulas.
Maior interação com os tutores	Alguns estudantes expressaram o desejo de ter mais interação com os tutores. Isso inclui a necessidade de os tutores cumprirem os prazos de feedback das atividades e do Projeto Integrador, a criação de um chat para dúvidas e a melhoria da comunicação entre tutor/professor e estudante.
Mais exemplos do mundo do mercado de trabalho e parcerias com empresas	Alguns estudantes expressaram o desejo de ter mais exemplos do mundo do trabalho inclusos nas atividades propostas e a possibilidade de parcerias com empresas para que os estudantes possam assistir

	ou ser voluntários meio período para ver na prática a matéria estudada.
Oportunidades de estágio	Um estudante mencionou que a inclusão de oportunidades de estágio na plataforma seria um grande diferencial. Isso inclui a realização de convênios com instituições para disponibilizar estágio não obrigatório.
Outras sugestões	Além disso, foram feitas outras sugestões como a emissão de carteirinhas de estudante, a inclusão de plataformas, a realização de um simulador de ambiente de trabalho, a disponibilização de um aplicativo offline e a inclusão de mais disciplinas no curso.

Fonte: Elaborado pelo Autor a partir da análise de conteúdo

Essas percepções e necessidades dos estudantes podem ser usadas para aprimorar o curso técnico a distância em administração e contribuir para um processo pedagógico de qualidade social. No entanto, é importante notar que algumas dessas sugestões podem não ser aplicáveis a todos os estudantes, pois algumas respostas indicaram satisfação com o estado atual do curso. Portanto, qualquer mudança deve levar em consideração as diversas necessidades e preferências dos estudantes.

Vigésima quinta Pergunta aos estudantes

Na sua opinião, o que poderia ser feito para melhorar a sua experiência com a educação a distância?

Com base nas respostas fornecidas pelos estudantes, podemos identificar várias tendências e sugestões para melhorar a experiência de ensino a distância no curso técnico em administração.

Quadro 24 - Sugestões dos Estudantes para Melhorar a Experiência com a Educação a Distância

Estudante	Sugestões para Melhorar a Experiência com a Educação a Distância
Estudante 75	“Alguns exemplos montados do que deveria ser feito ou de como deve ser, as coisas importantes pra se ter nas atividades”
Estudante 85	“Maior participação dos tutores e atividades mais dinâmicas.”
Estudante 99	“Material mais didático sobre a teoria na prática com exemplos reais.”
Estudante 100	“Poder por em prática o aprendizado.”

Estudante 127	“Mais conteúdos em vídeos”
Estudante 196	“Materiais extras.”
Estudante 269	“Ter atividades praticas, mais mão na massa. Desafios.”

Fonte: organizado pelo Autor

As percepções e necessidades apresentadas pelos estudantes 75, 85, 99, 100, 127, 196 e 269 direcionam para importantes sugestões de melhorias, no quadro abaixo foram organizadas inferências, a partir das respostas de todos os estudantes a pergunta proposta no formulário:

Quadro 25 - Necessidades e sugestões dos estudantes em relação ao que poderia ser feito para melhorar a sua experiência com a educação a distância

Mais aulas online e ao vivo:	Muitos estudantes expressaram o desejo de ter mais aulas online e ao vivo, indicando que valorizam a interação em tempo real com os professores.
Melhor interação com os professores:	Foi destacada a necessidade de uma melhor interação com os professores, incluindo um canal de interação via chat, mais momentos com os tutores e um recurso na plataforma para falar com o tutor.
Melhoria da plataforma de EAD:	Foi sugerido que a plataforma de EAD poderia ser melhorada em termos de design, funcionalidade, acessibilidade ao conteúdo e interface do site para celular. Além disso, a ideia de criar um aplicativo próprio para estudantes também foi sugerida.
Mais conteúdo e material didático	Foi expresso o desejo de ter mais conteúdo sobre o curso, mais vídeo aulas gravadas, material mais didático sobre a teoria na prática com exemplos reais, e a produção de um livro básico para o curso.
Mais tempo para estudar e realizar atividades	Alguns estudantes expressaram a necessidade de ter mais tempo para estudar e realizar as atividades do curso.
Oportunidades de estágio	A ideia de ter um programa de estágio e um estágio na área do curso foi sugerida, indicando um desejo de oportunidades práticas de aprendizagem.
Mais cursos a distância	A disponibilidade de mais cursos a distância foi sugerida, indicando um desejo de mais oportunidades de aprendizagem.

Melhor equipamento de tecnologia	Alguns estudantes mencionaram a necessidade de ter um dispositivo móvel decente e acesso pelo celular para melhorar sua experiência de ensino a distância.
Divulgação para concretizar a qualidade do EAD	A ideia de divulgação para concretizar a qualidade do EAD foi sugerida, indicando um desejo de mais reconhecimento da qualidade do ensino a distância.

Fonte: Elaborado pelo Autor a partir da análise de conteúdo

Essas percepções e necessidades dos estudantes podem ser utilizadas para contribuir com um processo pedagógico de qualidade social e aprimorar o curso técnico a distância em administração. As sugestões dos estudantes fornecem *insights* valiosos sobre como melhorar a experiência de ensino a distância.

A partir dos resultados da coleta de dados e das necessidades apontadas pelas perspectivas dos estudantes para qualificação do processo de ensino-aprendizagem detalha-se as etapas de constituição e avaliação do produto educacional.

5 PRODUTO EDUCACIONAL

Os programas acadêmicos de Mestrado e Doutorado têm como objetivo principal a formação de pesquisadores que possam contribuir para a compreensão e busca de soluções para a situação educacional no Brasil, através da produção de conhecimento sobre o ensino. Em contrapartida, os programas profissionais de Mestrado e Doutorado visam formar pesquisadores cujos estudos se concentram em práticas, processos e produtos que possam ser aplicados nas escolas brasileiras, com o objetivo de melhorar a qualidade do ensino no país (BRASIL, 2019b, p. 16).

Neste Capítulo, apresenta-se o Produto Educacional (PE), utilizando como referência os seguintes aspectos: descrição do produto educacional; qual a finalidade do produto educacional; por que aplicar esse produto educacional na EPT (justificativa); bases teóricas que sustentam o produto educacional; processo e resultados de avaliação do produto e alterações que emergiram destes.

5.1 DESCRIÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

O produto educacional derivado deste estudo não se configura como uma fórmula prescritiva a ser seguida. Ao contrário, ele se materializa como resultado de um processo investigativo, que considerou os diversos segmentos implicados no processo educativo. Assim, este produto é resultado de múltiplas perspectivas e

experiências, posicionando-se como um potencial elemento de estímulo para produções futuras. A intenção central é que este produto possa ser uma inspiração para produções futuras visando qualificar a prática pedagógica na EAD.

Com base nos dados coletados e nas necessidades identificadas a partir das visões dos estudantes para aprimorar o processo de ensino-aprendizagem, descrevem-se as fases de formação e avaliação do produto educacional.

Os produtos educacionais são considerados meios de apoio e suporte ao processo de ensino-aprendizagem, a CAPES, na sua área de Ensino, é reconhecida por focar principalmente em pesquisas translacionais. Isso implica que os conhecimentos gerados têm a intenção de serem aplicados, com potencial para replicação, em cenários reais através de produtos e processos educativos (BRASIL, 2019). Essa ênfase na aplicação é intensificada, sendo um requisito para pesquisas que fazem parte de programas profissionais que têm como ponto central o desenvolvimento de um processo ou produto educativo que possa ser aplicado em condições reais de sala de aula ou outros ambientes de ensino, seja em formato artesanal ou protótipo. Esse produto pode assumir várias formas, como uma sequência didática, um aplicativo de computador, um jogo, um vídeo, um conjunto de videoaulas, um equipamento, uma exposição, entre outros. A dissertação/tese deve ser uma reflexão sobre a criação e aplicação do produto educacional, apoiada no referencial teórico metodológico escolhido (BRASIL, 2019a, p. 15). Eles são recursos pedagógicos que visam facilitar a compreensão e a assimilação do conhecimento pelos estudantes, complementando as práticas de ensino e proporcionando uma maior interação e participação dos estudantes na construção do conhecimento.

Dentre os principais produtos educacionais, destacam-se os livros didáticos, jogos educativos, softwares e aplicativos de aprendizagem, plataformas de ensino online, recursos audiovisuais e tecnologias assistivas (BEHRENS, 2016; BELLONI, 2021; LIBÂNEO, 2014).

Os livros didáticos fornecem informações teóricas e práticas que contribuem para a aprendizagem dos estudantes (LIBÂNEO, 2014). No entanto, é importante que sejam selecionadas de acordo com as necessidades dos estudantes e as metodologias utilizadas pelo professor.

Os jogos educativos são recursos que visam a aprendizagem lúdica e prazerosa, proporcionando ao estudante um ambiente descontraído e motivador para a construção do conhecimento (BEHRENS, 2016). Eles podem ser utilizados tanto em

sala de aula quanto fora dela, e existem jogos educativos para diferentes faixas etárias e conteúdos específicos.

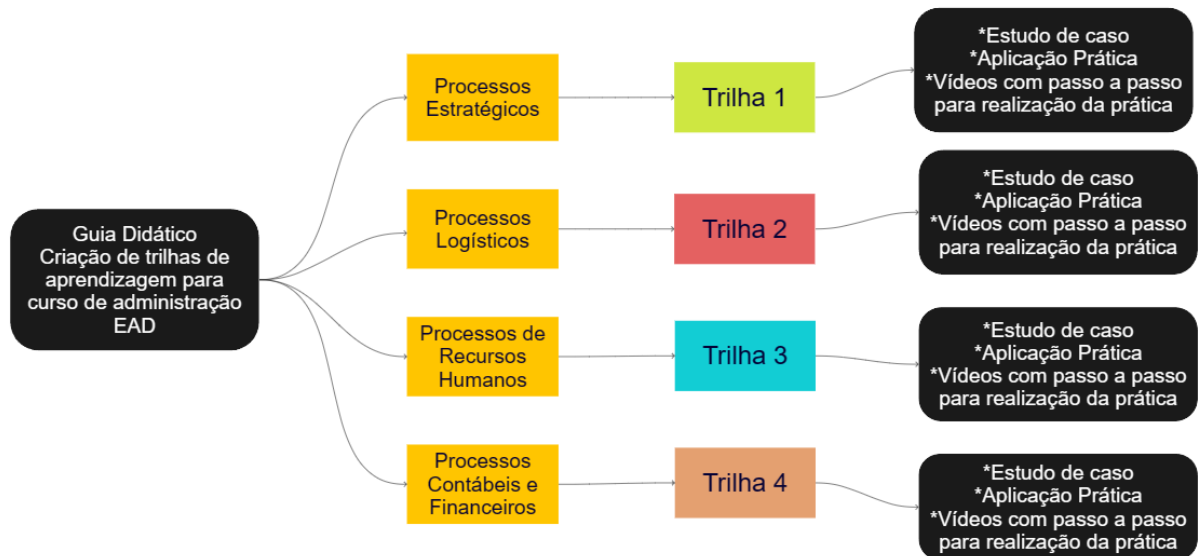
Os softwares e aplicativos de aprendizagem são recursos tecnológicos que visam a interação dos estudantes com o conteúdo. Eles oferecem uma grande variedade de atividades e exercícios que podem ser adaptados às necessidades dos estudantes e utilizados em diferentes dispositivos, como computadores, tablets e smartphones (BEHRENS, 2016; MORAN; MASETTO; BEHRENS, 2015).

As plataformas de ensino on-line são recursos que permitem o acesso a conteúdos e atividades de aprendizagem por meio da internet (BELLONI, 2021). Elas oferecem uma grande variedade de recursos, como vídeos, áudios, textos, atividades interativas, fóruns de discussão e avaliações, proporcionando ao estudante um ambiente de aprendizagem flexível e personalizado.

Em resumo, os produtos educacionais são recursos valiosos que podem contribuir significativamente para o processo de ensino-aprendizagem. Eles devem ser utilizados de forma criteriosa, levando em consideração as características e necessidades dos estudantes, as metodologias utilizadas pelo professor e os objetivos de aprendizagem.

A proposta de produto educacional no mestrado ProfEPT resultado da pesquisa da dissertação "Uma análise dialógica das percepções e necessidades dos estudantes no processo de ensino-aprendizagem: Uma pesquisa de campo no ensino técnico a distância do curso de administração" é um guia didático com criação de trilhas de aprendizagem para curso de administração EAD. O Guia didático foi produzido na plataforma Canva no que se refere a sua criação e edição e sua finalização para o formato de acesso ao público foi realizada no formato de flipbook/e-book na plataforma Heyzine.

Foram desenvolvidas trilhas de aprendizagem para o curso técnico de administração EAD, abrangendo as seguintes áreas: Processos estratégicos, Processo Logísticos, Processos de Recursos Humanos, Processos Contábeis e Financeiros. As áreas são sugestivas e procuram adequar-se às unidades curriculares do curso de Administração da instituição foco da pesquisa de campo desta dissertação, porém outras áreas podem ser acrescentadas para aplicação em outras instituições de ensino.



Fonte: elaborado pelo Autor

Cada trilha de aprendizagem tem seu próprio estudo de caso fictício. Este servirá como ponto inicial para estimular a reflexão sobre o conteúdo proposto na área que a trilha de aprendizagem abrange. A aplicação prática se dará na análise e solução do estudo de caso através de atividades digitais, games e objetos de aprendizagem criados para cada trilha. Os vídeos servirão de suporte para melhor compreensão de como realizar a trilha proposta. Embora as trilhas possam ser aplicadas de forma independente, ao aplicá-las em conjunto teremos a abrangência das unidades curriculares da instituição objeto desta pesquisa.

5.2 FINALIDADE DO PRODUTO EDUCACIONAL

O objetivo geral deste guia didático é desenvolver e implementar trilhas de aprendizagem eficazes e engajadoras para o curso técnico de administração EAD, abrangendo as seguintes áreas: Processos estratégicos, Processo Logísticos, Processos de Recursos Humanos, Processos Contábeis e Financeiros.

As áreas das trilhas de aprendizagem têm as seguintes finalidades:

1. Processos Estratégicos (Trilha 1): Desenvolver com os estudantes a compreensão dos processos estratégicos em uma organização e como eles contribuem para o sucesso do negócio.

2. Processos Logísticos (Trilha 2): Preparar os estudantes com conhecimentos e habilidades necessárias para gerenciar eficientemente os processos logísticos em

um ambiente de negócios.

3. Processos de Recursos Humanos (Trilha 3): Preparar os estudantes para gerenciar e desenvolver o capital humano em uma organização, abordando tópicos como recrutamento, seleção, treinamento e desenvolvimento, e avaliação de desempenho.

4. Processos Contábeis e Financeiros (Trilha 4): Oferecer aos estudantes uma base sólida em contabilidade e finanças, incluindo a preparação e análise de demonstrações financeiras, gestão de fluxo de caixa e planejamento financeiro.

Em resumo, o guia didático visa facilitar a aprendizagem autônoma, promover a aplicação prática de conceitos teóricos e preparar os estudantes para os desafios do mundo real na administração de empresas.

5.3 POR QUE APLICAR ESSE PRODUTO EDUCACIONAL NA EPT (JUSTIFICATIVA)

O material prático do produto educacional tem a intencionalidade de ser de uma parte aplicável ao curso objeto da dissertação e atender as necessidades apontadas pelos estudantes e de outra parte um modelo replicável a demais instituições de ensino que possam se beneficiar desta pesquisa.

A implementação desse Produto Educacional (PE) no contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) é justificada por diversas razões. O PE facilita a aprendizagem autônoma dos estudantes, permitindo que eles aprendam ao seu próprio ritmo e de acordo com suas próprias necessidades. Isso é especialmente relevante na EPT, onde os estudantes frequentemente equilibram seus estudos com outras responsabilidades.

O PE promove a aplicação prática de conceitos teóricos, o que é crucial na EPT, onde o foco está em fornecer aos estudantes habilidades que podem ser diretamente aplicadas ao mundo do trabalho. Além disso, o PE prepara os estudantes para os desafios do mundo real na administração de empresas, através da análise e solução de estudos de caso que refletem situações reais que os estudantes podem encontrar em suas carreiras.

Outro aspecto importante é o desenvolvimento de habilidades em áreas-chave da administração, como processos estratégicos, logísticos, de recursos humanos e contábeis e financeiros. Isso garante que os estudantes tenham uma compreensão abrangente dos vários aspectos da administração de empresas.

Por fim, as trilhas de aprendizagem podem ser aplicadas de forma independente ou em conjunto, permitindo que sejam adaptadas às necessidades específicas de diferentes instituições de ensino. Portanto, a implementação do PE na EPT é uma estratégia eficaz para melhorar a qualidade da educação, promover a aprendizagem autônoma e preparar os estudantes para o sucesso em suas carreiras futuras.

Adicionalmente, a proposta do Produto Educacional (PE) no mestrado ProfEPT é resultado da pesquisa da dissertação “Uma análise dialógica das percepções e necessidades dos estudantes no processo de ensino-aprendizagem: Uma pesquisa de campo no ensino técnico a distância do curso de administração”. Este guia didático, criado na plataforma Canva e finalizado no formato de flipbook/e-book na plataforma Heyzine, é um exemplo concreto de como o PE pode ser implementado na prática. Ele demonstra como as trilhas de aprendizagem podem ser usadas para facilitar a aprendizagem autônoma, promover a aplicação prática de conceitos teóricos e preparar os estudantes para os desafios do mundo real na administração de empresas. Portanto, este guia didático serve como um modelo para outras instituições que desejam implementar o Produto Educacional em seus próprios programas de EPT, especificamente para estudantes em um curso técnico em administração EAD.

5.4 BASES TEÓRICAS QUE SUSTENTAM O PRODUTO EDUCACIONAL

A partir da abordagem de Paulo Freire e Antonio Faundez no livro “Por uma Pedagogia da Pergunta” o produto educacional é pensado, sob a perspectiva de três questões importantes: a problematização (como ponto de partida da ação pedagógica), a contextualização (como relação entre a realidade e a educação profissional e tecnológica) e a dialogicidade (com base para o processo educativo).

Problematização: A problematização do produto educacional descrito na dissertação é a identificação das percepções e necessidades dos estudantes no processo de ensino-aprendizagem do curso técnico a distância em Administração, com foco nas teorias de Piaget e Vygotsky. Esses teóricos da educação têm contribuições importantes para compreender o desenvolvimento cognitivo e social dos estudantes, bem como as interações entre eles e o ambiente educacional. Nesse sentido, buscou-se investigar como as teorias de Piaget e Vygotsky podem ser aplicadas no ensino técnico a distância em Administração, considerando suas perspectivas sobre a aprendizagem e o papel dos recursos educacionais.

Contextualização: O produto educacional proposto está inserido em um contexto de ensino técnico a distância em Administração, no qual os estudantes têm acesso a diferentes recursos educacionais, como objetos de aprendizagem, para promover sua formação profissional. A realidade da educação profissional e tecnológica atual é caracterizada pelo uso crescente de tecnologias e plataformas digitais, que oferecem diversas possibilidades de interação e construção do conhecimento. A partir dessa realidade, busca-se relacionar as contribuições de Piaget e Vygotsky para a educação profissional e tecnológica, explorando como suas teorias podem informar o uso dos recursos educacionais e promover uma aprendizagem mais significativa.

Dialogicidade: Metodologicamente, o produto educacional proposto nesta dissertação, que consiste em um guia didático sobre diferentes objetos de aprendizagem, se baseia nas teorias de Piaget e Vygotsky. Ambos os teóricos enfatizam a importância do diálogo e da interação social no processo educativo.

A partir da perspectiva de Piaget, o guia didático aborda a importância do desenvolvimento cognitivo dos estudantes, considerando suas capacidades e estágios de desenvolvimento. São propostas atividades e materiais adequados a cada estágio, estimulando a reflexão, a experimentação e a resolução de problemas. Através dessas interações, os estudantes poderão construir seu conhecimento de forma ativa, desenvolvendo habilidades e conhecimentos próprios do campo da Administração.

A perspectiva de Vygotsky enfatiza a importância das interações sociais e do apoio de mediadores no processo educativo. O guia didático propõe atividades colaborativas, fomentando a troca de ideias, a construção conjunta do conhecimento e a utilização de recursos educacionais como ferramentas para o desenvolvimento das habilidades necessárias para o curso técnico em Administração. Além disso, o guia destaca a importância do contexto sociocultural dos estudantes, relacionando os objetos de aprendizagem com situações e desafios reais da área.

Dessa forma, o produto educacional proposto nesta dissertação, guiado pelas teorias de Piaget e Vygotsky, busca criar um ambiente de diálogo, interação e mediação adequados ao desenvolvimento cognitivo e social dos estudantes. O objetivo é promover uma aprendizagem ativa, colaborativa e contextualizada, na qual os recursos educacionais sejam utilizados como ferramentas para a construção do conhecimento e o desenvolvimento das habilidades necessárias no campo da

Administração.

5.5 PROCESSO E RESULTADOS DE AVALIAÇÃO DO PRODUTO E ALTERAÇÕES QUE EMERGIRAM DESTES

Para avaliar o produto educacional, foram convidados tutores/professores, coordenação pedagógica e coordenação técnica do curso técnico em administração. Do total de 12 convidados, 9 (representando 75%) responderam ao formulário de avaliação.

O formulário, que continha perguntas abertas e fechadas, foi disponibilizado no *Google Forms*. A avaliação do produto ocorreu entre 05/01/2024 e 22/01/2024, realizada pelos pares.

O formulário proporcionou acesso ao Guia Didático completo, que inclui 4 trilhas de aprendizagem. Cada trilha é composta por estudos de caso, videoaulas, quizzes, jogos, atividades e objetos de aprendizagem. Além disso, o formulário também deu acesso ao TCLE.

Apresenta-se a seguir os resultados de avaliação do produto:

Primeira pergunta realizada aos avaliadores

Há quanto tempo você atua na área de educação?

Com base nas respostas fornecidas para a pergunta 1, podemos observar que a maioria dos avaliadores possui uma vasta experiência na área de educação.

Especificamente, 8 dos avaliadores indicaram que atuam na área de educação há mais de 5 anos. Isso sugere que esses indivíduos têm uma compreensão profunda dos desafios e nuances do campo educacional.

Por outro lado, 1 avaliador relatou ter entre 2 a 5 anos de experiência na área de educação. Embora essa pessoa possa ter menos experiência em comparação com os outros avaliadores, sua perspectiva ainda é valiosa e pode trazer *insights* únicos para a avaliação do produto educacional.

Segunda pergunta realizada aos avaliadores

Você já utilizou um Guia Didático antes?

Analisando as respostas para a pergunta 2, observamos uma divisão quase igual entre os avaliadores.

Especificamente, 4 dos avaliadores indicaram que não tinham experiência prévia com o uso de um Guia Didático. Isso sugere que esses avaliadores podem trazer uma perspectiva sem ideias pré-concebidas para a avaliação do produto

educacional.

Por outro lado, 5 dos avaliadores confirmaram que já utilizaram um Guia Didático antes. Esses avaliadores, com sua experiência prévia, podem ter expectativas específicas e *insights* importantes sobre o que funciona bem em um Guia Didático e o que pode ser melhorado.

Essa mistura de experiências pode enriquecer o feedback sobre o produto educacional, pois combina as perspectivas de quem está familiarizado com Guias Didáticos e de quem pode estar vendo um pela primeira vez.

Terceira pergunta realizada aos avaliadores

Na sua opinião, o Guia Didático atende às necessidades educacionais dos estudantes?

Analisando as respostas para a pergunta 3, observamos um consenso entre os avaliadores.

Todos os 9 avaliadores concordaram que o Guia Didático atende às necessidades educacionais dos estudantes. Isso é um indicativo muito positivo, sugerindo que o Guia Didático é eficaz em atender às necessidades educacionais dos estudantes no curso técnico a distância em Administração.

Essa unanimidade no feedback pode ser um forte indicativo de que o Guia Didático está bem alinhado com as necessidades dos estudantes e pode ser uma ferramenta eficaz para apoiar o processo de ensino-aprendizagem.

Quarta pergunta realizada aos avaliadores

Você utilizaria deste Guia Didático em turmas do curso técnico em administração EAD?

Analisando as respostas para a pergunta 4, observamos um consenso total entre os avaliadores.

Todos os 9 avaliadores responderam que sim, eles utilizariam o Guia Didático em turmas do curso técnico em administração EAD. Isso é um forte indicativo de que o Guia Didático é considerado uma ferramenta útil e relevante para o ensino de administração à distância.

Esse feedback unânime sugere que o Guia Didático é bem recebido pelos profissionais da educação e pode ser uma adição valiosa ao currículo do curso técnico em administração EAD.

Quinta pergunta realizada aos avaliadores

Você recomendaria o uso deste Guia Didático em turmas do curso técnico em

administração EAD?

Analisando as respostas para a pergunta 5, observamos um consenso total entre os avaliadores.

Todos os 9 avaliadores responderam que sim, eles recomendariam o uso do Guia Didático em turmas do curso técnico em administração EAD. Isso é um forte indicativo de que o Guia Didático é altamente valorizado pelos profissionais da educação e é visto como uma ferramenta eficaz para melhorar o processo de ensino-aprendizagem.

Esse feedback unânime sugere que o Guia Didático é bem recebido pelos profissionais da educação e pode ser uma adição valiosa ao currículo do curso técnico em administração EAD.

Sexta pergunta realizada aos avaliadores

Como você classificaria a facilidade de uso deste Guia Didático?

Analisando as respostas para a pergunta 6, observamos uma variedade de experiências entre os avaliadores.

A maioria dos avaliadores, especificamente 5 deles, classificou o Guia Didático como “fácil” de usar e entender. Isso sugere que esses avaliadores encontraram poucas barreiras ao interagir com o Guia Didático e conseguiram compreender seu conteúdo e estrutura sem muita dificuldade.

No entanto, 2 avaliadores tiveram uma opinião neutra, indicando que o Guia Didático não é nem fácil nem difícil de usar. Para esses avaliadores, a compreensão do Guia Didático requer um esforço moderado. Isso pode sugerir que, embora o Guia Didático não seja excessivamente complexo, ainda há espaço para melhorias na sua usabilidade.

Além disso, 1 avaliador classificou o Guia Didático como “muito fácil” de usar e entender, indicando que esse avaliador encontrou o Guia Didático extremamente acessível e intuitivo.

Por outro lado, 1 avaliador classificou o Guia Didático como “muito difícil” de usar e entender. Isso sugere que esse avaliador encontrou desafios significativos ao interagir com o Guia Didático. Essa resposta destaca a importância de considerar a variedade de experiências e habilidades dos usuários ao desenvolver recursos educacionais.

Em resumo, embora a maioria dos avaliadores tenha encontrado o Guia Didático fácil de usar, as respostas variadas destacam a importância de continuar

refinando e testando o Guia Didático para garantir que ele seja acessível e útil para todos os usuários.

Sétima pergunta realizada aos avaliadores

Na sua opinião os estudos de caso estão adequados a cada trilha de aprendizagem?

Analisando as respostas para a pergunta 7, observamos um consenso total entre os avaliadores.

Todos os 9 avaliadores responderam que sim, os estudos de caso estão adequados a cada trilha de aprendizagem. Isso é um forte indicativo de que os estudos de caso estão bem alinhados com as trilhas de aprendizagem e são considerados relevantes e úteis para o processo de ensino-aprendizagem no curso técnico em administração EAD.

Esse feedback unânime sugere que os estudos de caso são bem recebidos pelos profissionais da educação e podem ser uma adição valiosa ao currículo do curso técnico em administração EAD.

Oitava pergunta realizada aos avaliadores

Como você avaliaria a eficácia das atividades digitais, games e objetos de aprendizagem em cada trilha?

Analisando as respostas para a pergunta 8, observamos um alto grau de satisfação entre os avaliadores.

Especificamente, 5 dos avaliadores classificaram as atividades digitais, games e objetos de aprendizagem como “muito eficazes”, indicando que esses recursos são extremamente eficazes e desempenham um papel crucial no aprendizado dos estudantes. Isso sugere que esses avaliadores veem esses recursos como ferramentas de aprendizagem de alta qualidade que contribuem significativamente para o processo de ensino-aprendizagem.

Além disso, 4 dos avaliadores classificaram esses recursos como “eficazes”, sugerindo que eles contribuem significativamente para o aprendizado dos estudantes. Embora esses avaliadores possam não ver esses recursos como cruciais para o aprendizado dos estudantes, eles ainda reconhecem seu valor e eficácia.

Em resumo, a maioria dos avaliadores considera as atividades digitais, games e objetos de aprendizagem como eficazes ou muito eficazes. Esses feedbacks positivos sugerem que esses recursos são bem projetados e estão alinhados com as necessidades de aprendizagem dos estudantes no curso técnico em administração

EAD.

Nona pergunta realizada aos avaliadores

Há alguma trilha que você acha que precisa de melhorias? Se sim, quais melhorias você sugeriria?

Analisando as respostas para a pergunta 9, observamos que todos os avaliadores estão satisfeitos com as trilhas de aprendizagem atuais.

Nenhum dos 9 avaliadores sugeriu melhorias para qualquer uma das trilhas. Alguns avaliadores expressaram explicitamente que acham que as trilhas estão bem organizadas e estruturadas, oferecendo uma variedade de formatos de conteúdo. Um avaliador expressou apreço pelas propostas e parabenizou pelo estudo.

Esses feedbacks positivos sugerem que as trilhas de aprendizagem são bem projetadas e atendem às necessidades dos estudantes no curso técnico em administração EAD.

Décima pergunta realizada aos avaliadores

Você identificou pontos fortes neste Guia Didático? Quais seriam, na sua opinião, os pontos fortes deste Guia Didático?

Analisando as respostas para a pergunta 10, podemos identificar vários pontos fortes do Guia Didático destacados pelos avaliadores:

Os avaliadores destacaram vários pontos fortes do Guia Didático. O avaliador 1 apreciou a fluidez do conteúdo e a facilidade de acesso às informações no Guia Didático. O avaliador 2 destacou a facilidade de uso do Guia Didático e a eficácia de sua abordagem didática.

O avaliador 3 apreciou que o Guia Didático é bem roteirizado, com orientações claras e objetivas. O avaliador 4 destacou como ponto forte a exploração de diversas ferramentas digitais para estudo, fixação de conceitos e entrega de atividades.

A qualidade das informações e a eficácia da comunicação no Guia Didático foram destacadas pelo avaliador 5. Além disso, o avaliador 6 apreciou a estrutura positiva do Guia Didático, apresentando uma ótima variedade de conteúdos, e a clareza dos objetivos de aprendizagem.

O avaliador 7 destacou que as trilhas estão muito bem definidas e alinhadas, o uso de ferramentas digitais alinhadas ao processo de aprendizagem desempenha um papel extremamente importante, e a objetividade das palavras torna o guia de fácil compreensão e aplicável a qualquer tipo de empresa.

Além disso, o avaliador 8 considerou o Guia Didático como objetivo e

consistente. E finalmente, o avaliador 9 apreciou que todo o guia prático é pensado para facilitar o entendimento de algum processo e/ou estudo.

Esses pontos fortes indicam que o Guia Didático é bem recebido pelos avaliadores e é considerado uma ferramenta eficaz para apoiar o processo de ensino-aprendizagem.

Décima primeira pergunta realizada aos avaliadores

Você identificou pontos de melhoria neste Guia Didático? Quais são, na sua opinião, as áreas de melhoria para este Guia Didático?

Analisando as respostas para a pergunta 11, podemos identificar várias sugestões de melhorias para o Guia Didático:

O primeiro avaliador apreciou a fluidez do conteúdo e a facilidade de acesso às informações no Guia Didático. Ele sugeriu a inclusão de QR codes para aproximar ainda mais o estudante da tecnologia e formas de conhecimento.

O segundo avaliador destacou a facilidade de uso do Guia Didático e a eficácia de sua abordagem didática. No entanto, ele mencionou a duração dos vídeos como uma área de melhoria, sugerindo reduzir o tempo dos vídeos ou fragmentá-los em partes menores.

O terceiro avaliador concordou com o segundo, sugerindo quebrar o vídeo em partes, por assuntos, para não ficar longo ou cansativo.

O quarto avaliador fez uma sugestão detalhada relacionada aos vídeos. Ele sugeriu dividir o vídeo grande em vídeos menores, divididos por subtemas, e fazer pequenas provocações ou questionamentos ao final de cada vídeo para estimular a reflexão dos estudantes.

O quinto avaliador sugeriu ampliar as áreas abordadas no Guia Didático. Enquanto isso, o sexto avaliador não identificou pontos de melhoria necessários, indicando que está bastante satisfeito com o Guia Didático atual.

O sétimo avaliador expressou curiosidade em ler a pesquisa de campo na íntegra e sugeriu que isso poderia ser uma adição valiosa ao Guia Didático.

O oitavo avaliador sentiu a necessidade de um design mais atrativo e a inclusão de mais links externos no Guia Didático.

Por fim, o nono avaliador não identificou pontos de melhoria, indicando que está bastante satisfeito com o Guia Didático atual.

Essas sugestões de melhorias podem ser úteis para futuras revisões e atualizações do Guia Didático, a fim de torná-lo mais eficaz e atraente para os

estudantes.

Décima segunda pergunta realizada aos avaliadores

Você teria alguma outra sugestão que gostaria de adicionar?

Analisando as respostas para a pergunta 12, podemos identificar várias sugestões e comentários dos avaliadores:

O primeiro avaliador elogiou o material produzido, enquanto o segundo e o quinto avaliador não tinham sugestões adicionais. O terceiro avaliador também não tinha sugestões, mas aproveitou a oportunidade para parabenizar pela “excelente obra”.

O quarto avaliador sugeriu a inclusão de imagens ou vídeos curtos (como GIFs) nas páginas dos estudos de caso para auxiliar o estudante na imaginação e concentração em cada um dos exemplos do estudo de caso. Ele acredita que é importante explorar bem esse recurso visual, especialmente na modalidade online de ensino.

O sexto avaliador sugeriu incentivar o envolvimento autônomo dos estudantes com o material de apoio, que pode ser desafiador. Nesse contexto, a introdução de recursos multimídia, como podcasts e infográficos, pode ser uma alternativa positiva a ser utilizada, atendendo a diferentes estilos de aprendizagem.

O sétimo avaliador sugeriu que o Guia Didático seja transformado em algo que possa ser melhor aproveitado por outras turmas e/ou instituições e aplicado no contexto educativo, preparando cada vez mais os estudantes para o mercado de trabalho. Ele também parabenizou pelo excelente projeto.

O oitavo avaliador não tinha sugestões no momento, e o nono avaliador também não tinha sugestões, mas quis parabenizar pelo estudo.

Essas sugestões e comentários podem ser úteis para futuras revisões e atualizações do Guia Didático, a fim de torná-lo ainda mais eficaz e atraente para os estudantes.

Em resumo, com base nas respostas dos avaliadores para as 12 perguntas, podemos concluir que o Guia Didático para o curso técnico a distância em Administração é valorizado e considerado uma ferramenta eficaz para apoiar o processo de ensino-aprendizagem.

Os avaliadores, em sua maioria, têm uma vasta experiência na área de educação, o que lhes confere uma compreensão profunda dos desafios e nuances do campo educacional. A maioria deles já utilizou um Guia Didático antes, o que lhes

permite ter expectativas específicas e insights valiosos sobre o que funciona bem em um Guia Didático e o que pode ser melhorado.

O Guia Didático foi avaliado positivamente em termos de atendimento às necessidades educacionais dos estudantes, utilidade em turmas do curso técnico em administração EAD, e recomendação para uso em tais turmas. Além disso, a maioria dos avaliadores considerou as atividades digitais, games e objetos de aprendizagem como eficazes ou muito eficazes.

No entanto, foram identificadas algumas áreas de melhoria. A duração dos vídeos foi mencionada por vários avaliadores como uma área de melhoria. Eles sugeriram reduzir o tempo dos vídeos ou fragmentá-los em partes menores, divididos por subtemas. Além disso, foi sugerido fazer pequenas provocações ou questionamentos ao final de cada vídeo para estimular a reflexão dos estudantes.

Outras sugestões de melhoria incluíram a inclusão de QR codes, a ampliação das áreas abordadas no Guia Didático, a inclusão de mais links externos e a melhoria do design. No entanto, é importante notar que alguns avaliadores não identificaram pontos de melhoria necessários, indicando que estão bastante satisfeitos com o Guia Didático atual.

Em síntese, o Guia Didático foi bem recebido pelos avaliadores e é considerado uma ferramenta eficaz para apoiar o processo de ensino-aprendizagem. As sugestões de melhorias fornecidas pelos avaliadores foram úteis para a revisão e atualização do Guia Didático, a fim de torná-lo mais eficaz e atraente para os estudantes.

5.6 CARACTERIZAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

Apresentam-se as características do produto educacional, imagens, códigos e demais elementos:

As imagens que caracterizam o produto educacional estão alocadas no “APÊNDICE A – PRODUTO EDUCACIONAL” desta dissertação.

Os códigos de incorporação representam um elemento importante em produtos educacionais digitais, pois podem ser aplicados em diferentes plataformas LMS como por exemplo, Moodle e BlackBoard, possibilitando a integração de diversos objetos de aprendizagem.

O código de incorporação que caracteriza o produto educacional é apresentado a seguir:

Quadro 26 - Código de incorporação do Produto Educacional para plataformas LMS

Código HTML <>

```

<div style="position: relative; width: 100%; height: 0; padding-top: 156.2500%;
padding-bottom: 0; box-shadow: 0 2px 8px 0 rgba(63,69,81,0.16); margin-top: 1.6em; margin-
bottom: 0.9em; overflow: hidden;
border-radius: 8px; will-change: transform;">
  <iframe loading="lazy" style="position: absolute; width: 100%; height: 100%; top: 0; left: 0; border:
  none; padding: 0;margin: 0;"

src="https://www.canva.com/design/DAF8iKr7ASc/GZ8jNAQ825C1
MUt1LPKGjw/view?embed" allowfullscreen="allowfullscreen" allow="fullscreen">
  </iframe>
</div>
<a
href="https://www.canva.com/design/DAF8iKr7ASc/GZ8jNAQ825C
1MUt1LPKGjw/view?utm_content=DAF8iKr7ASc&utm_campaign=designshare&utm_
m_medium=embeds&utm_source=link" target="_blank" rel="noopener">PRODUTO
EDUCACIONAL ProfEPT_Luciano Silveira [Tamanho original]</a> de Luciano Silveira

```

Fonte: Código HTML gerado pela plataforma de edição Canva, do produto elaborado pelo autor

Com este código, o Guia Didático, que contém as Trilhas de Aprendizagem, será disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem. Isso será possível através da inserção do código HTML de incorporação na Plataforma de Ensino. Assim, os estudantes poderão ter acesso ao Guia nas turmas onde o referido código tenha sido corretamente configurado.

O Produto foi produzido e configurado no Canva <www.canva.com> e seu link público para visualização é:

<https://www.canva.com/design/DAF8iKr7ASc/dpf5KLQcUVmilAAHqPpryw/view?utm_content=DAF8iKr7ASc&utm_campaign=designshare&utm_medium=link&utm_source=editor>.

A apresentação final em formato de flipbook foi realizada no Heyzine <www.heyzine.com> e seu link de acesso é:

<<https://heyzine.com/flip-book/071f5a846b.html>>.

Endereço eletrônico do Produto Educacional no Educapes <<http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/743556>>.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa foi realizada com o objetivo de observar, a partir de uma perspectiva dialógica, as percepções e necessidades dos estudantes no processo de ensino-aprendizagem do curso técnico de administração a distância em uma escola do sistema S. Buscou-se compreender como os estudantes percebem este processo

e identificar suas necessidades em relação ao curso, visando contribuir para um processo pedagógico de qualidade social.

Na procura por responder o problema desta pesquisa, procurou-se identificar as características da educação a distância, entender seu contexto no mundo e no Brasil, compreender a legislação vigente sobre essa modalidade, e estudar a qualidade social da educação a distância.

A partir desta contextualização de conceitos, buscamos caracterizar o ambiente da pesquisa, identificar os elementos que compõem a educação a distância nesse contexto, as características específicas do curso técnico a distância em administração, e identificar as percepções e necessidades dos estudantes nessa modalidade de ensino.

Para investigar as percepções e necessidades dos estudantes no processo de ensino-aprendizagem, inicialmente utilizamos um diário de bordo para obter informações sobre a realidade dos atores sociais em seus próprios contextos. Além disso, aplicamos um questionário no Google Formulários para coletar dados sobre a realidade dos estudantes do EAD, os recursos necessários para acessar o ambiente virtual de aprendizagem, o estudo a distância, bem como suas percepções e necessidades em relação à escola, tutores, ambiente virtual e suas atividades e interações.

No diário de bordo, identificamos algumas necessidades e problemas apontados pelos estudantes. Eles destacaram a falta de contato síncrono em relação ao conteúdo das aulas e a ausência de materiais mais robustos para o modo assíncrono. Fizeram observações sobre a “metodologia do momento online”, que causa insatisfação por ser um momento apenas para esclarecer dúvidas sobre atividades, sem abordagens mais amplas do conteúdo das aulas. Além disso, alguns estudantes que cancelaram o curso relataram que “não se adaptaram à metodologia” ou que o “curso não atendeu às expectativas”.

Na análise dos dados do formulário de pesquisa, os estudantes expressaram diversas necessidades e sugestões para aprimorar seu processo de aprendizagem e a qualidade do curso de Administração a Distância. Eles manifestaram o desejo de ter mais atividades práticas que espelhem o cotidiano de um administrador e expressaram a necessidade de maior suporte ao estudante, indicando que valorizam a orientação e o apoio contínuos. Muitos estudantes manifestaram a necessidade de mais videoaulas, sugerindo que valorizam a explicação visual e auditiva dos conceitos.

Também expressaram o desejo de ter mais interações ao vivo e momentos de aula online, sugerindo que valorizam a interação em tempo real e a oportunidade de aprender ao vivo.

Muitos estudantes expressaram o desejo de ter mais tempo para realizar as atividades, indicando que valorizam a oportunidade de aprender em seu próprio ritmo. Alguns apontaram a necessidade de melhorias na plataforma do curso, como a criação de um aplicativo para smartphones, sugerindo a necessidade de aprimorar a experiência do usuário na plataforma. Além disso, alguns estudantes sugeriram a disponibilização de mais materiais de leitura, como livros e revistas, indicando que valorizam a oportunidade de aprofundar seu conhecimento por meio de leituras adicionais.

Os estudantes também expressaram o desejo de ter mais quizzes na plataforma, aulas gravadas, vídeos com as atividades atuais, mais atividades interativas, melhor acesso nos smartphones, vídeos dos próprios professores e jogos de perguntas e respostas. Além disso, sugeriram várias melhorias para a experiência com a educação a distância, incluindo mais aulas online e ao vivo, melhor interação com os professores, aprimoramento da plataforma de EAD, mais conteúdo e material didático, mais tempo para estudar e realizar atividades, oportunidades de estágio e melhor equipamento de tecnologia para aprimorar a qualidade do EAD.

Com base na análise dos dados sobre as percepções e necessidades dos estudantes em relação ao processo de ensino-aprendizagem, propomos um Guia Didático composto por trilhas de aprendizagem como um recurso educacional. Este guia foi projetado para atender às necessidades dos estudantes, incluindo um encontro semanal online com os tutores em cada etapa de cada trilha de aprendizagem

Desenvolvemos conteúdos específicos para a temática de cada trilha, incluindo estudos de caso para análise e aplicação prática. Esses estudos de caso são complementados por objetos de aprendizagem criados para simular a experiência de elementos da prática profissional. Além disso, elaboramos textos didáticos para cada fase das trilhas, oferecendo aos estudantes um recurso de aprendizagem estruturado e abrangente.

Para complementar o material didático, gravamos vídeos explicativos sobre cada tema abordado nas trilhas. Esses vídeos fornecem uma explicação visual e auditiva dos conceitos, atendendo ao pedido dos estudantes por mais videoaulas.

Além disso, desenvolvemos quizzes, jogos e atividades, bem como objetos de aprendizagem adequados para cada fase de cada trilha de aprendizagem. Esses recursos interativos têm como objetivo promover uma aprendizagem ativa e envolvente, atendendo ao desejo dos estudantes por mais conteúdo interativo e atividades práticas.

Em resumo, esta proposta visa atender às necessidades expressas pelos estudantes, buscando proporcionar uma experiência de aprendizagem mais interativa, prática e envolvente. A intenção é que este Guia Didático, com suas trilhas de aprendizagem estruturadas, encontros semanais online com tutores, conteúdos temáticos, estudos de caso, textos didáticos, vídeos explicativos e recursos interativos, possa ser um recurso valioso para aprimorar a experiência de ensino-aprendizagem dos estudantes no curso de Administração a Distância.

O produto educacional proposto foi avaliado por pares e modificado com base nas sugestões de melhorias. O Guia Didático recebeu uma avaliação positiva em termos de atendimento às necessidades educacionais dos estudantes e sua utilidade nas turmas do curso técnico em administração EAD, sendo recomendado para uso nessas turmas. Além disso, a maioria dos avaliadores considerou as atividades digitais, jogos e objetos de aprendizagem como eficazes ou muito eficazes.

No entanto, foram identificadas algumas áreas para melhoria. A duração dos vídeos foi citada por vários avaliadores como um aspecto a ser aprimorado. Eles sugeriram encurtar os vídeos ou dividi-los em segmentos menores, organizados por subtemas. Além disso, recomendaram a inclusão de pequenas provocações ou perguntas ao final de cada vídeo para estimular a reflexão dos estudantes.

Outras sugestões de aprimoramento incluíram a inclusão de QR codes, a expansão das áreas abordadas no Guia Didático, a adição de mais links externos e a melhoria do design. No entanto, é importante ressaltar que alguns avaliadores não identificaram necessidades de melhoria, indicando que estão bastante satisfeitos com o atual Guia Didático.

Em resumo, o Guia Didático foi bem recebido pelos avaliadores e considerado uma ferramenta eficaz para apoiar o processo de ensino-aprendizagem. As sugestões de aprimoramento fornecidas pelos avaliadores foram úteis para revisar e atualizar o Guia Didático, com o objetivo de torná-lo mais eficaz e atraente para os estudantes.

O produto foi reajustado, e em cada trilha foram disponibilizados vídeos mais curtos que abordam os subtemas em cada fase das trilhas de aprendizagem, com

questões para reflexão sobre o conteúdo apresentado. Além disso, buscamos otimizar o design e fornecer outros meios de acesso aos materiais, além dos links já disponíveis, adicionando alguns QR codes para acesso.

Em conclusão, a pesquisa buscou identificar as necessidades dos estudantes no processo de ensino-aprendizagem e propôs um produto educacional que se pretende adequado a essas necessidades. No entanto, reconhecemos as limitações do produto educacional e que alguns estudantes, professores e instituições de ensino podem se sentir desatendidos, tornando-se necessário novas implementações no produto, a fim de adicionar características diversas do contexto apresentado nos limites desta pesquisa. O produto também está limitado aos elementos do processo de ensino-aprendizagem, não podendo atender a outras necessidades apontadas pelos estudantes em relação às limitações da plataforma de ensino, a criação de um aplicativo para celulares e outros elementos que são próprios das políticas internas das instituições de ensino, mas que podem motivar novas pesquisas para atender a essas outras necessidades. No entanto, verifica-se potencial de aplicação e replicação deste produto educacional, podendo ser utilizado por outros profissionais de ensino e por diferentes instituições na área de abrangência dos conhecimentos da administração, porém como modelo proposto pode ser readequado para outras áreas de conhecimento, replicando as características gerais do produto quanto a sua estruturação, com vistas ao atendimento das necessidades e percepções apontadas pelos estudantes. Os resultados da pesquisa apontam que há um importante espaço entre a realidade atual da proposta de ensino a distância e as necessidades e percepções dos estudantes, neste sentido os resultados desta pesquisa podem ser úteis para futuras pesquisas sobre a educação a distância.

REFERÊNCIAS

ADERINOYE, Rashid; SIACIWENA, Ricardo; WRIGHT, Clayton R.; Um Retrato da Educação a Distância na África. **A Revista Internacional de Pesquisa em Aprendizagem Aberta e Distribuída**, [S. l.], v. 10, n. 4, 2009. DOI: 10.19173/irrodl.v10i4.764. Disponível em: <https://www.irrodl.org/index.php/irrodl/article/view/764>. Acesso em: 12 fev. 2023.

ALMEIDA, Maria Elizabeth B. de; VALENTE, José Armando. **Tecnologias e currículo: trajetórias convergentes ou divergentes?** Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 37, n. 3, p. 493-510, set./dez. 2011.

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de; VALENTE, José Armando. **Formação de**

Educadores a Distância Mediada pelas Tecnologias de Informação e Comunicação. Educ. Soc., Campinas, v. 32, n. 116, p. 1123-1137, out.-dez. 2011.

ANDERSON, Terry. Getting the Mix Right Again: An Updated and Theoretical Rationale for Interaction. **International Review of Research in Open and Distributed Learning**, v. 4, n. 2, 2003. Disponível em: <https://www.irrodl.org/index.php/irrodl/article/view/149>. Acesso em: 20 fev. 2023.

ANDERSON, Terry; DRON, Jon. Three generations of distance education pedagogy. **The International Review of Research in Open and Distributed Learning**, v. 12, n. 3, p. 80-97, 2011. Disponível em: <https://www.irrodl.org/index.php/irrodl/article/view/890>. Acesso em: 20 fev. 2023.

ANDERSON, Terry; RHEAUME, Caroline; LIM, Chee Siang; LI, Feng Ming Looi. **Researching pedagogical approaches for integrating asynchronous and synchronous learning.** Canadian Journal of Learning and Technology, v. 27, n. 2, p. 1-12, 2001.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (ABED). **Censo EAD.BR 2020: Relatório Analítico da Aprendizagem a Distância no Brasil.** São Paulo: ABED, 2020. Disponível em: <http://www.abed.org.br/censoead2020/>. Acesso em: 24 fev. 2023.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo.** São Paulo: Edições 70, 2011. 229 p.

BEHAR, Patricia A. Ambientes virtuais de aprendizagem: propostas para o ensino presencial mediado pelas tecnologias. **Educação & Tecnologia**, v. 22, n. 1, p. 153-169, 2017.

BEHRENS, M. A. **Jogos educativos digitais: estratégias para o desenvolvimento de competências.** Curitiba: Editora UFPR, 2016.

BECKER, Fernando. **Modelos pedagógicos e modelos epistemológicos.** Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 19, n. 1, p. 89-96, jan./jun. 1994. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/231918>. Acesso em: 28 fev. 2023.

BELLONI, Maria Luiza. **Educação a distância.** 7. ed. Campinas: Autores Associados, 2021. E-book. ISBN 978-65-88717-54-7.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.** Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Diretrizes para apresentação de dissertações e teses da CAPES: Teses e dissertações produzidas por professores e alunos dos cursos de pós-graduação.** Brasília, DF, 2019a. p. 15.

BRASIL. **Decreto nº 9.057**, de 25 de maio de 2017. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para tratar da educação a distância, e dá outras providências.

Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 maio 2017.

BRASIL. **Decreto nº 2.494**, de 10 de fevereiro de 1998. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394/1996, que trata da educação a distância em todos os níveis de ensino. Brasília, DF: Presidência da República, 1998.

BRASIL. **Decreto nº 5.622**, de 19 de dezembro de 2005. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394/1996, estabelecendo as normas para a oferta de cursos e programas a distância. Brasília, DF: Presidência da República, 2005.

BRASIL. **Decreto nº 6.303**, de 12 de dezembro de 2007. Dispõe sobre a oferta de disciplinas e cursos a distância em cursos presenciais. Brasília, DF: Presidência da República, 2007.

BRASIL. **Decreto nº 9.057**, de 25 de maio de 2017. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394/1996, com novas diretrizes para a educação a distância. Brasília, DF: Presidência da República, 2017.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Resumo Técnico: Censo Escolar da Educação Básica 2021**. Brasília, DF: Inep, 2021.

BRASIL. **Lei nº 13.005**, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 jun. 2014. Seção 1, p. 1.

BRASIL. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BRASIL. **Manual de credenciamento e credenciamento de instituições de educação superior e de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos de graduação**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 1, de 05 de janeiro de 2021**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 11 jan. 2021. Seção 1, p. 16.

BRASIL. Ministério da Educação. **Plano Nacional de Educação 2014-2024: Lei nº 13.005/2014**. Brasília: MEC, Secretaria de Articulação com os Sistemas de Ensino, 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. **EaD no Brasil. Brasília: Secretaria de Educação a Distância**, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 2.253**, de 18 de agosto de 2001. Regulamenta a oferta de cursos de pós-graduação lato sensu a distância. Brasília, DF: MEC, 2001.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 4.059**, de 10 de dezembro de 2004.

Regulamenta a oferta de cursos de graduação e pós-graduação lato sensu a distância. Brasília, DF: MEC, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 2.253**, de 20 de junho de 2011. Dispõe sobre o funcionamento de polos de apoio presencial para cursos a distância. Brasília, DF: MEC, 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 1.428**, de 28 de dezembro de 2018. Dispõe sobre a oferta de disciplinas em regime de educação a distância nas escolas de ensino médio. Brasília, DF: MEC, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Censo EAD.BR: relatório analítico da aprendizagem a distância no Brasil 2019**. Brasília, DF: MEC, 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 1.134**, de 10 de outubro de 2016. Estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu a distância. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 11 out. 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 1.428**, de 30 de dezembro de 2018. Dispõe sobre as normas para a oferta de cursos e programas de educação a distância no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 31 dez. 2018.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede: a era da informação: economia, sociedade e cultura**. 7. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA. **Sistema S**. Brasília, 2017. Disponível em: <http://www.portaldaindustria.com.br/cni/canais/sistema-s/>. Acesso em: 16 fev. 2023.

FABRIZ, S.; MENDZHERITSKAYA, J.; STEHLE, S. **Impacto de configurações síncronas e assíncronas de ensino e aprendizagem on-line no ensino superior na experiência de aprendizagem dos estudantes durante a COVID-19**. *Frontiers in Psychology*, v. 12, 2021. DOI: 10.3389/fpsyg.2021.733554.

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO (FIESP). **Sistema S**. São Paulo, 2014. Disponível em: <https://www.fiesp.com.br/acoes-institucionais/sistema-s/>. Acesso em: 16 fev. 2023.

FERNANDES, Marcia Loduca. **Condições e Fatores Históricos, Sociais e Econômicos que Propiciaram a Instalação do Ensino a Distância no Brasil na Primeira Metade do Século XX**. 2002. 221 f. Tese (Doutorado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2002. Disponível em: https://repositorio.pucsp.br/bitstream/handle/36645/1/MARCIA_LODUCA_FERNANDES.pdf. Acesso em: 20 fev. 2023.

FILATRO, Andrea. **Design instrucional contextualizado: educação e tecnologia**. São Paulo: SENAC, 2008.

FILATRO, Andrea. **Design educacional na prática**. Pearson Brasil, 2018.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 50. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2019.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo (org.). **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. Coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

GOLDENBERG, Mirian. **A arte de pesquisar**. 14. ed. Rio de Janeiro: Record, 2015.

HAYWOOD, J. **The Open University: A history**. Manchester University Press, 2016.

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Inep. **Resumo técnico do Censo Escolar da Educação Básica 2021**. Disponível em: <<https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-escolar/resultados>>. Acesso em: 12 fev. 2023.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Coordenação de População e Indicadores Sociais. **Síntese de indicadores sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira: 2021**. Rio de Janeiro: IBGE, 2021. 206 p.: il. (Estudos e Pesquisas. Informação Demográfica e Socioeconômica, ISSN 1516-3296; n. 44).

KENSKI, Vani. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. Campinas, SP: Papirus, 2007.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. Campinas: Papirus, 2018.

KUMAR, A.; KUMAR, S. Distance Education in India: A Look at Its Long and Winding Past. **Kanpur Philosophers**, ISSN 2348-8301. International Journal of humanities, Law and Social Sciences. Publicado semestralmente pela New Archaeological & Genological Society, Kanpur, Índia, v. IX, n. II, inverno, 2022. DOI: 10.13140/RG.2.2.36076.23685. Disponível em: www.kanpurhistorians.org. Acesso em: 12 fev. 2023.

LEITE, Jan Edson Rodrigues; SOUSA, Hercilio de Medeiros; OLIVEIRA, Estêvão Domingos Soares de (org.). **Tecnologias em EaD: métodos e práticas**. João Pessoa: Editora da UFPB, 2017.

LEPRINCE-RINGUET, L. **French online courses reach record numbers during lockdown**. Euronews, 2020. Disponível em: <https://www.euronews.com/2020/05/08/french-online-courses-reach-record-numbers-during-lockdown>. Acesso em: 20 fev. 2023.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez Editora, 2014.

LITTO, Fredric M.; FORMIGA, Marcos M. **Educação a distância: o estado da arte**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

Luckesi, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. São Paulo: Cortez, 2005.

MACHADO, L. R.; RIBEIRO, A. C. R.; SONEGO, A. H. S.; BARVINSKI, C. A.; TORREZZAN, C. A. W.; SAMPAIO, D. C. F.; FERREIRA, G. R. M.; BEHAR, P. A.; GRANDE, T. P. F. **Estratégias pedagógicas na educação a distância: Um olhar a partir de diferentes contextos**. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2022. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/234209/001135916.pdf?sequence=1>. Acesso em: 10 mar. 2023.

MAIA, Carmem; MATTAR, João. **ABC da EAD: a educação a distância hoje**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2007.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2017. xx, 346 p.

MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. **Ensino: as abordagens do processo**. São Paulo, SP: E.P.U., c1986.

MOORE, M. G. **Handbook of Distance Education**. Routledge, 2013.

MOORE, Michael G.; KEARSLEY, Greg. **Educação a distância: uma visão integrada**. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

MOORE, M. G.; KEARSLEY, G. **Distance education: a systems view of online learning**. 3. ed. Belmont: Wadsworth, 2013.

MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá**. Campinas: Papirus, 2002.

MORAN, José Manuel. **Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias audiovisuais e digitais**. São Paulo: Paulus, 2015.

MORAN, José Manuel. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 17. ed. Campinas: Papirus, 2007.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. São Paulo: Editora Papirus, 2015.

NASCIMENTO, Karina Ferreira; BRITO, Maria Dilnéia Espíndola Fernandes. **A educação a distância como modalidade de ensino e aprendizagem: possibilidades e desafios**. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, v. 24, p. 1-22, 2019.

NOVAK, Silvestre; ARAGÓN, Rosane; ZIEDE, Mariangela Kraemer Lenz; MENEZES, Crediné Silva de (Org.). **Aprendizagem em rede na educação a distância: práticas e reflexões**. (Série EAD). Porto Alegre: Evangraf, 2014. ISBN: 978-85-7727-641-7

Comitê Gestor da Internet no Brasil - CGI.br. Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nas escolas brasileiras: TIC Educação 2020: edição COVID-19: metodologia adaptada [livro eletrônico]. São Paulo: **Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br)** 2021.

PETERS, Otto. **A educação a distância em transição**. São Leopoldo: Unisinos, 2001.

SENAC RS. Projeto político-pedagógico SENAC-RS: aprender, conviver e partilhar, o jeito SENAC de construir conhecimento. Porto Alegre: SENAC-RS, 2021.

RIBEIRO, J. M. **Educação a Distância no Brasil: As Faces da história**. São Paulo: Editora UNESP, 2013.

RODRIGUES, E. M. L. R. et al. **O sistema S e sua contribuição para a educação profissional brasileira**. Revista de Estudos Empíricos em Educação, v. 2, n. 2, p. 50-66, 2014.

ROMANELLI, O. **História da Educação no Brasil**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **A universidade no século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da universidade**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

SANTOS, J. R. **Educação a distância e tecnologias digitais durante a pandemia de Covid-19: Desafios e perspectivas**. Revista Brasileira de Educação a Distância, v. 19, n. 1, p. 26-43, 2022.

SARDI, Rafaela Garcia; CARVALHO, Paulo Roberto de. A docência na educação a distância: uma análise crítica da prática profissional. **Psicologia em Estudo**, Londrina, v. 27, e48799, 2024. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/pe/a/3HsGxvZzLm6yS8GC6ZYLnJ/>>. Acesso em: 15 fev. 2023

SENAC. Departamento Nacional. Legislação / **Senac, Departamento Nacional**. – 8. ed. atual. Rio de Janeiro: Senac, Departamento Nacional, 2022.

SENAC RIO GRANDE DO SUL. **Plano de Curso Técnico em Administração: Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio**. Porto Alegre, 2015. Autorizado pelo Conselho Regional do Senac Rio Grande do Sul em 4 de dezembro de 2018,

pela Resolução SENAC/AR/RS no 109/2018.

SENAC. **Sobre o Senac**. Disponível em: <https://www.ead.senac.br/sobre-o-senac/>. Acesso em: 22 fev. 2023.

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL (SENAI). **A história do SENAI**. Brasília, 2021. Disponível em: <https://www.portaldaindustria.com.br/senai/institucional/historia/>. Acesso em: 16 fev. 2023.

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL (SENAC). **História**. Rio de Janeiro, 2021. Disponível em: <https://www.rj.senac.br/sobre-o-senac>. Acesso em: 16 fev. 2023.

SILVA, C. R. **Educação a Distância no SENAC: uma análise a partir do modelo da dupla face da tecnologia**. 2017. Dissertação (Mestrado em Tecnologias e Linguagens da Comunicação) - Universidade Tuiuti do Paraná, Curitiba, 2017.

SILVA, M. M. **A Educação a Distância no Brasil: Lições do passado e desafios futuros**. Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância, v. 10, n. 1, p. 6-25, 2011.

SILVA, V. L. F. S.; CÔRTE, A. P.; PEIXOTO, L. M. C. **Educação a Distância: histórico, conceitos e perspectivas**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017.

SILVA, Marco. **Educação a Distância no Brasil**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.

SOUZA, L. M.; LIMA, V. M. **Transformações na educação a distância em tempos de pandemia: O papel das tecnologias digitais**. Revista Brasileira de Tecnologia Educacional, v. 30, n. 2, p. 198-213, 2021.

STOCKWELL, G. **Is it time for a blended learning approach in German universities?** Journal of Educational Technology Development and Exchange, v. 7, n. 1, p. 1-14, 2014.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. 18.ed. São Paulo, SP: Cortez, 2011.

VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e Linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
XIN, D.; JIAN, N.; YANHUI, H. Research on distance education development in China. **British Journal of Educational Technology**, v. 41, n. 4, p. 582–592, 2010.

APÊNDICE A – PRODUTO EDUCACIONAL

Apresentam-se neste apêndice as imagens que caracterizam o produto educacional:

Capa





**PROPOSTA DE PRODUTO EDUCACIONAL
NO MESTRADO PROFEPT, RESULTADO DA
PESQUISA DA DISSERTAÇÃO "PERSPECTIVA
DIALÓGICA SOBRE AS PERCEPÇÕES E
NECESSIDADES DOS ESTUDANTES NO PROCESSO
DE ENSINO-APRENDIZAGEM: UMA PESQUISA DE
CAMPO NO ENSINO TÉCNICO A DISTÂNCIA DO
CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO".**

Mestrando: Luciano de Lima Silveira
Orientadora: Prof^a. Dr^a. Josiane C. S. Ramos Procasko

TRILHAS DE APRENDIZAGEM

Mestrando

Luciano de Lima Silveira



Mestrando em Educação Profissional e Tecnológica, Pós-graduação em Docência do Ensino Superior, Pós-graduação em Engenharia de Produção e Serviços e Graduação em Administração de Empresas. Experiência como tutor e professor de Administração, Recursos Humanos e Educação Profissional em instituições de ensino técnico privado. Além disso, acumulou experiência na indústria, atuando como supervisor e coordenador de produção em empresas no Rio Grande do Sul.

Orientadora **Dr^a Josiane C. S. Ramos Procasko**



Graduada em Pedagogia e possui Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado em Educação pela UFRGS e PUCRS, respectivamente. Atualmente, é professora no IFRS Campus Porto Alegre, lecionando em cursos de formação de professores e no curso de Licenciatura em Ciências da Natureza. Ela também é docente do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT. Além disso, é membro da Comissão de Avaliação e Gestão de Projetos de Pesquisa e Inovação do IFRS. Sua experiência se concentra na área de Educação, com destaque para a Educação Profissional, Gestão Educacional e Tecnologias Digitais.



ÍNDICE

1. <u>Descrição do Produto Educacional</u>	05
2. <u>Trilha 1 - Processos Estratégicos</u>	07
3. <u>Trilha 2 - Processos Logísticos</u>	09
4. <u>Trilha 3 - Processos de RH</u>	11
5. <u>Trilha 4 - Processos Contábeis e Financeiros</u>	13

DESCRIÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

O produto educacional proposto é um Guia Didático para o curso técnico a distância em Administração, desenvolvido a partir dos resultados da dissertação de mestrado intitulada “Um Estudo de Caso no Ensino Técnico a Distância: Uma Perspectiva Dialógica sob as Percepções e Necessidades dos Estudantes no Processo de Ensino-Aprendizagem do Curso Técnico a Distância em Administração”.

Este guia didático tem como objetivo principal desenvolver e implementar trilhas de aprendizagem engajadoras, abrangendo as seguintes áreas:

Processos Estratégicos (Trilha 1): Esta trilha visa fornecer aos alunos uma compreensão profunda dos processos estratégicos em uma organização e como eles contribuem para o sucesso do negócio.

Processos Logísticos (Trilha 2): Esta trilha tem como objetivo equipar os alunos com conhecimentos e habilidades necessárias para gerenciar eficientemente os processos logísticos em um ambiente de negócios.

Processos de Recursos Humanos (Trilha 3): Esta trilha prepara os alunos para gerenciar e desenvolver o capital humano em uma organização, abordando tópicos como recrutamento, seleção, treinamento e desenvolvimento, e avaliação de desempenho.

Processos Contábeis e Financeiros (Trilha 4): Esta trilha oferece aos alunos uma base sólida em contabilidade e finanças, incluindo a preparação e análise de demonstrações financeiras, gestão de fluxo de caixa e planejamento financeiro.

Cada trilha de aprendizagem é projetada para facilitar a aprendizagem autônoma, promover a aplicação prática de conceitos teóricos e preparar os alunos para os desafios do mundo real na administração de empresas. Além disso, cada trilha terá um estudo de caso próprio, que servirá como ponto de partida para provocar a reflexão sobre o conteúdo proposto na área correspondente.

A aplicação prática se dará na análise e solução de estudos de caso através de atividades digitais, games e objetos de aprendizagem criados para cada trilha. Os vídeos servirão de suporte para melhor compreensão de como realizar a trilha proposta.

Embora as trilhas possam ser aplicadas de forma independente, ao aplicá-las em conjunto, teremos a abrangência das unidades curriculares da instituição objeto desta pesquisa. O material prático do produto educacional tem a intencionalidade de ser de uma parte aplicável ao curso objeto da dissertação e atender as necessidades apontadas pelos alunos e de outra parte um modelo replicável a demais instituições de ensino que possam se beneficiar desta pesquisa.



TRILHA 1

UM ENCONTRO ONLINE POR CADA ETAPA DA TRILHA 1 PARA ORIENTAÇÕES E TROCAS DE EXPERIÊNCIAS.



1

 ESTUDO DE CASO

 VÍDEO AULA: PROCESSOS ESTRATÉGICOS



2

- VÍDEO EXPLICATIVO ETAPA 2
- LEITURA - NORTEADORES ESTRATÉGICOS
- QUIZ - NORTEADORES ESTRATÉGICOS
- ATIVIDADE: DEFINIA SEUS NORTEADORES ESTRATÉGICOS

3

- VÍDEO EXPLICATIVO ETAPA 3
- LEITURA - OBJETIVOS S.M.A.R.T
- ATIVIDADE: DEFINIA SEUS OBJETIVOS S.M.A.R.T

4

- VÍDEO EXPLICATIVO ETAPA 4
- LEITURA - MODELO CANVAS
- ATIVIDADE: MODELO CANVAS DE NEGÓCIOS

6

ESTUDO DE CASO – TRILHA 1

Estudo de Caso: João, o Empreendedor Vegano

João sempre foi apaixonado por alimentação saudável. Desde jovem, ele se preocupava com o impacto de suas escolhas alimentares em sua saúde e no meio ambiente. Quando se tornou vegano, ele percebeu que havia uma falta de opções saborosas e nutritivas no mercado. Isso o inspirou a começar a cozinhar suas próprias refeições e, eventualmente, a desenvolver seu próprio hambúrguer vegano.

Depois de receber elogios de amigos e familiares sobre o sabor e a qualidade de seu hambúrguer vegano, João decidiu que queria compartilhar seu produto com o mundo. Ele viu uma oportunidade no crescente mercado de alimentos veganos e decidiu lançar o “VegBurger”.

No entanto, João sabia que ter um ótimo produto não era suficiente. Ele precisava de uma estratégia de negócios sólida para lançar com sucesso o “VegBurger” no mercado. Foi então que ele decidiu contratar um consultor de negócios para ajudá-lo a desenvolver essa estratégia.

Como consultor de negócios, você foi contratado por João para ajudá-lo a desenvolver a estratégia de negócios para o lançamento do “VegBurger”. Você terá que trabalhar com João para desenvolver os norteadores estratégicos, definir objetivos S.M.A.R.T, criar um Modelo Canvas de Negócios e planejar a entrega prática.

Este é o seu desafio. Você está pronto para ajudar João a lançar o “VegBurger” e fazer uma diferença positiva no mundo?







TRILHA 2



UM ENCONTRO ONLINE POR CADA ETAPA DA TRILHA 2 PARA ORIENTAÇÕES E TROCAS DE EXPERIÊNCIAS.



 ESTUDO DE CASO

 VÍDEO AULA:
PROCESSOS LOGÍSTICOS



- VÍDEO EXPLICATIVO ETAPA 2
- LEITURA: IDENTIFICAÇÃO DOS ELEMENTOS DA CADEIA DE SUPRIMENTOS
- ATIVIDADE: IDENTIFICAÇÃO DOS ELEMENTOS DA CADEIA DE SUPRIMENTOS



- VÍDEO EXPLICATIVO ETAPA 3
- LEITURA: MAPEAMENTO DO FLUXO DE PRODUTOS E FLUXO DE INFORMAÇÕES
- ATIVIDADE: MAPEAMENTO DO FLUXO DE PRODUTOS E FLUXO DE INFORMAÇÕES



- VÍDEO EXPLICATIVO ETAPA 4
- LEITURA: ANÁLISE DE MELHORIAS
- ATIVIDADE: ANÁLISE DE MELHORIAS

ESTUDO DE CASO – TRILHA 2

Estudo de Caso: Consultoria para a empresa “Frutas Frescas”:
Resolvendo Desafios Logísticos

Parabéns! Você foi contratado como consultor pela “Frutas Frescas”, uma empresa fictícia que atua no setor de alimentos, especificamente na venda de frutas frescas para supermercados e restaurantes. A empresa tem uma rede de fornecedores de frutas em todo o Brasil e se orgulha de entregar frutas frescas e de alta qualidade aos seus clientes.

No entanto, a “Frutas Frescas” enfrenta vários desafios logísticos. A natureza perecível das frutas exige que a empresa tenha um fluxo de suprimentos eficiente e rápido. Além disso, a demanda por frutas pode variar significativamente dependendo da estação do ano, o que torna o planejamento de demanda e a gestão de estoque particularmente desafiadores.

A empresa também luta para manter a qualidade das frutas durante o transporte. As frutas precisam ser armazenadas em condições específicas para evitar danos e garantir que cheguem aos clientes em perfeitas condições.

Como consultor, seu trabalho é analisar a cadeia de suprimentos da “Frutas Frescas” e propor soluções para esses desafios. Para isso, você deve seguir as etapas da trilha 2.







TRILHA 3



UM ENCONTRO ONLINE POR CADA ETAPA DA TRILHA 3 PARA ORIENTAÇÕES E TROCAS DE EXPERIÊNCIAS.



 ESTUDO DE CASO

 VÍDEO AULA:
PROCESSOS DE RH



- VÍDEO EXPLICATIVO ETAPA 2

- LEITURA: RECRUTAMENTO E SELEÇÃO

- ATIVIDADE:
RECRUTAMENTO E SELEÇÃO: PLANO PARA
ATRAIR CANDIDATOS QUALIFICADOS



- VÍDEO EXPLICATIVO ETAPA 3

- LEITURA: TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO

- ATIVIDADE:
TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO: UM
PROGRAMA DE TREINAMENTO



- VÍDEO EXPLICATIVO ETAPA 4

- LEITURA: ESTRUTURA DE CARGOS E
SALÁRIOS, AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

- GAME: PROCESSOS DE RH

- ATIVIDADE:
ESTRUTURA DE CARGOS E SALÁRIOS DA
EMPRESA. AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

ESTUDO DE CASO – TRILHA 3

Estudo de Caso: Uma Jornada de RH na TechNova

Você é um colaborador dedicado da TechNova, uma empresa fictícia de tecnologia em rápido crescimento, foi recentemente promovido ao departamento de Recursos Humanos. Você é responsável por gerenciar e desenvolver o capital humano da empresa.

Você começa sua jornada no departamento de RH com a tarefa de recrutar novos talentos para a empresa. Você pesquisa diferentes estratégias de recrutamento e desenvolve um plano para atrair candidatos qualificados.

Com uma lista de candidatos potenciais em mãos, você passa para a próxima etapa: a seleção. Você conduz entrevistas, avalia os candidatos e toma decisões de contratação informadas. Você se esforça para garantir que cada novo contratado seja um bom ajuste para a cultura da empresa e tenha as habilidades necessárias para o cargo.

Uma vez que os novos funcionários são contratados, Você se concentra no treinamento e desenvolvimento. Você identifica as necessidades de treinamento dos novos funcionários e desenvolve um programa de treinamento personalizado para cada um deles. Você também organiza sessões de treinamento regulares para os funcionários existentes para ajudá-los a aprimorar suas habilidades e conhecimentos.

Você também é responsável por gerenciar a estrutura de cargos e salários da empresa. Você realiza uma pesquisa de mercado para entender as taxas de pagamento padrão para diferentes cargos e ajusta a estrutura de salários da TechNova conforme necessário.

Finalmente, Você conduz avaliações de desempenho regulares, fornece feedback construtivo aos funcionários e trabalha com eles para estabelecer metas de desempenho para o próximo ciclo de avaliação.

Vamos construir sua jornada na TechNova!!!





TRILHA 4



UM ENCONTRO ONLINE POR CADA ETAPA DA TRILHA 4 PARA ORIENTAÇÕES E TROCAS DE EXPERIÊNCIAS.

1



ESTUDO DE CASO



VÍDEO AULA:
PROCESSOS CONTÁBEIS E FINANCEIROS



2

- VÍDEO EXPLICATIVO ETAPA 2
- LEITURA BP - BALANÇO PATRIMONIAL
- LEITURA DRE - DEMONSTRATIVO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO
- GAME: BALANÇO PATRIMONIAL

3

- VÍDEO EXPLICATIVO ETAPA 3
- LEITURA - INDICADORES DE ANÁLISE ECONOMICO FINANCEIROS

4

- VÍDEO EXPLICATIVO ETAPA 4
- ATIVIDADE:
REALIZE A ANÁLISE DA EMPRESA DO ESTUDO DE CASO

ESTUDO DE CASO – TRILHA 4

Estudo de Caso: Análise Financeira da Empresa Fictícia “Modalnova”

A “Modalnova” é uma empresa fictícia que atua no setor de moda, produzindo e vendendo roupas e acessórios inovadores. A empresa tem experimentado um crescimento rápido nos últimos anos, mas também enfrenta desafios financeiros significativos.

Como consultor financeiro, você foi contratado para realizar uma análise financeira abrangente da “Modalnova”. Sua tarefa é analisar o Balanço Patrimonial e a Demonstração de Resultados do Exercício (DRE) da empresa, calcular indicadores financeiros chave e, com base em sua análise, fornecer recomendações estratégicas para melhorar a saúde financeira da empresa.

Balanço Patrimonial e DRE

A “Modalnova” forneceu as seguintes demonstrações financeiras para o último ano fiscal:

- Balanço Patrimonial:
 - Ativos Totais: R\$5.000.000
 - Passivos Totais: R\$3.500.000
 - Patrimônio Líquido: R\$1.500.000
- Demonstração de Resultados do Exercício (DRE):
 - Receita Total: R\$7.000.000
 - Custo dos Produtos Vendidos: R\$3.000.000
 - Despesas Operacionais: R\$2.500.000
 - Lucro Líquido: R\$1.500.000



Indicadores de Análise Econômico-Financeiros

Com base nas demonstrações financeiras fornecidas, você deve calcular os seguintes indicadores financeiros:

- Margem Bruta
- Margem Operacional
- Margem Líquida
- Retorno sobre o Ativo (ROA)
- Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE)

Case - Análise da Empresa Fictícia

Com base em sua análise das demonstrações financeiras e dos indicadores financeiros, você deve fornecer uma avaliação da saúde financeira da “Modalnova”. Isso deve incluir uma discussão sobre as forças e fraquezas financeiras da empresa, bem como recomendações para melhorar a rentabilidade e a eficiência financeira.

Espero que este case ajude a ilustrar a importância dos processos contábeis e financeiros na gestão de uma empresa.



**PROPOSTA DE PRODUTO EDUCACIONAL
NO Mestrado PROFEPT, RESULTADO DA
PESQUISA DA DISSERTAÇÃO "PERSPECTIVA
DIALÓGICA SOBRE AS PERCEPÇÕES E
NECESSIDADES DOS ESTUDANTES NO PROCESSO
DE ENSINO-APRENDIZAGEM: UMA PESQUISA DE
CAMPO NO ENSINO TÉCNICO A DISTÂNCIA DO
CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO".**

Mestrando: Luciano de Lima Silveira
Orientadora: Prof^a. Dr^a. Josiane C. S. Ramos Procasko

**APÊNDICE B – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO PARA
REALIZAÇÃO DE QUESTIONÁRIO ONLINE**

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
RIO GRANDE DO SUL – IFRS**

**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO – PROPP
COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA – CEP**

**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO PARA REALIZAÇÃO DE
QUESTIONÁRIO ONLINE**

Prezado (a) Senhor (a):

Você está sendo convidado (a) para participar do projeto de pesquisa intitulado: “Uma análise dialógica das percepções e necessidades dos estudantes no processo de ensino-aprendizagem: Uma pesquisa de campo no ensino técnico a distância do curso de administração”. Este projeto está vinculado ao Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS). Nessa pesquisa pretendemos compreender as percepções e necessidades dos estudantes, do curso técnico a distância em administração, para o desenvolvimento de um processo pedagógico de qualidade social.

A pesquisa será feita em uma escola do sistema S que atende seus estudantes na modalidade EAD, de forma não presencial, em formulário online como o google forms, através de perguntas, cujos dados serão utilizados, após sua autorização.

=====

Fui alertado (a) que este estudo apresenta risco mínimo para mim (a), isto é, pois não será realizada nenhuma intervenção fisiológica, psicológica e social dos indivíduos, sendo preservada a intimidade dos mesmos, restando apenas à possibilidade de mobilizar concepções e percepções acerca do tema investigado. Os procedimentos da pesquisa seguirão os critérios éticos de sigilo e confidencialidade dos dados, tampouco servirão para qualquer tipo de avaliação do participante.

Porém, caso desperte algum sentimento de angústia, ansiedade ou medo, por exemplo, o pesquisador estará apto a prestar esclarecimentos e o participante será encaminhado para a Coordenação do ProfEPT, que tomará as medidas cabíveis, de acordo com a situação a ser examinada, a fim de receber a assistência necessária.

Foi destacado que a minha participação no estudo é de extrema importância, uma vez que, entre os benefícios da pesquisa se pretende compreender o processo de aprendizagem mais qualificado para as percepções e necessidades dos estudantes.

=====

Estou ciente e me foram assegurados os seguintes direitos:

- da liberdade de retirar o consentimento, a qualquer momento, e que poderei deixar de participar do estudo, sem que isso me traga prejuízo de qualquer ordem;

- da segurança de que não serei identificado (a) e que será mantido caráter confidencial das informações relacionadas à minha privacidade;
- do compromisso de ter acesso às informações em todas as etapas do estudo, bem como aos resultados, ainda que isso possa afetar meu interesse em continuar participando da pesquisa;
- de que não haverá nenhum tipo de despesa ou ônus financeiro relacionada com a participação neste estudo;
- de que não está previsto nenhum tipo de procedimento invasivo ou coleta de material biológico;
- de que posso me recusar a responder qualquer pergunta que julgar constrangedora ou inadequada.
- de que serão mantidos todos os preceitos ético-legais durante e após o término da pesquisa, de acordo com as Resoluções 466/2012 e 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde.

=====

Eu _____, portador do documento de identidade ou CPF _____, aceito participar da pesquisa intitulada: “Uma análise dialógica das percepções e necessidades dos estudantes no processo de ensino-aprendizagem: Uma pesquisa de campo no ensino técnico a distância do curso de administração”. Fui informado (a) dos objetivos do presente estudo de maneira clara e detalhada, bem como sobre a metodologia que será adotada, sobre os riscos e benefícios envolvidos.

_____, _____ de _____ de 2023.

Assinatura do (a) participante

Assinatura do (a) pesquisador (a)

=====

Em caso de dúvidas com respeito aos aspectos éticos deste estudo, poderei consultar:

CEP/IFRS

E-mail: cepesquisa@ifrs.edu.br

Endereço: Rua General Osório, 348, Centro, Bento Gonçalves, CEP: 95.700-000.

Telefone: (54) 3449-3340

Pesquisador(a) principal: Luciano de Lima Silveira

Telefone para contato: (51) 984536115

E-mail para contato: luc.dels@gmail.com

Orientadora: Josiane Carolina Soares Ramos Procasko

Telefone: (51) 984482202
E-mail: josiane.procasko@poa.ifrs.edu.br

APÊNDICE C - QUESTIONÁRIO DA PESQUISA

Formulário de Pesquisa sobre Percepções e necessidades dos estudantes na educação à distância

Este formulário busca obter respostas a questões que possam aprofundar uma pesquisa no mestrado profissional em educação profissional e tecnológica PROFEPT campus POA, com objetivo de estudar o tema: "Uma análise dialógica das percepções e necessidades dos estudantes no processo de ensino-aprendizagem: Uma pesquisa de campo no ensino técnico a distância do curso de administração."

TCLE - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Pelo respeito à privacidade dos participantes, bem como a sua confidencialidade garantida e mantida e ao anonimato ao responder a pesquisa, assegura-se a confidencialidade e a privacidade, a proteção da imagem e a não estigmatização, garantindo a não utilização das informações em prejuízo das pessoas e/ou das comunidades, inclusive em termos de autoestima, de prestígio e/ou econômico – financeiro.

Aceitação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)

Você declara que leu o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e deseja participar desta pesquisa?

Link: [Acesse o TCLE](#)

- Sim, li e desejo participar.
- Não, não desejo participar.

Informações Demográficas

1. Qual o seu grupo etário?

- Adolescente (menos de 18 anos)
- Jovem adulto (18-24 anos)
- Adulto de meia-idade (35-54 anos)
- Idoso (mais de 55 anos)

2. Qual seu gênero?

- Masculino
- Feminino
- Não-binário/gênero neutro
- Prefero não responder

3. Qual o seu nível de escolaridade?

- Ensino fundamental incompleto
- Ensino fundamental completo
- Ensino médio incompleto
- Ensino médio completo

- Ensino técnico completo
- Ensino superior incompleto
- Ensino superior completo
- Pós-graduação completa (especialização, mestrado, doutorado)

Acesso a internet e dispositivos para estudar

4. Que tipo de acesso à Internet você possui no local onde reside?

- Via rádio
- Internet móvel
- Internet via cabo
- Fibra óptica
- Internet via satélite

5. Com base na sua experiência de uso, a qualidade da sua internet atende as necessidades para estudar a distância?

- Discordo totalmente
- Discordo
- Nem discordo, nem concordo
- Concordo
- Concordo Totalmente

6. Você possui um computador, tablet ou Smartphone?

- Sim, possuo
- Sim, porém não tem um bom funcionamento
- Não possuo, eu utilizo de outros membros da família.

7. Que tipo de dispositivo você utiliza para acessar a plataforma de ensino EAD?

- Notebook (computador portátil)
- Desktop (Computador de mesa)
- Tablet
- Smartphone

Experiência do estudante com o curso

8. Qual o principal motivo que fez você escolher um curso no formato EAD?

- a praticidade para estudar no conforto de casa
- a flexibilidade que o método de ensino a distância oferece
- a economia na hora de somar as despesas mensais
- a qualidade do ensino no EAD
- a facilidade para conciliar trabalho e família com estudos
- Outro: _____

9. Quantas horas por dia você dedica na média em educação a

distância?

- Até 1 hora
- De 1 hora até 2 horas
- De 2 horas até 3 horas
- De 3 horas até 4 horas
- Acima de 4 horas

10. Como você avalia sua experiência com o ensino à distância até o momento?

- Totalmente insatisfeito
- Insatisfeito
- Nem satisfeito, nem insatisfeito
- Satisfeito
- Totalmente Satisfeito

12. Você acha que o curso é bem organizado e fácil de seguir?

- Sim, o curso é muito bem organizado e fácil de seguir
- Sim, o curso é relativamente bem organizado e fácil de seguir
- Estou neutro(a) em relação à organização e facilidade de seguir o curso
- Não, o curso é relativamente mal organizado e difícil de seguir
- Não, o curso é muito mal organizado e difícil de seguir

13. Você gostaria de ver materiais interativos no curso?

Você tem alguma sugestão específica para o tipo de material interativo que você gostaria de ver adicionado ao curso?

Qualidade da plataforma de ensino a distância (AVA - Ambiente virtual de aprendizagem)

14. Como você avalia a qualidade da plataforma de ensino a distância?

- Totalmente insatisfeito
- Insatisfeito
- Nem satisfeito, nem insatisfeito
- Satisfeito
- Totalmente Satisfeito

15. Você acha que a plataforma é fácil de navegar e usar?

- Sim, a plataforma é muito fácil de navegar e usar
- Sim, a plataforma é relativamente fácil de navegar e usar
- Estou neutro(a) em relação à facilidade de navegação e uso da plataforma
- Não, a plataforma é relativamente difícil de navegar e usar
- Não, a plataforma é muito difícil de navegar e usar

16. Você acha que a plataforma oferece recursos suficientes para aprender e interagir com outros estudantes e professores?

- Sim, a plataforma oferece recursos suficientes para aprender e interagir com outros estudantes e professores.
- Não, a plataforma não oferece recursos suficientes para aprender e interagir com outros estudantes e professores.
- Não tenho certeza se a plataforma oferece recursos suficientes para aprender e interagir com outros estudantes e professores.
- Alguns recursos fornecidos pela plataforma são suficientes, enquanto outros precisam ser melhorados para aprender e interagir com outros estudantes e professores.
- Eu não uso a plataforma para interagir com outros estudantes e professores, então não posso avaliar essa pergunta.

17. Quais recursos adicionais você gostaria de ver na plataforma para melhorar sua aprendizagem e interação com outros estudantes e professores?

Interação do estudante com Tutores/professores

18. Você considera importante a comunicação entre estudantes e tutores/professores?

- Não é importante
- Às vezes importante
- Moderado
- Importante
- Muito importante

19. Você está satisfeito com seus tutores/professores no ensino a distância?

- Totalmente insatisfeito
- Insatisfeito
- Nem satisfeito, nem insatisfeito
- Satisfeito
- Totalmente Satisfeito

20. Como você avalia a interação com os professores e tutores? Você acredita que precisa ser melhorado? Se sim, como?

Percepções sobre a qualidade do ensino

21. Como você avalia a qualidade do ensino?

- () Excelente
- () Bom
- () Regular
- () Ruim
- () Muito ruim

22. Como você avalia a qualidade dos materiais de ensino (Conteúdo disponibilizado na plataforma)?

23. O que você gostaria de ver adicionado aos materiais de ensino fornecidos para o curso de administração a distância?

24. O que você acha que pode ser feito para melhorar a qualidade do curso de administração a distância?

25. Na sua opinião, o que poderia ser feito para melhorar a sua experiência com a educação a distância?

APÊNDICE D - QUESTIONÁRIO DA AVALIAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL PELO PARES

Caro participante,

Agradecemos por dedicar seu tempo para participar desta pesquisa. Seu feedback é extremamente valioso para nós.

Este questionário faz parte de um estudo que visa avaliar a eficácia de um Guia Didático para o curso técnico a distância em Administração. O guia foi desenvolvido com base nos resultados da dissertação de mestrado intitulada “Uma análise dialógica das percepções e necessidades dos estudantes no processo de ensino-aprendizagem: Uma pesquisa de campo no ensino técnico a distância do curso de administração”.

O Guia Didático é constituído por quatro trilhas de aprendizagem: 1. Processos Estratégicos; 2. Processos Logísticos; 3. Processos de Recursos Humanos; 4. Processos Contábeis e Financeiros.

O objetivo deste questionário é coletar feedback dos pares sobre a utilidade, relevância e facilidade de uso do Guia Didático. As informações coletadas serão usadas para melhorar o guia e garantir que ele atenda às necessidades dos estudantes.

Por favor, responda às perguntas abaixo com sinceridade. Todas as suas respostas serão mantidas confidenciais e usadas apenas para fins de pesquisa.

Agradecemos antecipadamente pela sua participação!

- **Link do Produto educacional para avaliação:**

<https://heyzine.com/flip-book/c5e7e1fd15.html>

Aceitação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)

Você declara que leu o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e deseja participar desta pesquisa?

Link: [Acesse o TCLE](#)

() Sim, li e desejo participar.

() Não, não desejo participar.

Informações básicas

1. Há quanto tempo você atua na área de educação? *

() A menos de 1 ano

() Entre 1 a 2 anos

() Entre 2 a 5 anos

() A mais de 5 anos

Experiência com o produto

2. Você já utilizou um Guia Didático antes? *

Sim

Não

Avaliação do produto

3. Na sua opinião, o Guia Didático atende às necessidades educacionais dos estudantes? *

Sim

Não

4. Você utilizaria deste Guia Didático em turmas do curso técnico em administração EAD? *

Sim

Não

5. Você recomendaria o uso deste Guia Didático em turmas do curso técnico em administração EAD? *

Sim

Não

6. Como você classificaria a facilidade de uso deste Guia Didático? *

Muito difícil: O Guia Didático é muito difícil de usar e entender.

Difícil: O Guia Didático é um pouco difícil de usar, mas ainda é possível entender com algum esforço.

Neutro: O Guia Didático é nem fácil nem difícil de usar. É possível entender com um esforço moderado.

Fácil: O Guia Didático é fácil de usar e entender.

Muito fácil: O Guia Didático é muito fácil de usar e entender, sem necessidade de esforço adicional.

Avaliação das trilhas de aprendizagem

7. Na sua opinião os estudos de caso estão adequados a cada trilha de aprendizagem? *

Sim

Não

8. Como você avaliaria a eficácia das atividades digitais, games e objetos de aprendizagem em cada trilha? *

Ineficaz: As atividades digitais, games e objetos de aprendizagem não contribuem

para o aprendizado dos estudantes.

() Pouco eficaz: As atividades digitais, games e objetos de aprendizagem contribuem um pouco para o aprendizado dos estudantes, mas poderiam ser melhores.

() Neutro: As atividades digitais, games e objetos de aprendizagem são razoavelmente eficazes. Eles contribuem para o aprendizado dos estudantes, mas há espaço para melhorias.

() Eficaz: As atividades digitais, games e objetos de aprendizagem são eficazes e contribuem significativamente para o aprendizado dos estudantes.

() Muito eficaz: As atividades digitais, games e objetos de aprendizagem são extremamente eficazes e desempenham um papel crucial no aprendizado dos estudantes.

9. Há alguma trilha que você acha que precisa de melhorias? Se sim, quais melhorias você sugeriria? *

Comentários Adicionais

10. Você identificou pontos fortes neste Guia Didático? Quais seriam, na sua opinião, os pontos fortes deste Guia * Didático?

11. Você identificou pontos de melhoria neste Guia Didático? Quais são, na sua opinião, as áreas de melhoria para este * Guia Didático?

12. Você teria alguma outra sugestão que gostaria de adicionar? *
